

RELATÓRIO DE GESTÃO

SETEMBRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2023



Escola Superior do
Ministério Público da União



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

Elizeta de Paiva Ramos

Procuradora-Geral da República

Antônio Augusto Brandão de Aras

Procurador-Geral da República (até 26/9/2023)

Ana Borges Coelho dos Santos

Vice-Procuradora-Geral da República

Lindôra Maria Araújo

Vice-Procuradora-Geral da República (até 26/9/2023)

Alcides Martins

Diretor-Geral da Escola Superior

do Ministério Público da União

Subprocurador-Geral da República

Manoel Jorge e Silva Neto

Diretor-Geral Adjunto da Escola Superior

do Ministério Público da União

Subprocurador-Geral do Trabalho

CONSELHO ADMINISTRATIVO (CONAD)

Membros do Ministério Público Federal

Guilherme Zanina Schelb - Titular

Procurador Regional da República

Maria Emilia Moraes de Araujo - Suplente

Procuradora Regional da República

Membros do Ministério Público do Trabalho

Deborah da Silva Felix - Titular

Procuradora Regional do Trabalho

Júnia Soares Nader (até julho/2022) - Titular

Subprocuradora-Geral do Trabalho

Ana Elisa Alves Brito Segatti - Suplente

Procuradora do Trabalho

Maria Amélia Bracks Duarte

(até julho/2022) - Suplente

Procuradora Regional do Trabalho

Membros do Ministério Público Militar

Ana Cristina da Silva - Titular

Promotora de Justiça Militar

Ailton José da Silva (até agosto/2023) - Titular

Procurador de Justiça Militar

Ana Cristina da Silva (até agosto/2023) - Suplente

Promotora de Justiça Militar

Membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Roberto Carlos Batista - Titular

Promotor de Justiça

Paulo José Leite Farias - Suplente

Promotor de Justiça

COORDENAÇÕES DE ENSINO

Membros do Ministério Público Federal

André Borges Uliano - Titular

Procurador da República

Tatiana Almeida de Andrade Dornelles

(até maio/2022) - Titular

Procuradora da República

Sidney Pessoa Madruga da Silva - Suplente

Procurador Regional da República

Membros do Ministério Público do Trabalho

Ricardo José das Mercês Carneiro - Titular

Procurador do Trabalho

Jailda Eulídia da Silva Pinto - Suplente

Procuradora do Trabalho

Gisele Santos Fernandes Góes

(até setembro/2021) - Suplente

Procuradora do Trabalho

Membros do Ministério Público Militar

Alexandre Reis de Carvalho - Titular

Promotor de Justiça Militar

Ednilson Pires - Suplente

Promotor de Justiça Militar

Membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Thiago André Pierobom de Ávila - Titular

Promotor de Justiça

Alessandra Campos Morato

(até março/2023) - Titular

Promotora de Justiça

Carrel Ypiranga Benevides Gomes - Suplente

Promotor de Justiça

SECRETARIAS

Carlos Vinícius Alves Ribeiro

Secretário de Educação, Conhecimento e Inovação

Promotor de Justiça

Graziane Madureira Baptista

Secretária de Comunicação Social

Ivan de Almeida Guimarães

Secretário de Administração

Rajiv Geeverghese

Secretário de Tecnologia da Informação

OUVIDORIA

André Luís Spies

Ouvidor

Subprocurador-Geral do Trabalho

RELATÓRIO DE GESTÃO

SETEMBRO DE 2021 A SETEMBRO DE 2023



Escola Superior do
Ministério Público da União

Brasília-DF
Outubro de 2023

ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO

SGAS Quadra 603 Lote 22

70200-630 – Brasília-DF

Tel.: (61) 3553-5300

Home page: www.escola.mpu.mp.br

E-mail: esmpu@escola.mpu.mp.br

© *Copyright* 2023. Todos os direitos autorais reservados.

Coordenação

Gabinete da Diretoria-Geral (GABDIRGE)

Projeto gráfico e revisão

Divisão de Editoração e Publicações (DIVEP)

Diagramação

Coordenadoria de Comunicação Institucional (COCIN)

Fotos

Secretaria de Comunicação Social (SECOM)



Mensagem do Diretor-Geral

Ao completar, em setembro de 2023, o biênio de gestão da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), rendo graças a Deus pela jornada bem-sucedida deste tão importante Órgão.

Agradeço ao Excelentíssimo Procurador-Geral da República, Dr. Antônio Augusto Brandão de Aras, pela confiança expressada na designação de minha pessoa para exercer o relevante mister de dirigir a ESMPU nesse período.

A Escola Superior do MPU é uma instituição governamental científica, tecnológica e de inovação, cuja missão é facilitar o contínuo aperfeiçoamento das/dos membras/os e servidoras/es dos quatro ramos do Ministério Público da União para uma atuação profissional cada vez mais eficaz, com vistas ao cumprimento de suas funções institucionais. Nesse contexto, sua visão é de um espaço plural de reflexão crítica e dialógica do MPU, internamente e com a sociedade, para construir, disseminar e aplicar saberes e competências com o objetivo de concretizar para todas e todos os Direitos Fundamentais e o Estado Democrático de Direito, estando alinhada com as diretrizes estratégicas do Ministério Público da União (MPU) e com as recomendações do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

O objetivo precípuo deste Relatório é apresentar à sociedade, de forma transparente, os resultados dos esforços do comprometido grupo que forma a Escola Superior do Ministério Público da União, abrangendo o período entre setembro de 2021 e setembro do corrente ano, 2023, e retratando um pouco dos feitos e das conquistas obtidas por este acolhedor Órgão de ensino e de construtivos debates.

Aproveito o ensejo para agradecer profundamente a toda a equipe do Gabinete da Diretoria-Geral, bem como ao Excelentíssimo Diretor-Geral Adjunto, Dr. Manoel Jorge e Silva Neto; ao Excelentíssimo Secretário de Educação, Conhecimento e Inovação, Dr. Carlos Vinícius Alves Ribeiro; ao Excelentíssimo Ouvidor, Dr. André Luís Spies; a todas as membras e todos os membros discentes e docentes da ESMPU; e a todas as servidoras e todos os servidores, colaboradoras e colaboradores da Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação, da Secretaria de Administração, da Secretaria de Tecnologia da Informação e da Secretaria de Comunicação, que, com abnegada dedicação, contribuíram de forma muito responsável

para as entregas dos resultados e proporcionaram a apresentação deste Relatório com as ações decorrentes da união de forças e ideais para a realização de projetos que contribuirão efetivamente com a atuação do Ministério Público brasileiro.

De igual modo enalteço as contribuições imprescindíveis dos Membros do Conselho Administrativo (CONAD) na governança da Escola, bem como dos Coordenadores de Ensino dos quatro ramos do Ministério Público da União, por seus desempenhos essenciais na elaboração do Plano de Atividades anual do MPF, do MPT, do MPM e do MPDFT.

Nas palavras de Isaac Newton: “Se consegui enxergar mais longe é porque procurei ver acima dos ombros dos gigantes”. Esses gigantes foram os dirigentes que me antecederam e que prepararam os alicerces desta nossa Escola Superior do Ministério Público da União.

Em nossa gestão estivemos sempre atentos aos princípios da Administração Pública, mas procuramos também incentivar os mais jovens a imaginar o presente, fazendo-o acontecer, assim como nos inspira o dizer de Einstein: “Imaginar é mais importante que saber, pois o conhecimento é limitado, enquanto a imaginação abraça o Universo”.

As estratégias de trabalho da Escola alinharam-se ao Planejamento Estratégico do Ministério Público da União, à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e às estratégias do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes (UNODC) para 2021-2025.

Chego ao final desta jornada com a imensa gratidão por ter tido a oportunidade de fazer parte do time da ESMPU; afinal, esta Escola tem o

valioso objetivo de auxiliar na capacitação de membras e membros, servidoras e servidores do Ministério Público da União que exercem, frente à coletividade, o seu dever de zelar pelo interesse público. Participar da Diretoria-Geral da Escola Superior do MPU é poder auxiliar no dever do Ministério Público da União para com a sua função essencial de Justiça, consagrada na Magna Carta.

Desejo que esta Escola continue a exercer de forma brilhante esta sua tão louvável missão e externo minha gratidão eterna a todos.

“Eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto e em minha voz a tua voz.” É com a frase do admirável poeta Fernando Pessoa que finalizo a mensagem deste Relatório de Gestão, com a intenção de demonstrar que a atuação da ESMPU, nesses últimos dois anos, foi marcada por ações e decisões que envolvem toda a dedicada equipe desta grandiosa Instituição.

Por meio deste Relatório buscamos demonstrar, em números e em texto, o árduo trabalho desenvolvido ao longo desse período, mas nenhuma palavra é capaz de traduzir a satisfatória experiência e o enorme e valioso conhecimento que adquiri nesses anos de gestão na Escola Superior do Ministério Público da União. Assim, expresso os meus sinceros agradecimentos a todos que participaram dessa trajetória. Desejo, ainda, uma leitura agradável e proveitosa do material apresentado nas próximas páginas.

Alcides Martins

Mensagem do Diretor-Geral Adjunto

É com grande alegria que apresento o Relatório de Gestão da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) referente ao período de setembro de 2021 a setembro de 2023. No período, buscou-se incessantemente não apenas informar, mas sobretudo formar – razão de ser e de existir de toda escola.

Importante destacar que a ESMPU não concebe as atividades acadêmicas em compartimentos estanques; pelo contrário, sendo certo que o direito é realidade una e incindível, impõe-se naturalmente conceber os cursos dentro dessa perspectiva em ordem a viabilizar que todas as atividades, de todos os domínios normativos, sejam acessíveis a todos os membros e servidores do MPU.

Nos últimos dois anos foram enfrentados significativos desafios, como adaptação às mudanças no cenário educacional, aprimoramento de programas de capacitação e promoção de ambiente inclusivo e colaborativo. O Relatório reflete o compromisso contínuo para forcejar por educação de qualidade e apoio às demandas do Ministério Público da União.

No Relatório, serão encontradas informações, com detalhamento, sobre metas alcançadas, projetos em tramitação e desafios enfrentados durante o período. O documento revela compromisso e dedicação de toda a equipe da Instituição para o incansável trabalho em prol do fortalecimento da ESMPU e do Ministério Público da União.

Agradeço a tantos que contribuíram para o sucesso da gestão: docentes, discentes, servidores e parceiros. Juntos, construímos o projeto de escola que desempenha muito relevante papel na formação e no desenvolvimento de membros e servidores do Ministério Público da União.

O Relatório é prestação de contas de compromisso de gestão com a transparência e melhoria contínua. Espero que sirva como base para discussões produtivas e para definição de novos objetivos e metas que continuarão a impulsionar o crescimento e a excelência da Escola Superior do MPU.



Manoel Jorge e Silva Neto

Sumário

■ **A Escola | 9**

■ **Gestão Acadêmica | 12**

■ **Estratégia | 13**

■ **Inovação | 24**

■ **Gestão de Documentos e Informações | 34**

■ **Pesquisa Científica Aplicada | 45**

■ **Arte e Cultura | 49**

■ **Educação Continuada | 51**

■ **Cooperação e Parcerias | 58**

■ **Reconhecimento | 61**

■ **GESTÃO INSTITUCIONAL | 63**

■ **Manutenção predial | 63**

■ **Sustentabilidade | 67**

■ **Gestão de Pessoas | 68**

■ **Orçamento | 73**

■ **Compras, Contratos e Licitações | 77**

■ **Comunicação Social | 79**

■ **Tecnologia da Informação | 85**

A Escola

Atuação

Responsável pela capacitação e pelo aperfeiçoamento funcional de membros e servidores do MPU, a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) atua na promoção de atividades acadêmicas e de extensão, pesquisas científicas, edição de publicações e projetos para melhor interlocução com a sociedade.

Missão

Facilitar o contínuo aperfeiçoamento dos membros e servidores do Ministério Público da União (MPU) para uma atuação profissional eficaz, com vistas ao cumprimento de suas funções institucionais.



CADEIA DE VALOR DA ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO (ESMPU)

GERENCIAIS

GESTÃO DE
TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

GESTÃO
ACADÊMICA

GESTÃO
ESTRATÉGICA

GESTÃO DE DADOS,
INFORMAÇÃO E
CONHECIMENTO

GESTÃO DA
CONFORMIDADE
INSTITUCIONAL

GESTÃO DE
CONTRATOS,
SERVIÇOS E
PATRIMÔNIO

GESTÃO
ORÇAMENTÁRIA,
FINANCEIRA E
CONTÁBIL

GESTÃO DE
PESSOAS

GESTÃO DA
COMUNICAÇÃO

ASSESSORIA
JURÍDICA

FINALÍSTICOS

FORTALECER AGENDA
INSTITUCIONAL COM
OS RAMOS DO MPU

PROMOVER
EXPERIÊNCIAS DE
APRENDIZAGEM

DESENVOLVER E
CERTIFICAR
COMPETÊNCIAS

DISSEMINAR A
CULTURA DA INOVAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL

ARTICULAR PARCERIAS
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS

PRODUIR ESTUDOS
E PESQUISAS
CIENTÍFICAS
APLICADAS

PUBLICAR E
DISSEMINAR
CONHECIMENTOS

PROSPECTAR E
FOMENTAR AÇÕES
DE INOVAÇÃO

FORTALECIMENTO
INSTITUCIONAL DO MPU

APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DO MPU

INOVAÇÃO NO MPU

SUPOORTE

GERIR DOCENTES
E PESQUISADORES

REALIZAR SELEÇÃO
PARA PARTICIPANTES
DAS ATIVIDADES
ACADÊMICAS

PRODUIR
CONTEÚDOS
EDUCACIONAIS

PRESTAR SUPORTE AO
CORPO ACADÊMICO

AVALIAR CURSOS,
EVENTOS, DISCENTES,
DOCENTES
E PESQUISADORES

PRESTAR APOIO LOGÍSTICO
E DE INFRAESTRUTURA
PARA ATIVIDADES
ACADÊMICAS

PRESTAR
SUPORTE
BIBLIOGRÁFICO

Gestão Acadêmica

Gestão Acadêmica

A ESMPU, enquanto instituição vocacionada à promoção de aprendizagens para o aperfeiçoamento do Ministério Público, sempre foi lócus de enorme potencial. Ela materializa a interseção entre os ramos e unidades do MP, servindo como um lugar de encontro, diálogo e troca. Na qualidade de escola, apresenta-se como espaço de reflexão, produção e difusão de conhecimentos – novos e tradicionais, plurais.

Nessa perspectiva, buscou-se explorar caminhos que ampliassem a atuação da Escola, ao mesmo passo que a reforçassem como instituição de ensino e aprendizagem. Em substância, tinha-se claro que a ESMPU deveria:

- ampliar o acesso ao ensino, universalizando o conhecimento produzido na Escola e até então restrito a poucos;
- ser espaço de inovação, de estímulo à cultura de inovação no Ministério Público e de formação para a inovação;
- ter estruturas bem sedimentadas para gestão da informação e do conhecimento, bases para a atuação em educação e inovação.

Para concretizar esses propósitos, em 2020 foi criada a Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN), unidade responsável pela atividade finalística da Escola, por desenhar as estratégias institucionais e interinstitucionais,

informacionais, científicas, acadêmicas, de inovação, e por dirigir os serviços diretamente oferecidos à comunidade acadêmica.

E ainda com o propósito de aproximar planejamento e execução educacional, partes inseparáveis e interligadas, foi criada a área de educação continuada, responsável por toda a cadeia de produção de ações educacionais, desde a concepção, o desenho e a execução, até a avaliação. Nesse contexto, as frentes de atuação da SECIN são as descritas a seguir.

Estratégia e Inovação

Estrutura organizacional voltada especificamente à inovação, incluindo o InovaEscola – Laboratório de Transformação da ESMPU. O laboratório foi desenhado com o objetivo de promover a cultura de inovação e as competências necessárias para o MP do futuro, dentro de um complexo contexto social que torna a atuação do MPU cada vez mais importante e desafiadora.

Em 2022 foi inaugurado o Espaço Cultural da Escola Superior do Ministério Público da União, iniciativa desenhada no âmbito da Assessoria de Estratégia e Inovação Institucional (ASSEIN) para, além de promover arte e cultura, despertar o ecossistema para a centralidade da criatividade na solução de problemas de inovação. O espaço busca, ainda, chamar a atenção para a

importância da arte no que se refere ao desenvolvimento de competências humanas do presente e do futuro.

Educação Continuada

Foram reunidas na Coordenadoria de Educação Continuada (COEDUC) todas as etapas da cadeia de produção das atividades educacionais, desde o planejamento, passando pelo desenho, pela execução e pela certificação, até a avaliação. Essa medida concedeu à área maior domínio do processo de gestão das atividades, permitindo o aprimoramento de todo o ciclo.

Gestão da Informação e do Conhecimento

Estrutura organizacional voltada à gestão da informação e do conhecimento, o que representa grande avanço e consolidação da Escola Superior do Ministério Público da União como lócus de formação e informação, além de produtora e disseminadora de conhecimento.

Assim, no que tange à gestão acadêmica, este Relatório foi estruturado da seguinte forma:

- Estratégia
- Inovação
- Gestão de Documentos e Informações
- Programa de Desenvolvimento Científico
- Pesquisa Científica Aplicada
- Arte e Cultura
- Educação Continuada
- Cooperação e Parcerias
- Reconhecimento

Estratégia

A ESMPU envidou esforços para conhecer bem os clientes internos e externos, mapear seus processos, identificar os problemas e inovar abraçando o risco necessário para alavancar a atuação institucional, considerando sua estratégia estabelecida. Atuou na tradução da estratégia organizacional, disposta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, e no destrinchamento desse conteúdo para o dia a dia de seus colaboradores. Buscou-se realizar uma organização simplificada das nossas iniciativas, além de simplificar também outros atos da gestão.

Nesta seção, apresentaremos as principais entregas afetas à gestão estratégica da ESMPU, organizadas de maneira cronológica e em três grupos: Estruturação Estratégica; Programa Estratégico de Transformação Digital; e Painel de Contribuição.

Estruturação Estratégica

Parte do trabalho da gestão estratégica é contribuir para a gestão da informação e do conhecimento organizacional. É por isso que a produção de documentos é tão valorizada – e necessária – por essa área de atuação. Nosso esforço, entretanto, foi fazer isso de forma simplificada, sem perder a perspectiva da necessidade de registrar a memória institucional acerca das iniciativas, dos projetos, dos programas, bem como dos processos. Ademais, no que se refere à estratégia, lembremos que projetos e processos são meios de contribuir para o alcance dos objetivos.

Mapeamento de projetos

O mapeamento de projetos estratégicos institucionais e estruturantes teve por objetivo identificar um conjunto de iniciativas que visassem aproveitar as oportunidades de melhoria, com foco na excelência da gestão, e instituir uma cultura de gestão orientada para resultados. Esse trabalho teve início em fevereiro de 2020 e, naquele momento, foram identificados seis projetos estratégicos, sendo três institucionais e três estruturantes, a saber:

a) Projetos Institucionais

• *Modernização e ampliação da educação a distância*

Objetivo: prospectar e implementar soluções e ferramentas, ao mesmo tempo pedagógicas e tecnológicas, de Educação a Distância (EaD), com vista a modernizar e ampliar o acesso ao espaço virtual de aprendizagem e ao aperfeiçoamento das abordagens educacionais.

• *TV Escola*

Objetivo: colaborar com o aperfeiçoamento da educação a distância por meio da produção e/ou edição de conteúdos educacionais para disponibilização pela internet.

• *Reformulação e modernização do atendimento da ESMPU*

Objetivo: estruturar o atendimento da ESMPU, tanto ao aluno quanto ao docente, com vista ao aprimoramento da experiência do usuário, de modo que as interações no online e no offline sejam claras, simples e unificadas.

b) Projetos Estruturantes

• *Governança de dados*

Objetivo: definir e implementar o modelo de governança de dados da ESMPU, com vista a prover dados estruturados, confiáveis e íntegros para subsidiar a tomada de decisão por meio de relatórios analíticos e de ferramentas de inteligência de negócio. Visa, também, ao atendimento a imposições legais relacionadas tanto à transparência dos dados quanto, nos casos aplicáveis, à proteção daqueles – por exemplo, a Política de Dados Abertos (Decreto n. 8.777/2016) e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, a LGPD (Lei n. 13.709/2018). Esse projeto se estrutura em estratégias e funções de dados, que envolvem: análise do armazenamento e recuperação dos dados;

integridade; linhagem (ciclo de vida dos dados); prevenção contra perda; segurança; sincronização e gerenciamento de dados.

• *ESMPU Digital*

Objetivo: implantar na Escola uma plataforma digital única, que integre as diversas soluções acadêmicas hoje em uso, descontinuando o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e o Integra. Além disso, o projeto prevê a automatização de processos de trabalho repetitivos e o aumento do catálogo de serviços em plataformas digitais (portais) oferecidos a discentes e docentes.

• *InovaEscola – Laboratório de Transformação*

Objetivo: fomentar o amadurecimento e a consolidação da cultura de inovação tanto da Escola quanto do MPU. O laboratório faz isso por meio de: treinamento e atualização dos profissionais do MPU, no que se refere à inovação, considerando a missão legal da ESMPU; pesquisa e catalisação do intercâmbio de novos conhecimentos e tecnologias que ofereçam e/ou contribuam para efetividade e resolutividade do MPU; e apoio e desenvolvimento de novos modelos e soluções colaborativas que impactem e agreguem valor à atividade do MPU.

Publicação da Portaria ESMPU n. 118/2020: Modelo de Gestão por Resultados

Trata-se do ato normativo que instituiu, na ESMPU, o modelo institucional de gestão das atividades com foco em resultados, baseado em uma metodologia ágil. Foi publicado em 7 de julho de 2020 e buscou contribuir para que as equipes atuassem de forma mais dinâmica, adaptável, metodológica e focada em entregas. Trouxe ainda sugestões de dinâmicas comunicacionais (como reuniões corriqueiras) entre as equipes, algo primordial para a adaptabilidade no trabalho remoto, além de exemplos claros sobre como organizar o trabalho e melhorar a transparência.

Instrutorias em gestão de processos

Trata-se de reuniões de instrutoria, oferecidas para os servidores, com o objetivo de realizar um alinhamento dos conceitos, ferramentas e diretrizes que serão adotados na metodologia de gestão de processos da Escola.

Resultados e indicadores: foram realizadas sete turmas, das quais fizeram parte 44 pessoas das quatro secretarias, o que totalizou 18 horas de trabalho para essa finalidade.

Guia de Referência: Modelo de Gestão das Atividades com Foco em Resultados

Trata-se da descrição, em linguagem simples, da Portaria ESMPU n. 118/2020. Nosso objetivo ao produzir esse documento foi tornar algo fundamental como a gestão de resultados – institucionalizada por um ato normativo – em um produto que pudesse ser lido em caso de dúvidas. Além disso, toda a linguagem visual foi pensada para oferecer um guia leve e atrativo ao colaborador da Escola.

Produto acessível em:

https://intranet.escola.mpu.mp.br/gestao/manuais-formularios-e-treinamentos/manuais/outros-manuais/guia-de-referencia-modelo-de-gestao-com-foco-em-resultados_versao-final.pdf.

Publicação da Portaria ESMPU n. 202/2020: Metodologias para Gestão de Processos e Projetos

Ato normativo que aprovou as metodologias para gestão de processos e de projetos no âmbito da ESMPU, prevendo que tais metodologias, bem como outras que suportem a estratégia, estejam compiladas em um guia prático de aplicação. Essa portaria inovou, entretanto, ao não publicar o guia como “anexo à Portaria”, mas informar em seu corpo o local de publicação desse

material na Intranet da Escola, bem como o local de hospedagem de futuras versões atualizadas. Dessa maneira, as atualizações do guia não ensejarão a edição de novo ato normativo.

Produto acessível em:

<https://intranet.escola.mpu.mp.br/gestao/gestao>.

Lançamento da campanha Gestão Transformadora

Trata-se do Plano de Ação e Campanha de Comunicação Interna, parceria entre a Assessoria de Estratégia e Inovação Institucional (ASSEIN) e a Secretaria de Comunicação Social (SECOM), que visa gerar produtos que levam a gestão estratégica aos colaboradores da ESMPU, além de reconhecer aqueles que atuam para o aprimoramento da gestão e o alcance da estratégia organizacional. A proposta é que cada colaborador se enxergue como agente fundamental na profunda mudança pela qual a Escola vem atravessando.

Cadeia de Valor da ESMPU

Trata-se da representação gráfica do conjunto de atividades desempenhadas pela ESMPU, as quais visam gerar valor para os diferentes públicos – no nosso caso, discentes, docentes, membros, servidores, pesquisadores, entre outros. Essa é uma ferramenta mais flexível que o mapa estratégico e foi proposta como uma forma de dar visibilidade ao valor organizacional, bem como gerar maior identificação entre as entregas e os colaboradores. Ademais, essa entrega foi pensada para atender ao pleito das áreas-meio, que tanto contribuem para a atuação finalística da Escola, mas que, não raramente, não conseguem se enxergar no processo.

Produto acessível em:

<https://escola.mpu.mp.br/a-escola/legislacao-e-regulamentos/cadeia-de-valor/cadeia-de-valor>.

Guia Prático da Estratégia – Conceitos e metodologias para construir uma gestão ágil e transformadora

Trata-se de documento que busca traduzir, em linguagem simplificada, termos como estratégia, planejamento e gestão estratégicos, cadeia de valor, gestão de projetos e processos, e outros conceitos e metodologias usados pela unidade de estratégia institucional da Escola. Com isso, tentamos desmistificar essa linguagem e torná-la acessível e apropriável a todos e por todos. Ademais, esse documento é, ao mesmo tempo, um guia prático e uma cartilha com informações sobre como aplicar e viver a estratégia no cotidiano da nossa organização.

Produto acessível em:

<https://intranet.escola.mpu.mp.br/gestao/manuais-formularios-e-treinamentos/manuais/outras-manuais/guia-da-estrategia-conceitos-e-metodologias-para-construir-uma-gestao-agil-e-transformadora-1.pdf>.

Arquitetura de processos críticos

Trata-se de proposta de arquitetura dos processos críticos de trabalho que perpassam todas as áreas da ESMPU. Essa arquitetura é oriunda do desdobramento da cadeia de valor e permite correlacionarmos processos e atividades para a entrega de um produto ou serviço. Ela também representa as interfaces entre os processos e o relacionamento entre esses processos e os diversos públicos da Escola.

Produto acessível em:

<https://intranet.escola.mpu.mp.br/gestao/gestao-estrategica/gestao-projetos-processos/arquitetura-de-processos-da-esmpu.pdf>.

Mapeamento de processos críticos

Modelagem de nove processos críticos de trabalho, publicados na Intranet. Houve um levantamento e a validação das informações de cada um dos processos em conjunto com áreas responsáveis. Foram realizadas 23 reuniões para esse fim, com a participação de 21 servidores. Despenderam-se 76 horas para a entrega dos trabalhos.

Produto acessível em:

<https://intranet.escola.mpu.mp.br/gestao/gestao-de-processos/processos-mapeados>.

Gestão em Foco

Projeto que visa aprimorar práticas de gestão e governança da Instituição a partir da implantação de boas práticas consolidadas no mercado, nas áreas de Gestão de Processos e Gestão de Projetos, no cotidiano da Escola. São exemplos e objetivos das atividades do Gestão em Foco a padronização de processos e o treinamento de colaboradores. Este projeto é um desdobramento da Cadeia de Valor, da Arquitetura de Processos e do *Guia Prático da Estratégia*.

Podcast Minuto da Gestão

Trata-se de minipodcasts, cujo objetivo é fornecer dicas para simplificar e melhorar a rotina de trabalho dos servidores da ESMPU. Esta é uma iniciativa da ASSEIN, em parceria com a SECOM, voltada para aperfeiçoar as ações do dia a dia dos nossos colaboradores. Visa ao aprimoramento da maturidade gerencial da Escola, com conteúdo e informações capazes de aperfeiçoar os processos de trabalho, de gestão de equipes, além de explicar projetos e programas institucionais.

Produto acessível em:

<https://intranet.escola.mpu.mp.br/gestao/minuto-da-gestao/minuto-da-gestao>.

Carta de Serviços ao Usuário da ESMPU

Documento que traz a relação dos serviços ofertados pela ESMPU aos seus usuários, em atendimento à Lei n. 13.460, de 26 de junho de 2017. Identifica e descreve os serviços oferecidos, as formas e os requisitos para acesso, bem como os compromissos e padrões de qualidade de atendimento. Adicionalmente, são indicadas as principais fontes de informação e os canais de atendimento ao público. Com a carta, espera-se dar mais transparência e publicidade às ações da ESMPU para atender ao seu público e, em sentido mais amplo, à sociedade.

Produto acessível em:

https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/carta-de-servicos/carta-de-servicos-esmpu_final.pdf.

Guia Executivo do Gestor

Ambiente digital que reúne diferentes produtos, como ferramentas, metodologias, sistemas, processos, regulamentos, entre outros, tudo em linguagem simplificada e amigável. O guia funciona como uma “bússola” para os gestores da ESMPU, uma vez que serve como repositório para diferentes produtos e informações voltadas ao aprimoramento da gestão institucional.

Produto acessível em:

<https://intranet.escola.mpu.mp.br/gestao/guia-executivo-do-gestor>.

Programa Estratégico de Transformação Digital

O Programa Estratégico de Transformação Digital tem o objetivo de remodelar a forma como a ESMPU entrega valor aos seus públicos, por meio da transformação e do fomento à cultura digital. Trata-se de potencializar ao máximo as oportunidades trazidas pela tecnologia, combinando-a com a

perspectiva de aumentar a qualidade da experiência do usuário, de modo que a organização esteja cada vez mais focada em corresponder à sua missão institucional na contemporaneidade.

Iniciado em setembro de 2020, a partir da definição da Estratégia Digital da Escola, o programa tinha como premissa orientar esforços para que a transformação digital da Escola se desse de forma completa e atendesse às necessidades dos nossos diversos públicos.

Nosso ponto de chegada era a entrega de serviços com valor público, impacto, agilidade e aderência às necessidades do usuário. Nosso ponto de partida, os 16 projetos nascidos e priorizados naquele ano para que a Escola continuasse a entregar capacitação e treinamento com alcance e valor aos seus públicos.

A proposta, portanto, nasceu do mapeamento e reconhecimento de diferentes ações, iniciativas e projetos voltados para tal finalidade. Uniu-se a isso o diagnóstico de maturidade digital da ESMPU – que apresentou resultados interessantes e promissores, em meio ao contexto de mudanças das organizações por causa da pandemia de covid-19 –, além do estudo etnográfico realizado na ESMPU no segundo semestre de 2021.

Nesta seção, detalharemos os diagnósticos, fases e resultados alcançados no âmbito do Programa Estratégico de Transformação Digital.

1º Diagnóstico de Maturidade Digital

O diagnóstico de maturidade digital ora apresentado foi adaptado a partir do modelo criado pela empresa de consultoria norte-americana Forrester Research, especializada em realizar pesquisas sobre o impacto existente e potencial da Tecnologia da Informação sobre as organizações.

Esse modelo permite avaliar a maturidade digital de uma instituição sob quatro dimensões:

Cultura	Tecnologia	Organização	Insights
Como a instituição aborda a inovação conduzida por meio de tecnologias digitais e como encoraja os seus colaboradores nesse sentido.	O uso e a adoção, pela instituição, de tecnologias emergentes.	Quão alinhada está a instituição para apoiar uma estratégia digital, sua governança e sua implementação.	Uso, pela instituição, de informações oriundas dos usuários e clientes para medir seu desempenho e retroalimentar sua estratégia.

Essas quatro dimensões estão igualmente distribuídas em um questionário com 28 afirmações, para as quais o respondente atribui uma pontuação conforme o seu nível de concordância, abaixo ilustrado:

0 - Discordo totalmente	1 - Discordo em parte
2 - Concordo em parte	3 - Concordo totalmente

A pontuação total obtida ao final classifica a instituição em um dos quatro segmentos abaixo descritos:

Pontuação Obtida	Segmento de Maturidade	Forma de Atuação	Estratégia
72 – 84	Diferenciadores	Alavancam dados que conduzam ao maior interesse do usuário pela organização	Mesclam os mundos físico e digital
53 – 71	Colaboradores	Quebram as barreiras setoriais tradicionais	Usam o digital para atingir seu público com maior efetividade

Pontuação Obtida	Segmento de Maturidade	Forma de Atuação	Estratégia
34 – 52	Aderentes	Investem em habilidades e infraestrutura	Priorizam o relacionamento com o usuário acima da produção
0 – 33	Céticos	Estão apenas começando sua jornada digital	Manifestam boa vontade para implementar o digital na organização

Aplicado pela primeira vez em setembro de 2020, o diagnóstico revelou que a ESMPU possuía um perfil “Aderente” para a transformação digital. Das quatro dimensões da matriz aplicada – Cultura, Organização, Tecnologia e *Insights* –, as mais bem avaliadas foram cultura e organização. Respondeu ao questionário 78% do público-alvo da pesquisa. Isso significa que o público respondente entendia que nossa Instituição investe em educação digital e, ainda, que nossos processos são “passíveis de serem repetidos para gerenciar programas voltados para o digital”.

Em 2022, o instrumento foi novamente aplicado, com o objetivo de acompanhar o nível de prontidão para a transformação digital – inevitável e já em curso – na Escola. Verificou-se que, após dois anos, houve um amadurecimento digital da ESMPU, que alcançou o nível “Colaborador”, o que demonstra disposição da organização em colaborar com a prática e a inovação digital, com ênfase na experiência geral dos usuários. Assim, em 2022, verificou-se que a ESMPU está apenas a um passo do maior grau de aptidão digital da Forrester Research.

Publicação da Portaria ESMPU n. 177/2020: Rede Nacional de Transformação Digital do MP

Trata-se de ato normativo que institui e dispõe sobre diretrizes, competências e condições para adesão à Rede Nacional de Transformação Digital do Ministério Público. A rede, de natureza colaborativa, tem a finalidade de promover a colaboração, o intercâmbio, a articulação e a criação de iniciativas inovadoras relacionadas à temática de transformação digital no âmbito do Ministério Público brasileiro. Os ramos do Ministério Público da União e os Ministérios Públicos estaduais poderão aderir à rede, mediante a assinatura de termo, informando no ato quais contribuições poderão oferecer à Rede Nacional de acordo com suas especificidades (recursos financeiros, humanos, dados, entre outros).

1ª Fase do Programa Estratégico de Transformação Digital

A primeira etapa do Programa Estratégico de Transformação Digital da ESMPU contou com 16 projetos executados entre novembro de 2020 e abril de 2022:

- Aprimoramento da Experiência do Usuário (PE002)
- Governança de Dados (PE003)
- Adequação da ESMPU à LGPD (PE006)
- Biblioteca Digital (PS-SECIN-20.01)
- Capacitação de Líderes para Gestão da Mudança (PS-SA-20.01)
- Programa de Modernização Tecnológica (PGE03)
 - Solução de e-mail e licenças de produtos Microsoft (PS-STI-20.01)
 - Atualização do SEI (PS-STI-20.16)
 - Atualização do banco de dados Oracle e Apex (PS-STI-20.28)

- Atualização do Active Directory – AD (PS-STI-20.29)
- Aquisição de webcam HD e headset (PS-STI-20.60)
- Aquisição de notebooks (PS-STI-21.01)
- Substituição parcial do parque computacional da ESMPU (PS-STI-21.16)
- Acadêmico Digital (PE004)
- Tratamento e Digitalização da Massa Documental Acumulada (MDA) (PE009)
- Revista Científica (PS-SECIN-20.03)
- Pesquisa Digital (PE005)

Resultados e indicadores: nessa primeira etapa, **75% dos projetos (12) foram finalizados; 12,5% dos projetos (2) ainda estavam em fase de execução; e 12,5% dos projetos (2) foram suspensos** devido à destituição, no período, da equipe de Desenvolvimento Científico. **Até abril de 2022, 70% do programa havia sido executado.**

2ª Fase do Programa Estratégico de Transformação Digital

Considerando o novo Painel de Contribuição 2022-2023, em que foram utilizados como insumo os resultados do projeto “Aprimoramento da Experiência do Usuário” e o Plano de Desenvolvimento Institucional, foram identificados 15 novos projetos com pertinência ao escopo do Programa de Transformação Digital, e que compuseram a segunda etapa, junto com os

três projetos não concluídos ou suspensos da primeira etapa, totalizando 18 projetos nessa segunda fase do programa:

- Acadêmico Digital (incorporando o projeto Pesquisa Digital);
- Tratamento e Digitalização da Massa Documental Acumulada (MDA);
- Revista Científica;
- Ensino Híbrido;
- Etapa acadêmica de implementação do Ensino Híbrido;
- Implementação do Design Instrucional na ESMPU;
- BI Acadêmico;
- Programa de Cibersegurança:
 - Norma de Segurança de Senhas;
 - Plano de Recuperação de Desastres de Sistemas;
 - Política de Backup e Retenção de Dados;
 - Estudo de atualização do datacenter;
 - Serviços especializados em datacenter;
 - Migração do sistema de arquivos da rede local;
 - Infraestrutura como serviço em nuvem (IaaS);
 - Adequação da saída de internet disponibilizada pelo Serpro (Infovia);
 - Migração dos serviços digitais do proxy reverso ADC01 para o F5 BIG IP;
 - Solução de antivírus; e
 - Licenças adicionais de segurança Microsoft.

Resultados alcançados: atualmente o Programa de Transformação Digital está na segunda etapa, com **18 projetos e 61% de execução. Desses, 10 projetos já foram concluídos, 6 estão em andamento e 2 foram cancelados.**

Os projetos do Programa de Transformação Digital visam aproveitar o máximo das oportunidades trazidas pela tecnologia para uma completa e impactante transformação digital da ESMPU até o final de 2023, com foco em remodelar o negócio estrategicamente, de modo a atender às expectativas e necessidades dos usuários internos e externos.

Ensino Híbrido

O ensino híbrido é uma realidade e uma oportunidade para as instituições educacionais que têm passado por grandes e aceleradas mudanças após a pandemia de covid-19. Nesse movimento de transformação digital, em fevereiro de 2022, a ESMPU deu início ao projeto de um novo modelo de ensino potencializado por equipamentos de alta tecnologia, no qual o ensino é ministrado simultaneamente de forma tanto presencial quanto online, de modo que discentes e docentes tenham experiências semelhantes, ainda que em diferentes contextos de aprendizagem.

Desenvolvido no âmbito do Programa Estratégico de Transformação Digital, esse projeto visava, essencialmente, à maior automação possível aliada à operação simplificada dos equipamentos que comporiam toda a solução tecnológica de ensino híbrido nos ambientes acadêmicos da ESMPU. Como principais premissas, foram elencadas:

- foco na andragogia;

- funcionamento dos equipamentos sem a necessidade de operação técnica com o máximo de autonomia, com formato intuitivo para o docente, que por sua vez deveria conseguir iniciar as atividades acadêmicas com poucas ações;
- existência de recursos nas câmeras que possibilitasse funcionalidades de enquadramento e reconhecimento automáticos de alunos e professores no ambiente acadêmico;
- provimento de som de alta qualidade com a garantia de que todos na sala de aula pudessem ser ouvidos claramente, enquanto alto-falantes autônomos preenchessem o ambiente com som rico e realista com o áudio dos participantes remotos.

Para tanto, buscou-se uma infraestrutura digital adequada para suportar o ensino híbrido na Escola que levasse a mesma experiência do ambiente presencial aos discentes em ambiente remoto. Isso promoveria o aumento do quantitativo de discentes capacitados por atividade acadêmica com maior imersão e redução do custo por discente capacitado, sem perder o foco nas novas perspectivas de ensino híbrido e no aumento da acessibilidade e comodidade dos discentes durante a realização das capacitações.

Como fator crítico de sucesso do projeto, foi identificada a necessidade de o professor presencial possuir liberdade total de movimentação, podendo caminhar e falar em qualquer ponto da sala, sendo sua imagem e áudio capturados automaticamente, sem intervenção humana, e enviados ao ambiente remoto. Da mesma forma, os alunos presenciais também poderiam falar a qualquer momento e interagir com os participantes remotos.

O projeto foi desenvolvido em fases, conforme descrito a seguir:

- *benchmarking*, para conhecer soluções já implementadas em outras escolas de governo;
- prova de conceito, para definição dos critérios de avaliação das soluções;
- avaliação das soluções e definição da proposta escolhida, que será detalhada a seguir;

- preparação dos ambientes para o ensino híbrido, com simulações de posicionamento das câmeras;
- treinamento de servidores envolvidos com a realização de atividades acadêmicas, com foco nos novos recursos disponíveis;
- evento teste, realizado em maio de 2023; e
- evento de lançamento da infraestrutura, realizado em junho de 2023.

Os equipamentos contratados foram todos da mesma fabricante, proporcionando mais coesão à solução apresentada. A solução de videoconferência da ESMPU ficou composta por câmeras, microfones de teto para captação do áudio ambiente, alto-falantes, compartilhador de apresentação e controlador, integrado por um computador, um tablet e um hub, responsável pela interconexão de todos os componentes da solução.

Resultados e indicadores: as instalações foram efetuadas em **nove ambientes**, sendo dois auditórios, cinco salas de aula e duas salas de reunião.

Projeto Estratégico de Adequação da ESMPU à Lei Geral de Proteção de Dados

Trata-se de projeto para atender à necessidade legal de adequação de políticas, processos, rotinas, sistemas de informação, comunicações, com vistas ao atendimento de conformidade da ESMPU com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O projeto foi concluído com quatro entregas principais:

- Diagnóstico de Adequação à LGPD – Aplicado em abril de 2021, o levantamento revelou que naquela ocasião a ESMPU possui um nível de maturidade “inicial” para a adequação à referida lei, dentre os cinco possíveis níveis: inicial, básico, intermediário, em aprimoramento e aprimorado. Com a coleta desses resultados, foi possível direcionar esforços e priorizar as ações

necessárias de conformidade em relação à LGPD. Em maio de 2022, atendendo à recomendação dos gestores de que a periodicidade de aplicação do diagnóstico ocorresse a cada ano, até atingir o nível que se deseja alcançar, ou seja “aprimorado” e para fins de comparação e avaliação da evolução da maturidade da ESMPU em relação à adequação da LGPD, realizou-se o preenchimento do questionário com a mesma estrutura de perguntas da primeira aplicação. Como resultado, para o ciclo de 2022, a ESMPU obteve uma nota de 0,327 contra 0,25 em 2021, passando do nível “inicial” para o nível “básico”.

Figura 1 - Diagnóstico de Adequação à LGPD



- Designação do encarregado pelo tratamento de dados pessoais – Disponibilizada a Portaria ESMPU n. 93/2021, que trata do exercício das funções de encarregado pelo tratamento de dados pessoais, no âmbito da ESMPU, na forma exigida pela Lei n. 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD).
- Política de Privacidade e Compartilhamento de Dados – Dispositivo que prevê diretrizes para as atividades e operações de tratamento de dados pessoais no âmbito da ESMPU. Foi elaborado com o objetivo de ratificar o compromisso da Instituição no tratamento adequado desse tipo

de dados em sua esfera administrativa, de acordo com as diretrizes de segurança e de transparência, sempre em conformidade com a LGPD.

- Capacitação dos servidores – Intervenções com foco no desenvolvimento de competências dos servidores em requisitos afetos à LGPD. Nesse sentido, os assessores do Encarregado pelo Tratamento de Dados, juntamente com toda a equipe do projeto, se capacitaram na lei. Adicionalmente, com foco institucional, foram disponibilizados a Trilha de Competência da LGPD e o *Guia Rápido da LGPD*, que pode ser acessado no link <https://escola.mpu.mp.br/transparencia/lei-geral-de-protecao-de-dados/guiarapidolgpd.pdf>.

Painel de Contribuição

Trata-se do levantamento de ações, iniciativas e projetos que contribuem para a estratégia descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O documento enviado aos gestores busca estimular a reflexão acerca das atividades conduzidas pelos setores, de maneira que cada área consiga se enxergar na estratégia da Escola, e possibilita acompanhar o desenvolvimento dessas iniciativas, por meio de monitoramentos trimestrais e/ou semestrais.

Produto acessível em:

<https://escola.mpu.mp.br/a-escola/legislacao-e-regulamentos/pdi-2020-2024/painel-de-contribuicao>.

Criação do 1º Painel de Contribuição (2020-2021)

Lançado em dezembro de 2020 e concluído no 1º trimestre de 2022, após breve prorrogação, priorizou 119 iniciativas.

Resultados e indicadores:

- 79 iniciativas concluídas

- 15 iniciativas com execução superior a 70%
- 11 iniciativas em andamento e com execução inferior a 70%
- 14 iniciativas canceladas ou suspensas

Criação do 2º Painel de Contribuição (2022-2023)

Lançado em janeiro de 2022, priorizou 93 iniciativas.

Resultados e indicadores (monitoramento do 2º trimestre de 2023):

- 36 iniciativas concluídas
- 19 iniciativas com execução superior a 50%
- 11 iniciativas em andamento e com execução inferior a 50%
- 23 iniciativas a iniciar
- 4 iniciativas canceladas

Monitoramento das metas e dos indicadores estratégicos

Trata-se do acompanhamento do cumprimento de metas e indicadores estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, disponibilizado mensalmente ao público no Portal da Transparência da ESMPU. O monitoramento objetiva analisar a situação das iniciativas, identificar dificuldades presentes e possíveis intervenções, garantir que as atividades sejam cumpridas de acordo com o planejado e, principalmente, permitir que todas as informações reunidas sejam utilizadas na tomada de decisões em prol dos objetivos institucionais da Escola.

Esse monitoramento gera impacto – de forma positiva – em toda a Escola, uma vez que é salutar fazer o acompanhamento periódico das realizações voltadas à estratégia da Instituição, e na sociedade, que é destinatária final e titular de mecanismos de fiscalização próprios.

Acesse o monitoramento das metas e dos indicadores estratégicos do PDI em <https://escola.mpu.mp.br/transparencia/portal-da-transparencia/planejamento-estrategico/dados-de-acompanhamento>.

Inovação

Não há volta quanto aos anseios e demandas deste mundo volátil, incerto, complexo, ambíguo e não linear, o que gera a necessidade – além da urgência – de preparar as pessoas, de polinizar o futuro e de pavimentar o caminho com conhecimentos, abordagens, técnicas e – por que não – novas mentalidades. Tudo isso por meio do fomento à cultura de inovação, de modo que pessoas sejam capazes de responder às demandas desse novo mundo, sempre protagonizando a mudança. Foi considerando esse cenário, e pensando em como estimular e promover valores intrínsecos à inovação, como colaboração, criatividade, empatia, soluções coletivas – além da tecnologia e da experimentação –, que se criou o InovaEscola – Laboratório de Transformação, com a missão de desenvolver reflexões e competências essenciais para o futuro.

Benchmarking e referências

O laboratório InovaEscola nasceu da pesquisa em laboratórios de inovação no setor público – ao todo dez, no Brasil e no exterior –, buscando aderência às necessidades e à realidade do Ministério Público, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento do quadro, de modo a prepará-lo para o futuro do trabalho no setor público.

Nesse sentido, um dos laboratórios pesquisados foi o do Tribunal de Contas da União (TCU), um dos mais antigos e maduros do Brasil, o coLAB-i. Ali foram necessários dois anos de intenso aprendizado organizacional, ocorrido em paralelo a importantes projetos conduzidos pelas mais diversas unidades daquela instituição – com o apoio do laboratório.

Criação do laboratório e primeiros projetos

Primeiras atividades de extensão

As Rodas de Conversa foram as primeiras atividades de extensão totalmente remotas da ESMPU, voltadas para discussão de temas ainda pouco

debatidos no âmbito do Ministério Público, mas com indícios de que afetarão a sociedade e o sistema de justiça como um todo no curto prazo.

Cada roda teve a duração de 90 minutos, foi transmitida ao vivo pelo canal da ESMPU, no YouTube, e mediada por um representante do laboratório, que conversou com dois ou três debatedores – privilegiando colaboradores do próprio Ministério Público sempre que possível – tidos como referência no assunto a ser debatido.

Foram realizados quatro ciclos, com duas atividades cada, o que totaliza oito rodas de conversa com os seguintes temas – todos com alta correlação com os “chamados para ação dos Governos” e as habilidades desejáveis para inovação no setor público do relatório *Core Skills for Public Sector Innovation*, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE):

- O futuro não é mais como era antigamente: possíveis impactos da pandemia no futuro do trabalho no serviço público;
- Direito, tecnologia e atuação do Ministério Público em tempos de pandemia;
- Como o Design pode contribuir para a melhoria dos serviços públicos;
- Legal Design e as possibilidades no Ministério Público;
- Inteligência Artificial e Internet das Coisas: oportunidades e desafios;
- Inteligência Artificial no Sistema de Justiça: cenários e perspectivas;
- Inovação em rede: experiências compartilhadas para aceleração da transformação institucional; e
- Blockchain: perspectivas no Brasil e no mundo.

Essa atividade teve como objetivo, também, verificar o interesse e engajamento da comunidade acadêmica da Escola em relação a esses temas, informação que nos orientou na proposição de outras atividades de ensino.

Resultados e indicadores

- Foram 1.587 pessoas inscritas, número que corresponde ao total de pessoas que se inscreveram nas oito rodas somadas.
- Foram 9.215 visualizações das oito rodas no YouTube, da data de exibição até 4/7/2023.
- As avaliações de reação às atividades de extensão são aplicadas ao final dessas atividades, e os índices de aprovação são positivos. Para a pergunta “A profundidade com que os temas que foram abordados atende às suas necessidades de capacitação?”, foram obtidas 95% de respostas “sim”. Similarmente, para a pergunta “Você tem interesse em se aprofundar no tema da atividade?”, 94% dos respondentes concordaram. Para a pergunta “As discussões e o conhecimento explanado atenderam ao que foi proposto?”, 86% responderam “sim”. Com isso, consideramos que entregamos conteúdo de interesse e à altura das expectativas dos participantes.
- Foram 892 certificados emitidos – embora uma parte significativa dos inscritos e dos participantes dos eventos seja de servidores públicos, nem todos requisitam certificados. Nesse ponto, vale observar que os participantes tinham a opção de se inscrever e requisitar certificados de extensão acadêmica.

Criação do Rotas de Aprendizagem em Inovação

Trata-se da primeira edição de atividades, acadêmicas e de extensão, voltadas para a capacitação e o desenvolvimento dos servidores do MPU em temas afetos à inovação. Essa primeira proposta rodou durante o segundo semestre de 2020, após a criação do laboratório, com o objetivo de avaliar

as temáticas, colher *feedbacks* e aprimorar modelos, cursos e nomes dos docentes. Além de os temas serem escolhidos com base nas demandas registradas nas atividades de extensão, também consideramos as diretrizes do relatório *Core Skills for Public Sector Innovation*, da OCDE. Os temas escolhidos para 2020 foram: Liderança Facilitadora, *Design Thinking* no MP, Introdução à Inteligência Artificial, Transformação de Serviços/Processos com Foco na Implementação da Inovação, *Legal Design* e *Visual Law*, além de uma palestra internacional sobre *Legal Design*.

Destaca-se, ainda, que o formato adotado nessa rodada de atividades acadêmicas foi validado posteriormente, em pesquisa baseada em design etnográfico – realizada em setembro de 2021 –, na qual as necessidades e os desejos dos usuários da Escola foram investigados.

Consideramos esse aspecto extremamente relevante, uma vez que, como mencionamos acima, a inovação é uma atividade coletiva. Logo, é fundamental construir isso com os públicos usuários da Escola. Ademais, observa-se que essa proposta foca em entregas simples e avaliações rápidas, para que possam ser incrementadas e aprimoradas para uma segunda edição.

Resultados e indicadores

Foram 1.803 inscritos nas atividades de extensão e ensino ocorridas entre junho e dezembro de 2020.

Estudos e evidências

Diagnóstico do Ecossistema de Inovação

Este é o resultado da pesquisa inédita e exploratória, baseada na teoria da mudança, para subsidiar as ações do InovaEscola, bem como para construção de uma agenda comum sobre a temática no Ministério Público.

A pesquisa investigou quem são e onde estão os atores e os patrocinadores das iniciativas relacionadas à inovação na instituição e quais são os principais incentivos e entraves sobre esse tema no âmbito do Ministério Público. Além de mapear o ecossistema de inovação no MP, quis-se ainda sistematizar e consolidar as informações e o conhecimento sobre o tema.

Nesse sentido, foi possível obter *insights* capazes de gerar propostas e estratégias de fomento, além de gerar evidências capazes de nortear iniciativas e projetos para o MP.

A pesquisa investigou 15 tópicos, como intervenções, fatores transversais, barreiras, incentivos e riscos à inovação. Além disso, definiu termos como inovação (para o MP), cultura institucional, sustentabilidade de mudanças institucionais, transformação digital e transparência.

Nas oficinas realizadas, foi gerada uma lista de 113 potenciais atores desse ecossistema, e selecionados 16 para entrevistas semiestruturadas e em profundidade, escolhidos por serem especialistas e relevantes para a inovação no setor público. Tudo isso com a garantia de ampla participação de todos os ramos do MPU.

Outra atividade realizada dentro desse diagnóstico foi o mapeamento de mecanismos, segundo a metodologia ensinada na Blavatnik School of Government (Oxford University). Com base nisso, foram identificadas sete possíveis intervenções para promover a inovação no MP, das quais cinco foram detalhadas.

Resultados e indicadores

Este trabalho resultou em dois relatórios, com um total de 370 páginas, 32 horas de gravação, um podcast com registro gráfico, e um mapa georreferenciado, que serão detalhados nas seções a seguir. Apenas em junho de 2021, as atividades relacionadas a esse tema nas redes sociais Facebook, Instagram e YouTube e em agregadores de podcast totalizaram cerca de 3.460 impressões, visualizações ou reproduções.

Produtos acessíveis em:

<http://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/plano-de-atividades/inoaescola/diagnostico-do-ecossistema-de-inovacao-do-mp>.

Manifesto Inova Ministério Público

Este documento inédito no Ministério Público é resultado da Oficina de Construção Colaborativa – Solução de Problemas com Técnicas de Criatividade, que traduz a resposta dos 52 participantes, entre membros e servidores de todos os ramos do MPU, aos problemas e barreiras à inovação no Ministério Público.

Com o propósito de disseminar valores voltados para a inovação, construídos e alinhados de forma coletiva, o manifesto visa ainda apoiar iniciativas transformadoras da atuação institucional e capazes de oferecer melhores e relevantes serviços públicos no futuro.

O Manifesto Inova Ministério Público reflete a visão de ampla comunidade de inovadores, catalisada pela ESMPU em ação inicialmente ligada à Rede Nacional de Transformação Digital do MP, mas que foi ampliada para permitir significativa representatividade, diversidade e transparência do processo.

Desse trabalho participaram atores de todos os ramos do Ministério Público da União, bem como dos Ministérios Públicos estaduais, o que só foi possível graças ao convênio entre o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e a Escola.

Produto acessível em:

<https://manifestoinovaministeriopublico.escola.mpu.mp.br/>.

Mapa Georreferenciado do Ecossistema de Inovação do MP

Ferramenta colaborativa e online que mantém o repositório de iniciativas ou estruturas de inovação dos Ministérios Públicos no Brasil. Foi lançado em 2021, após oficina que agregou atores da Rede Nacional de Transformação Digital do MP. Até janeiro de 2023, constavam do mapa 30 laboratórios e iniciativas de inovação do MP no território nacional. Vale ressaltar que este produto foi cedido e passou a ser gerido pelo Conselho Nacional do Ministério Público no primeiro semestre de 2022.

Produto acessível em:

https://padlet.com/inovaescola_esmpu/drvy0kjqmo92kppl.

Design Etnográfico

O design etnográfico é uma forma de aprender sobre as pessoas, suas necessidades e seus contextos com o objetivo de identificar oportunidades de inovação que correspondam, de forma mais próxima, às perspectivas e experiências vividas pelas pessoas afetadas por um produto, serviço ou política pública.

Foi com essa ideia em mente que nós contratamos e executamos uma consultoria, cujo objetivo foi conhecer, de maneira aprofundada e qualitativa, os usuários reais e potenciais da ESMPU – docentes, discentes e pesquisadores. Com isso, buscou-se identificar suas necessidades e expectativas, de forma a poder aprimorar os serviços prestados pela Escola e subsidiar outros projetos correlatos, tais como ESMPU Digital, reformulação do Portal da ESMPU, aprimoramento da Plataforma de EaD e aprimoramento da experiência do usuário da ESMPU.

Foram realizadas oito oficinas com participantes tanto da ESMPU quanto externos (docentes e discentes), o que totalizou 24 horas de trabalho síncrono. Além disso, foram feitas 51 entrevistas, coletados 27 *insights* do usuário e geradas 390 ideias de forma colaborativa – das quais 12 foram priorizadas para serem executadas em 2022, a saber:

Figura 2 - Ideias priorizadas



Como resultado, têm-se nove documentos, complementares entre si, a saber: Mapa de problemas, atores e conhecimentos realizados; Pesquisa de mesa; Mapa e Relatório das descobertas de campo; Plantas baixas da jornada do usuário; Personas de usuários; Mapa de ideias prioritárias; Plano de ação; Apresentação de resultados; e Relatório final analítico e Relatório final sintético.

Resultados e indicadores

Das 12 ideias priorizadas, até setembro de 2023, sete foram implementadas ou estavam em andamento, a saber:

- Semana de Inovação da ESMPU
- TEDxESMPU
- Programa de Gestão e Liderança, por meio do Programa Rotas de Aprendizagem em Inovação
- Espaço Cultural
- Conteúdo de livre acesso
- *Microlearning* – Podcast Rotas&Futuros
- Calendarização estratégica das atividades acadêmicas
- Projeto extra: Espaço de Coworking

Produto acessível em:

<https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/design-etnografico-1>.

Microlearning – Podcast Rotas&Futuros

O Rotas&Futuros foi criado para compartilhar, refletir e procurar responder perguntas sobre inovação, macro-tendências e desafios do mundo digital. Trata-se de um produto de *microlearning* para difundir o conteúdo do Rotas de Aprendizagem.

Participaram especialistas, facilitadores, professores e profissionais de diversas áreas relacionadas à inovação para conversar sobre o momento de transição atual e como cocriar o futuro.

Os 19 episódios da primeira temporada estão disponíveis no site da ESMPU e nos agregadores de conteúdo Spotify, Anchor, Deezer e Google Podcasts.

Além disso, o projeto possui um perfil público da ferramenta colaborativa Trello, onde é possível conferir os livros indicados pelos convidados, interagir com as apresentadoras, fazer perguntas, bem como conferir links de todos os episódios nos agregadores de conteúdo disponíveis.

Produto acessível em: <https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/facilitacoes-graficas-outros-produtos/podcasts/rotas-futuros>.

Espaço de Coworking

Orientado pela premissa de que o contexto ambiental impacta no desenvolvimento da criatividade, o InovaEscola abriu suas portas para ser também um espaço compartilhado de trabalho para aprimorar a cooperação, a colaboração e a troca de experiências.

O coworking do InovaEscola nasceu para ser, essencialmente, um local de atividades acadêmicas não convencionais, encontros e oficinas. É, também, um ambiente que propicia interação, um espaço de oxigenação para conexão entre membros e servidores e trocas entre integrantes dos ramos do MPU.

Com capacidade para 26 pessoas, o espaço dispõe de internet wi-fi, televisores, equipamentos para videoconferência, murais e material de escritório para auxiliar no desenvolvimento das atividades.

Consultoria em Ciências Comportamentais

O debate sobre a imparcialidade e a eficiência do sistema de justiça é interdisciplinar e inesgotável. Nesse campo, as ciências comportamentais trazem novas perspectivas ao assunto, porque buscam investigar, entre outras, questões relativas ao papel do processamento automático na tomada de decisões judiciais. Investigações dessa natureza podem lançar luz sobre aspectos a serem aprimorados na tomada de decisão, auxiliando na prestação de serviços comprometidos com a justiça e a democracia.

Com o objetivo de conhecer os fatores que influenciam a atuação dos membros do Ministério Público, bem como intervir sob os aspectos cognitivos (heurísticas e vieses) – caso se entenda vantajoso –, iniciou-se em 2022 pesquisa relativa aos mecanismos de tomada de decisão nesse contexto.

Trata-se de pesquisa inédita do MP, e, em razão de sua complexidade e da ausência de quadro funcional qualificado, contratou-se consultoria especializada para conduzi-la. O encerramento da pesquisa está previsto para meados de 2023, e em seu escopo está incluída a publicação de guia que possibilite a implementação dos resultados positivos por outras unidades do Ministério Público brasileiro.

Estudos sobre Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) e Sandbox Regulatório

Conforme art. 4º do Regimento Interno desta Instituição,

para o cumprimento de seus objetivos, a ESMPU configura-se como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), nos termos da Lei n. 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e poderá manter intercâmbio

científico e educacional com entidades nacionais, estrangeiras ou internacionais, por meio de celebração de acordos de cooperação ou outros instrumentos congêneres, além de firmar convênios com órgãos congêneres da Administração Pública e instituições de ensino.

Por sua vez, de acordo com o art. 2º, inciso V, da Lei n. 10.973/2004, ICT consiste em

órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta ou pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos legalmente constituída sob as leis brasileiras, com sede e foro no País, que inclua em sua missão institucional ou em seu objetivo social ou estatutário a pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico ou o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos.

Assim, para que a ESMPU possa explorar a dimensão de Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) para fomentar a pesquisa, a experimentação e a prototipagem em seu ambiente, a partir da atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica (a ser criado) e da criação de um ambiente de *sandbox* regulatório com base nas diretrizes da ISO 56002, realizou-se, por meio de consultoria especializada, um estudo para:

1. oferecer um diagnóstico de inovação para entender quais são as atividades, os processos e os procedimentos já realizados e o que será preciso construir para que a Escola atue como uma ICT;
2. estruturar o Programa de Inovação da ESMPU;
3. propor a política de inovação com a definição de diretrizes para a manutenção de seu Núcleo de Inovação Tecnológica;
4. elaborar Manual de Inovação, com o estabelecimento dos processos de atuação na gestão da inovação; e
5. elaborar proposta de ato executivo para o *sandbox* com as regras do programa.

Ensino

Programa Rotas de Aprendizagem em Inovação (2021 a 2023)

Este é o programa de desenvolvimento e capacitação do InovaEscola, pensado para desenvolver e aprimorar as competências voltadas para inovação. O Rotas conta com três momentos: 1) Bases para Inovação, destinado a temas básicos, estruturantes e com grande potencial de impacto para transformações; 2) capacitações especializadas ou temáticas, denominadas “Inovar na Área-fim”, “Inovar em Tecnologia”, “Inovar em Gestão” e “Inovar em Educação”; e 3) Inovação na Prática, etapa em que se dá a produção de projeto a ser mentorado e incubado com o apoio do InovaEscola.

Nesta versão, mais completa e aprimorada do que a de 2020, buscou-se oferecer aos membros e servidores do Ministério Público certificações em vários temas afetos à inovação, os quais foram totalmente focados nas necessidades e na realidade do nosso ecossistema.

Ao todo, foram 21 atividades de ensino propostas em 2021, 23 em 2022, e 10 em 2023, as quais foram consolidadas a seguir:

Bases para Inovação

- Inteligência Artificial no MPU: possibilidades e limitações
- Transformação digital no MP
- *Design thinking* no Ministério Público
- Liderança facilitadora
- Métodos ágeis e aplicação na inovação
- Inovação e criatividade no setor público
- Economia e sociedade digital: uma introdução
- Lei de Inovação comentada e na prática

- Lei de Inovação e startups: o papel do Ministério Público na inovação aberta
- Perguntas poderosas
- Liderança facilitadora 2 – Laboratório de design comportamental
- Introdução ao SCRUM e OKR para o setor público

Inovar na Gestão

- Oficina de Construção Colaborativa – Solução de problemas com técnicas de criatividade
- Ciências comportamentais – Noções introdutórias
- Ciências comportamentais e inovação – Módulo prático
- Jogo da LGPD
- Práticas de futuros – Design e pensamento de longo prazo no setor público
- Tomada de decisão em sistemas complexos

Inovar na Área-fim

- Criptoativos e *blockchain* – Aspectos práticos
- *Legal Design* e *Visual Law* [comunicações jurídicas]
- *Storytelling* com foco no Direito – *Legal storytelling*
- *Storytelling* para juristas: na prática
- Inteligência Artificial no sistema de justiça
- O que é *business intelligence*? Teoria sem mistérios!

Inovar em Tecnologia

- Gestão da mudança
- Inteligência Artificial na prática: *machine learning*

Inovar na Educação

- Design da jornada de aprendizagem
- Ampliando o repertório de soluções educacionais
- Laboratório de criação de vídeos
- Experiências educativas inovadoras: *storytelling* e gamificação

Inovação na Prática

- Oficina de Projetos de Intervenção para Inovação

Resultados e indicadores

Mais de 2.500 vagas ofertadas em 50 cursos, cerca de 4.000 inscritos e custo médio por vaga oferecida de 242 reais.

Produto acessível em: <https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/rotas-de-aprendizagem-inovacao>.

Extensão

1º Aniversário do InovaEscola

Em comemoração ao primeiro ano de atividades do InovaEscola, em junho de 2021 foram realizadas duas rodas de conversa online. Na primeira delas, “Laboratórios de inovação no MP: experiências e contribuições”, os debatedores André Clark, Guilherme Zattar, Juliana Marques e Octávio Gondim compartilharam suas experiências de inovação, além de falarem sobre erros e acertos nas jornadas de transformação digital de suas instituições.

Já a segunda roda, chamada “1º Diagnóstico do Ecossistema de Inovação do Ministério Público: principais resultados”, divulgou esse estudo inédito na instituição, bem como promoveu reflexão sobre os achados registrados e mobilizou atores da Rede Nacional de Transformação Digital do MP. O debate contou com a participação de Lígia Maria (assessora-chefe de Estratégia e Inovação Institucional da ESMPU), Davi Romão (diretor-executivo adjunto do Instituto Veredas) e Guilherme Almeida (pesquisador e inovador da Escola Nacional de Administração Pública – Enap).

Resultados e indicadores

Ao todo, 87 pessoas foram certificadas e houve mais de 1.070 visualizações (até 11/7/2023).

Produtos acessíveis em: https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/atividades-de-extensao/1_aniversario_lab.

1ª Semana de Inovação da ESMPU

A primeira edição da Semana de Inovação da ESMPU ocorreu em junho de 2022 e marcou os dois anos de existência do InovaEscola. Em formato de programa de extensão, foram ministradas seis palestras com a proposta de oferecer à comunidade acadêmica conteúdo de ponta e impacto voltados

às tendências da inovação em serviços. A atividade acadêmica foi gratuita, remota e aberta à sociedade. Foram seis horas de evento com transmissão pelo canal da ESMPU no YouTube.

Entre os palestrantes estiveram Tiago Mattos e Ligia Zotini, que figuram entre os principais futuristas do Brasil. Além disso, passaram pelo evento o cientista de dados Ricardo Cappra; a psicóloga e fundadora do LA-BORA!gov, laboratório de gestão inovadora de pessoas da SGP do Ministério da Economia, Luana Faria; a diretora da Kayma, Thais Gargantini; e o designer e sócio da Catálise Bruno Rizardi. Os palestrantes falaram de futuros desejáveis, cultura analítica, experiência do usuário, ciências comportamentais, educação para futuros, criatividade e inovação, design etnográfico e inovação em serviços.

Resultados e indicadores

Ao todo, 367 pessoas foram certificadas e houve mais de 2.500 visualizações.

Produtos acessíveis em: <https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/semana-de-inovacao-da-esmpu/1a-edicao>.

2ª Semana de Inovação da ESMPU

Para celebrar os 23 anos da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) e os três anos do InovaEscola, a Instituição promoveu a segunda edição da Semana de Inovação. Em formato de programa de extensão, o evento contou com duas rodas de conversa conduzidas por especialistas conhecidos pelo grande público, Diogo Cortiz e Clara Cecchini. O objetivo foi disseminar a cultura de inovação no MPU, além de promover conexão, diálogo e troca de experiências entre atores inovadores. A atividade acadêmica foi gratuita e aberta à sociedade. Interessados puderam participar presencialmente e a distância.

Resultados e indicadores

Ao todo, 55 pessoas foram certificadas e houve cerca de 1.000 visualizações nos vídeos do evento.

Produtos acessíveis em: <https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/semana-de-inovacao-da-esmpu/2a-edicao>.

TEDxESMPU

Pela primeira vez na história, uma unidade do Ministério Público brasileiro foi palco de um dos maiores eventos de arte, cultura e entretenimento do mundo: o TEDx. Com o objetivo de revelar e compartilhar ideias inspiradoras com potencial de transformar realidades, a ESMPU recebeu um evento de padrão internacional, o TEDxESMPU, no dia 23 de novembro de 2022, em sua sede, em Brasília.

Com o tema “De volta para o futuro”, o TEDxESMPU propôs voltarmos para o presente e o porvir, com curiosidade, interesse, generosidade, criatividade, de modo a sermos mais capazes de acolher os desafios e de inventar futuros desejáveis, diversos e integrados para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A ideia foi contribuir para o alcance do objetivo estratégico inscrito no Plano de Desenvolvimento Institucional da ESMPU, que busca, dentro da perspectiva da Extensão, “fomentar o diálogo interinstitucional e social sobre temas relevantes”.

Ao todo, foram mais de nove horas de evento presencial, com 14 palestras no formato TED, apresentações musicais, performance artística e exposições de arte. Nos intervalos dos blocos de palestras, os participantes eram convidados a experimentar os espaços da Escola, trocar experiências e formar conexões. Além de terem sido transmitidas ao vivo pelo YouTube, as palestras estão disponíveis no canal oficial do TEDx na plataforma.

Resultados e indicadores

Mais de 250 inscritos para a audiência presencial; 150 espectadores presenciais; e cerca de 41 mil visualizações (até 4/7/2023). Em 2023, foi lançado o livro *TEDxESMPU: de volta para o futuro*, memorial da edição 2022 do evento.

Produtos acessíveis em: <https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/tedxesmpu/edicao-2022>.

TEDxESMPU Countdown

O TEDx Countdown é uma iniciativa global lançada em 2019, ramificação de eventos TED que, sem alteração de formato, passa a focar na boa gestão dos recursos naturais, de modo que o amanhã seja promissor – e não distópico. Com a premissa de que solucionar *wicked problems* (“problemas complexos”) atuais requer liderança e criatividade em todos os setores, o TEDx Countdown busca reunir pessoas para compartilhar e compreender perspectivas transdisciplinares, além de facilitar conversas cruciais e incentivar novas parcerias que podem levar a uma comunidade mais empática e colaborativa, comprometida com um futuro próspero para o planeta.

Com a compreensão de que o MP tem muito a contribuir para essa agenda, uma vez que o meio ambiente é direito fundamental cuja proteção é dever constitucional do Ministério Público, em 2023 a ESMPU se propôs a realizar a segunda edição do TEDxESMPU em sua versão Countdown, com o tema *Light up our future*, um chamado para lançar luz sobre o futuro que desejamos.

No palco do TEDxESMPU ocorreram 11 palestras e três apresentações artísticas. Durante o evento, três exposições de arte com temáticas referentes aos povos indígenas e tradicionais estavam abertas à visitação, incluindo mostras do fotógrafo Sebastião Salgado. Foram dez horas de evento, 150

espectadores e cerca de 1.900 visualizações na transmissão ao vivo do evento no YouTube.

Produtos acessíveis em:

<https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/atividades-academicas/inovaescola/tedxesmpu/edicao-2023>.

Parceria no Dia Mundial da Criatividade

A Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) acredita na criatividade como força propulsora para a construção de um futuro melhor. Por isso, a Instituição foi uma das anfitriãs e apoiadoras do Dia Mundial da Criatividade (*World Creativity Day*), edição Brasília-DF, o maior festival colaborativo do mundo, promovido pela World Creativity Organization – comunidade global que fomenta e conecta iniciativas e desenvolve ações para promover impacto positivo e sustentável. O evento ocorreu durante três dias do mês de abril, e a Escola foi palco da abertura. A programação contou com uma série de atividades conduzidas por importantes nomes do cenário da inovação, da criatividade e da transformação digital.

Resultados e indicadores

Foram mais de nove horas de evento presencial, distribuído em 12 painéis e oficinas. Cerca de 150 pessoas estiveram na ESMPU para participar das atividades ao longo do dia.

II Congresso de Segurança Jurídica

O II Congresso de Segurança Jurídica ocorreu na sede da ESMPU, em novembro de 2022, e contou com as participações dos ministros Luiz Fux e Ricardo Lewandowski. O evento foi promovido pela Escola Superior do Ministério Público da União em parceria com o Instituto Brasileiro de Segurança Jurídica. O objetivo foi promover o debate sobre a segurança jurídica no contexto eleitoral, da Justiça do Trabalho e da relação com o Estado.

Gestão de Documentos e Informações

No âmbito da Gestão de Documentos e Informações, o biênio foi marcado por mudanças significativas que proporcionaram um salto na estruturação da Gestão de Documentos e Informações dentro da Instituição, corroborando o alcance do objetivo estratégico de assegurar a gestão responsável dos recursos disponíveis ao delineamento estratégico da ESMPU. As principais ações que contribuíram para essas mudanças serão detalhadas a seguir.

Tratamento e digitalização da Massa Documental Acumulada (MDA)

O tratamento e digitalização da Massa Documental Acumulada (MDA) foi implementado por meio de projeto que promoveu o tratamento arquivístico de toda a massa documental, em suporte de papel, acumulada desde a fundação da ESMPU: aproximadamente duas mil caixas-arquivo contendo documentos de valor administrativo, fiscal, legal e/ou histórico, que haviam sido armazenadas sem tratamento técnico-científico. Para isso, foi contratada uma empresa para prestação de serviços de higienização, ordenação, classificação, avaliação, digitalização, tratamento de imagens, indexação e captura de documentos arquivísticos em suporte de papel. Ressalta-se que todo o acervo considerado como de guarda permanente ou de guarda longa foi digitalizado a fim de facilitar o acesso e preservar o documento original.

No escopo do projeto estava prevista a instituição da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD), com a finalidade de orientar e deliberar sobre o processo de análise, avaliação e seleção dos documentos produzidos e acumulados no âmbito da Escola para garantir a sua destinação final, nos termos da legislação vigente e das normas do Arquivo Nacional. Nesse sentido, a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) da Escola Superior do Ministério Público da União foi instituída com a publicação da Portaria ESMPU n. 19/2022.

A CPAD foi responsável pela discussão e proposição do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (CCTTDD) da área-fim da ESMPU, aprovados por meio da Portaria n. 66/2022, e pela discussão do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos (CCTTDD) da área-meio da ESMPU, aprovados por meio da Portaria n. 106/2022. Esses instrumentos arquivísticos aprovados são essenciais para uma efetiva Gestão de Documentos na Escola.

Como fruto da necessidade de organização dos documentos tratados, o projeto do Sistema de Gestão de Documentos Arquivísticos (SIGEDA) foi retomado. Assim, foi possível registrar e gerenciar nesse sistema todos os metadados identificados a partir do tratamento da massa documental acumulada.

Como última etapa do Projeto de Tratamento e Digitalização da MDA, está sendo implantado um Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) para a ESMPU. Para a capacitação técnica e negocial, foi realizado curso com as áreas envolvidas. Atualmente, a equipe da Divisão de Gestão da Informação (DIGI) está com o desafio de desenvolver o Quadro de Arranjo e de alimentar os documentos no repositório com a devida descrição arquivística. Ainda nesta gestão, foi contratada uma empresa especializada para realizar os serviços de instalação, suporte e atualização do software Archivematica, escolhido como plataforma para o funcionamento do Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq), e do software Atom, voltado para descrição arquivística e gestão do repositório arquivístico.

Programa de História Oral da ESMPU

O Programa de História Oral da ESMPU foi instituído com a publicação da Portaria n. 108/2022. O programa busca resgatar e consolidar a memória institucional com o intuito de preservar as memórias e enriquecer a compreensão da história da Escola, além de registrar a contribuição da ESMPU para a História Social brasileira. No decorrer do projeto, vêm sendo realizadas entrevistas com os diretores-gerais e diretores-gerais adjuntos que

passaram pela Instituição. Outros entrevistados são os pesquisadores que fazem parte da história da ESMPU. O objetivo é tornar conhecidas suas experiências e percebê-las como parte da trajetória da Escola. Essa iniciativa vem sendo realizada, em parceria, pela Divisão de Gestão da Informação (DIGI) e pela Divisão de Desenvolvimento Científico (DIDEC).

Resgatar o passado para compreender o presente é um dos propósitos do Programa de História Oral. Os relatos contam experiências vivenciadas e fatos históricos sob uma perspectiva pessoal, que ajudam a enriquecer a compreensão da história da Escola. A cada mês, uma nova entrevista é divulgada a fim de entender como os indivíduos experimentam e interpretam os acontecimentos. Abriram o programa os diretores da Instituição, Alcides Martins e Manoel Jorge e Silva Neto. Em abril, o promotor de Justiça do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) Thiago Pierobom foi o entrevistado. Na sequência, foram recebidas: a entrevistada especial Sandra Cureau, primeira diretora-geral da ESMPU; a procuradora regional da República Geisa de Assis Rodrigues, que enfatizou a importância da pesquisa para a atuação resolutiva do Ministério Público; e a subprocuradora-geral da República Ela Wiecko.

Página acessível em:

<https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/gestao-documental-e-memoria-institucional/memoria-institucional/historia-oral>.

Gestão da Memória Institucional

A Gestão da Memória Institucional compreende o conjunto de ações e práticas de preservação e divulgação da história da Instituição, contidas em documentos, processos, arquivos, livros, artigos científicos, objetos e até imóveis, considerados para fins históricos e de patrimônio, independentemente do suporte de registro da informação.

A página de Gestão da Memória Institucional da ESMPU, lançada nesta gestão, contribui para a promoção da transparência às informações referentes à Gestão da Memória e da Informação da Escola.

Página acessível em:

<https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/gestao-documental-e-memoria-institucional/apresentacao>.

Política de Gestão Documental e Memória

A Política de Gestão Documental e Memória foi instituída com a publicação da Portaria ESMPU n. 130/2022, em observância às diretrizes e normas do Comitê Gestor do Plano Nacional de Gestão de Documentos e Memória do Ministério Público (COPLANAME – CNMP). Essa política busca nortear a Gestão de Documentos e Memória, no âmbito da ESMPU, tendo por objetivo a produção, a preservação e o acesso aos documentos públicos.

Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca da ESMPU

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca da ESMPU foi instituída com a publicação da Portaria n. 151/2022. A política orienta as ações de formação e desenvolvimento do acervo de acordo com a missão institucional. Nesse sentido, a promoção de um processo de seleção sistematizado e consistente favorece o crescimento racional e equilibrado do acervo para subsídio ao ensino, à pesquisa e à extensão, e o atendimento às necessidades técnico-administrativas da ESMPU.

Modernização da segurança do acervo da Biblioteca institucional com tecnologia RFID

A tecnologia RFID (*Radio Frequency Identification*) consiste em um método de identificação automática por meio de sinais de rádio, recuperando e armazenando dados remotamente, por meio de dispositivos chamados de

tags RFID. A adoção dessa tecnologia para todo o acervo bibliográfico físico possibilitou melhor controle patrimonial das obras bibliográficas. Além de promover maior segurança ao acervo, modernizou o atendimento aos usuários da Biblioteca institucional e viabiliza a possibilidade de automação dos serviços correspondentes.

Catálogos Temáticos

A Biblioteca da ESMPU elaborou uma série especial de catálogos temáticos. Eles trazem uma seleção de obras, do acervo digital e físico, com temas relacionados às áreas defendidas pelo MPU. Cada catálogo foi lançado em celebração a datas comemorativas de relevância nacional e internacional. São eles:

- *Catálogo Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência*
- *Catálogo Dia Internacional dos Povos Indígenas*
- *Catálogo Dia Nacional da Ciência e dos Pesquisadores Científicos*
- *Catálogo Dia Mundial do Meio Ambiente*
- *Catálogo Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho*
- *Catálogo Dia Internacional para o Direito à Verdade sobre Graves Violações dos Direitos Humanos e pela Dignidade das Vítimas*
- *Catálogo Dia Internacional das Mulheres*

Catálogos acessíveis em:

<https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/biblioteca/acervo/bibliografias-tematicas>.

Catálogo de obras sobre o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência (em parceria com a DIGI/Biblioteca)

A Divisão de Desenvolvimento Científico (DIDEC) e a Biblioteca da ESMPU elaboraram uma seleção especial de obras e trabalhos acadêmicos produzidos exclusivamente por mulheres pesquisadoras.

O catálogo celebrou o Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência. A data, comemorada em 11 de fevereiro, foi instituída pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) em 2015, a fim de promover o fortalecimento do compromisso global com a igualdade de direitos entre homens e mulheres, principalmente do ponto de vista da educação. A publicação busca fortalecer o compromisso da Instituição com a igualdade de gênero e reafirmar a importância da pesquisa científica feita por mulheres.

Esta edição apresentada em 10 de fevereiro de 2023 inclui sete artigos científicos, 36 livros impressos, cinco capítulos de livros e nove trabalhos de conclusão de curso – todos produzidos por pesquisadoras. Os livros e os capítulos contam com as respectivas imagens de capa, referências bibliográficas e localização na Biblioteca da ESMPU. Os artigos e os trabalhos de conclusão de curso contam com as referências e QR Codes com o endereço eletrônico para que possam ser acessados. O catálogo encontra-se disponível na página Pesquisa e Conhecimento e no acervo online da Biblioteca.

A curadoria contemplou nomes como os das docentes Geisa de Assis Rodrigues e Zélia Luiza Pierdoná e das integrantes do MPF Sandra Cureau, Luiza Cristina Fonseca Frischeisen, Ela Wiecko de Castilho e Deborah Duprat. O catálogo não é exaustivo, isto é, não inclui todas as publicações sobre a temática constantes do acervo da Biblioteca. O acesso às obras virtuais é franqueado aos discentes, docentes, membros e servidores da ESMPU; já as obras físicas estão disponíveis para toda a comunidade do MPU.

A última parte do catálogo foi dedicada à indicação de pesquisas feitas por mulheres que contribuíram para o avanço da ciência na ESMPU. Os trabalhos

selecionados abordam diversas temáticas, como direito à comunicação, atuação resolutiva do Ministério Público, violência doméstica e familiar contra a mulher e crimes contra a Administração Pública.

E, ainda, a DIDEC recomendou dois documentários, disponíveis no YouTube, relacionados ao tema:

- [Ciência, luta de mulher](#)
- [Mais meninas e mulheres na ENSP/Fiocruz: construindo caminhos para uma ciência emancipatória](#)

De Olho na Ciência

A Divisão de Desenvolvimento Científico, em parceria com a SECOM, vem subsidiando o projeto De Olho na Ciência para dar destaque às novidades no mundo científico.

Na publicação inaugural, celebramos a primeira brasileira a receber o prêmio internacional da Academia Mundial de Ciências (TWAS AWARDS 2022-2024), a cientista social Cecília Minayo, pesquisadora emérita da Fiocruz. A honraria reconhece a sua contribuição nos estudos sobre a violência e seus impactos na saúde, além da aplicação de abordagens qualitativas em saúde pública.

No Dia da Escola, celebrado em 15 de março, destacou-se a instituição de ensino como elemento transformador da sociedade.

Revelamos em uma das edições uma curiosidade que une imaginação e criatividade no universo literário: o autor mais jovem do mundo, Saeede Rashed AIMheiri, garoto emiradense de apenas 4 anos de idade.

Tivemos ainda uma edição especial sobre o Dia Nacional da Ciência e do Cientista, comemorado em 8 de julho.

ESMPU recebe estudantes da Faculdade de Ciência da Informação da UnB (em parceria com a DIGI)

Estudantes da Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (FCI/UnB) fizeram uma visita técnica às dependências da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) no dia 26 de agosto de 2022. Supervisionado pela professora Kátia Isabelli Barros e Melo, responsável pela disciplina de Gerenciamento de Informações Documentais do curso de Arquivologia, o grupo foi recebido pelas chefes das divisões de Gestão da Informação (DIGI) e de Desenvolvimento Científico (DIDEC), Ana Rosa de Sá Barreto e Rosemary de Almeida, respectivamente.

A visita técnica demonstrou a importância de atividades de extensão como prática para o aprendizado profissional. Os alunos percorreram setores relacionados à área-fim do curso, como as instalações da DIGI e da Biblioteca, onde conheceram os acervos físicos, os fluxos de trabalho e os principais serviços ofertados pela ESMPU.

Almeida discorreu sobre a “Visão multidisciplinar da pesquisa científica”, quanto ao uso do acervo arquivístico para o levantamento histórico de temas dentro da pesquisa científica promovida pela ESMPU. “Na área de pesquisa científica da Escola, constam pesquisas com temáticas atuais e urgentes, investigações profundas que geram artigos publicados externamente e que, agora, devem ser publicados internamente na *Revista da ESMPU*. Esses documentos são patrimônio documental e precisam ser valorizados, uma vez que se tornam registros históricos, além de subsídios para outros pesquisadores”, completou.

Avaliação Institucional 2021 e 2022 – Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A DIDEC foi a responsável, nos dois últimos anos, pela elaboração, pelo levantamento e pela compilação dos dados levantados pela Comissão Própria de Avaliação, que tem como objetivo a avaliação institucional, conduzida de maneira independente pela comissão.

Saiba mais: <https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/orgaos-colegiados/cpa>.

Filiação à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil)

Por meio da Nota de Empenho no processo SEI 0.01.000.1.003634/2022-77, a ESMPU se filiou à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e o aprimoramento das publicações científicas da Instituição.

A ABEC Brasil é uma associação de âmbito internacional, com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, que congrega pessoas físicas e jurídicas com interesse em:

I - desenvolver e aprimorar os periódicos científicos e a comunicação e divulgação científica em geral; e

II - manter e estimular, na comunidade acadêmica, o intercâmbio de ideias, o debate de problemas e a defesa dos interesses comuns.

Glossário de Termos Acadêmicos

O *Glossário de Termos Acadêmicos* é um instrumento de gestão da informação, elaborado a partir da necessidade de normalização dos termos acadêmicos utilizados no desempenho das atividades finalísticas da Escola. A publicação desse instrumento promoveu uma visão mais coesa das informações de natureza acadêmica, unificando conceitos com vistas a subsidiar a tomada de decisão estratégica e administrativa.

Biblioteca Digital da ESMPU

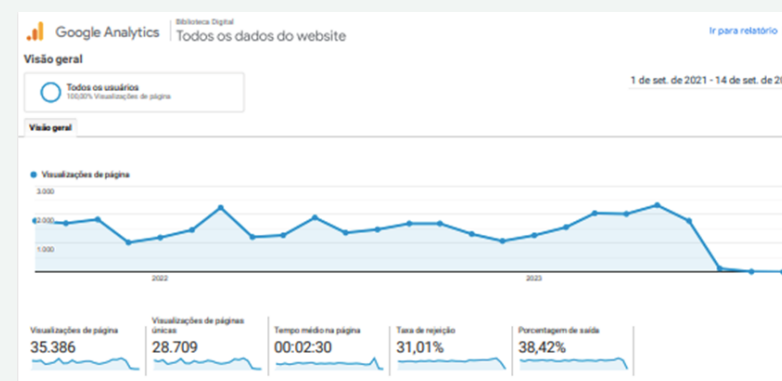
Com a criação da Biblioteca Digital da ESMPU, viabilizou-se o acesso aos conteúdos e serviços digitais 24 horas por dia, sete dias por semana, de qualquer localidade com acesso à internet. Nessa plataforma digital, é possível encontrar e-books, periódicos, artigos acadêmicos, vídeos, doutrina,

jurisprudência e outros serviços bibliográficos. Para garantia da qualidade dos serviços prestados, foram realizadas as renovações das principais bases de dados que compõem a Biblioteca Digital da ESMPU, entre elas:

- Editora Fórum LTDA;
- Proquest Latin América serviços e produtos para acesso à informação;
- V3 Serviços de Informação e Consultoria LTDA;
- Saraiva Educação S.A.;
- Minha Biblioteca LTDA;
- Editora Revista dos Tribunais LTDA.

Em relação ao quantitativo de acessos, a Biblioteca Digital da ESMPU registrou mais de 35 mil acessos no período de setembro de 2021 a setembro de 2023, conforme demonstra o extrato de relatório estatístico a seguir:

Figura 3 - Visualizações da página da Biblioteca Digital da ESMPU (setembro de 2021 a setembro de 2023)



Fonte: Google Analytics.

É válido destacar que nesta gestão houve a manutenção do acesso restrito ao Portal de Periódicos da CAPES e uma ampliação significativa do acervo disponível da Biblioteca Digital da ESMPU, atualmente contando com:

- mais de 2.400 periódicos;
- mais de 600 vídeos;
- mais de 223 mil e-books.

Programa de Desenvolvimento Científico

Idealizado e desenvolvido em 2021, sob os fundamentos do novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, regulamentado pela Lei n. 13.243, de 11 de janeiro de 2016, pela Lei n. 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e pelo Decreto n. 9.283, de 7 de fevereiro de 2018. O programa conta com as seguintes dimensões: Comunicação Científica, Pesquisa Científica Aplicada e Formação Científica. Nesse cenário, busca divulgar resultados de pesquisas afetas ao Ministério Público, promovendo a circulação de ideias e de novos conhecimentos, bem como produzir conhecimento para aplicação prática e imediata, dirigido a problemas específicos de interesse institucional.

Figura 4 - Dimensões do Programa de Desenvolvimento Científico



Intercâmbio entre pesquisadores da ESMPU e dos sistemas de justiça

A ESMPU participou do “I Seminário Integrado de Pesquisa, do Ministério Público do Estado da Bahia – MPBA”, realizado entre 23 e 27 de maio de 2022, com socialização das diversas pesquisas institucionais e multidisciplinares que são realizadas pelos grupos de estudo e pesquisa do Ministério Público, promovendo integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Durante o evento, a Escola apresentou a pesquisa intitulada “O monitoramento dos recursos mínimos constitucionais para a educação à luz da EC 95/16”, conduzida pela procuradora regional da República Zélia Luiza Pierdoná e pelas pesquisadoras Fúlvia Helena de Gioia e Carolina de Gioia Paoli. Essa pesquisa foi selecionada no processo seletivo realizado em 2017 (Edital Acadêmico n. 01129/2017).

Acesse as informações sobre o seminário em:

https://infomail.mpba.mp.br/wp-content/uploads/2022/05/PROGRAMACAO_I-SEMINARIO-INTEGRADO-DE-PESQUISA.pdf.

Catálogo Temático da Biblioteca – Comemorativo ao Dia Nacional da Ciência e dos Pesquisadores Científicos

O catálogo comemorativo ao Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico, parceria entre as Divisões de Desenvolvimento Científico e Gestão da Informação, é um incentivo à disseminação do conhecimento entre a comunidade acadêmica da Instituição. É composto por uma seleção de obras, incluindo alguns dos pesquisadores da ESMPU. A publicação é uma homenagem à importância dos cientistas para a sociedade.

O catálogo foi publicado em 8 de julho de 2022, na página da ESMPU e na página de Pesquisa e Conhecimento. Nesse dia, em 1948, foi criada a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), entidade civil que

desenvolve atividades para expandir e aperfeiçoar os sistemas nacionais de ciência e tecnologia. A data oficializou, portanto, o Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico.

No catálogo consta uma obra resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito da ESMPU, intitulada “Fatores de risco presentes em casos de feminicídio consumado no Distrito Federal nos anos de 2015 e 2016: indicativos para construção de políticas públicas de prevenção”. O estudo foi conduzido pelos promotores de Justiça do MPDFT Thiago André Pierobom de Ávila, Bruno Amaral Machado, Antonio Henrique Graciano Suxberger e Mariana Fernandes Távora. A pesquisa foi selecionada no processo seletivo realizado em 2017 (Edital Acadêmico n. 01129/2017).

Acesse o catálogo em: <https://escola.mpu.mp.br/a-escola/comunicacao/noticias/biblioteca-da-esmpu-apresenta-catalogo-de-obras-em-homenagem-a-pesquisa-cientifica>.

Revista da ESMPU

O projeto da *Revista da Escola Superior do Ministério Público da União (RESMPU)* tem o propósito de divulgar resultados de pesquisas afetas ao Ministério Público, promovendo o intercâmbio entre os órgãos jurídicos nacionais e estrangeiros e a produção científica nacional e internacional, alinhado à configuração da ESMPU como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), como preceitua a Lei n. 10.973, de 2 de dezembro de 2004.

A *Revista da ESMPU*, instituída e regulamentada pela Portaria ESMPU n. 79, de 17 de junho de 2021, foi publicada no *Boletim de Serviços do MPU n. 6*, de junho de 2021. A *RESMPU* busca alcançar, em um futuro breve, a qualificação de estrato superior, atendendo aos critérios da área de Direito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como às referências dos indexadores de alcance de métricas científicas de parâmetro internacional, como garantia do contínuo aperfeiçoamento.

Atualização da plataforma de gerenciamento e hospedagem das edições da RESMPU – OJS

Para dar efetividade ao projeto de criação da *RESMPU*, foi necessária a atualização do Open Journal Systems (OJS), versão anterior 3.1.2.4, para a versão atual 3.3.0-11.

O Open Journal Systems é um software livre desenvolvido para a construção, gestão editorial e publicação de periódicos eletrônicos, ou de várias publicações gerenciadas por meio de um portal. A ferramenta, lançada em 2002 e distribuída pela Public Knowledge Project (PKP), foi originalmente traduzida, suportada e disseminada no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), sendo recomendado pela CAPES e amplamente aceito pela comunidade brasileira de editores científicos.

A necessidade de uso da plataforma foi levantada no âmbito do processo SEI 0.01.000.1.001045/2020-49 pelo secretário da SECIN, que demandou a reestruturação de todo o Processo Editorial de obras periódicas e não periódicas, desde a composição de pareceristas para a avaliação das obras, ao redesenho do processo editorial da ESMPU a partir da submissão de projetos, até a aquisição de uma ferramenta para suportar o processo mapeado trazendo mais excelência e celeridade na editoração e publicação dos projetos submetidos.

Curso de capacitação para os envolvidos no fluxo editorial da RESMPU

A DIDEC promoveu curso de capacitação para todos os personagens envolvidos no fluxo editorial da *Revista da ESMPU*. Participaram da atividade 100% das áreas por onde tramitam os artigos submetidos à publicação na *RESMPU*.

Elaboração de Tutorial da plataforma OJS e Tutorial para o Conselho Editorial da *RESMPU*

Foram elaborados e divulgados dois tutoriais com a finalidade de facilitar o entendimento do fluxo editorial na plataforma OJS.

Edital Acadêmico n. 128/2021 – Processo seletivo de mestres e doutores para o corpo de pareceristas da *Revista da ESMPU*

A Divisão de Desenvolvimento Científico (DIDEC) publicou em 2021 o Edital de chamamento público de mestres e doutores para composição do corpo de pareceristas da *Revista da Escola Superior do Ministério Público da União (RESMPU)*.

Os trabalhos são distribuídos de acordo com o escopo do periódico e com a temática correspondente à formação acadêmica e especialidade do parecerista, que deve possuir nível acadêmico igual ou superior ao do autor. Cada parecerista avalia, no máximo, dois artigos por edição. Os artigos são avaliados quanto à forma e ao conteúdo, de modo anônimo, por dois pareceristas, seguindo o processo de *double-blind peer review*, sistema de avaliação duplo-cego de artigos científicos. O parecer deve ser emitido no prazo de até 15 dias úteis.

Atualmente, a ESMPU tem uma média de 120 pareceristas de diversas formações acadêmicas.

Edital Acadêmico n. 184/2022 – Chamamento de artigos para a *Revista da ESMPU*

O chamamento de artigos para a *RESMPU* é em fluxo contínuo. A submissão de artigos é feita pelo acesso ao sistema específico de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas Open Journal Systems – OJS, disponibilizado na página de [Pesquisa e Conhecimento](#), onde estão disponíveis o Regulamento da Revista, a Plataforma de gerenciamento e hospedagem das edições da *RESMPU* (OJS), as edições da *RESMPU* e os editais referentes ao

chamamento público para composição do corpo de pareceristas. A publicação tem periodicidade semestral e veiculação eletrônica e impressa.

A *Revista da ESMPU* tem como público-alvo a comunidade acadêmica e científica. As contribuições devem apresentar temas de amplo interesse jurídico, além de inovação e relevância para o desenvolvimento e aprimoramento das funções do Ministério Público brasileiro, bem como promover maior intercâmbio entre os órgãos jurídicos nacionais e estrangeiros e a produção científica nacional e internacional.

São admitidos trabalhos nas áreas de Direito, Psicologia, Serviço Social, Sociologia, Tecnologia da Informação e Comunicação e afins, desde que haja relevância do tema para o MP. O artigo científico deve ser original, inédito e não estar em processo avaliativo por outra revista. Além disso, pode ter até cinco coautores.

Lançamento da 1ª Edição da *Revista da ESMPU*

Durante as comemorações dos 23 anos da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU), foi lançada em 14 de junho de 2023 a primeira edição do novo periódico especializado de natureza técnico-científica da instituição, a *Revista da ESMPU (RESMPU)*.

Além dos artigos científicos, a primeira edição da *RESMPU* contou com apresentação escrita pelo editor-chefe da publicação, Alcides Martins; editorial assinado pelo editor-chefe adjunto, Manoel Jorge e Silva Neto; e entrevista com o presidente do Conselho Editorial, Carlos Vinícius Alves Ribeiro.

Os seis artigos publicados, em estrito cumprimento ao rigor exigido de publicações científicas, estão aptos a credenciar o periódico como referência nas temáticas a respeito das quais trata:

- “O impacto da LGPD no acesso à informação durante a pandemia de covid-19”;

- “Indicadores de resolutividade no âmbito do Ministério Público”;
- “Multas tributárias na perspectiva do não confisco segundo o Supremo Tribunal Federal”;
- “Análise comportamental do Direito: exposição da teoria e um estudo de caso”;
- “A aplicação da LGPD ao setor público no âmbito da persecução dos interesses públicos secundários”; e
- “Análise de eficiência das unidades do Ministério Público do Trabalho na pandemia de covid-19”.

A tiragem da primeira edição é de 150 exemplares, com distribuição integral ao público-alvo da Escola.

“A *Revista da ESMPU* adota, desde sua gênese, todos os parâmetros técnicos exigidos das mais renomadas revistas científicas, com vistas à futura avaliação e qualificação, segundo os critérios de classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Como projeto estratégico da ESMPU, o periódico sedimenta os valores e a missão de promover o progresso da ciência, do desenvolvimento do pensamento jurídico do País e da inovação nos temas afetos ao Ministério Público da União”, celebrou o diretor-geral da ESMPU, Alcides Martins.

ISSN da RESMPU

O International Standard Serial Number (ISSN) é a identificação por código de publicações seriadas, ou seja, que possuem periodicidade. A *RESMPU*, como periódico científico, recebeu o ISSN já na primeira edição: ISSN Eletrônico 2965-3460; e ISSN Impresso 2965-3061.

DOI da RESMPU

O Digital Object Identifier (DOI) é um padrão de números e letras que identificam publicações. Essa identificação é feita exclusivamente em ambiente

virtual, dando ao objeto singularidade e permanência reconhecida na web. Artigos, periódicos, imagens, *copyright*, livros, capítulos de livros e qualquer conteúdo digital pode receber um código de especialização DOI. Ele facilita a busca em campos digitais e valoriza a legitimidade da publicação.

A Equipe Editorial da *Revista da ESMPU* recebeu autorização para a aquisição dos DOIs necessários para a identificação da revista e dos artigos ali publicados. Também já se encontra aprovada, pelo editor-chefe, a nomenclatura da identificação dos DOIs que serão usados na *RESMPU*. O DOI é formado por um prefixo concedido pela Crossref e um sufixo definido pelo editor-chefe. A *RESMPU* terá a seguinte nomenclatura: Prefixo.RESMPU.2023.V1N1. Tanto a revista quanto os artigos receberão um número DOI específico.

Registro da Revista da Escola Superior do Ministério Público da União (RESMPU) no diretório do Latindex

A versão eletrônica da *RESMPU* já se encontra registrada no diretório do Latindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal), sistema de informação dedicado ao registro e à difusão de revistas acadêmicas editadas nos países ibero-americanos. Atualmente, integram a sua rede de cooperação: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Guatemala, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

A rede Latindex reúne e dissemina informações bibliográficas sobre as publicações técnico-científicas da região e, por meio de recursos compartilhados, produz e dissemina padrões editoriais com vistas a elevar a qualidade dessas publicações.

Os usuários do Latindex são todos aqueles que utilizam, fazem intercâmbio e geram informação científica editada nos países da rede de cooperação, como são também os pesquisadores, docentes, estudantes, administradores e especialistas da informação.

O Latindex disponibiliza aos usuários três produtos básicos de informação:

- Diretório – Reúne, desde 1997, os dados normalizados de uma variedade de revistas de interesse acadêmico, científico, técnico-profissional e de divulgação científica.
- Catálogo – Disponível desde março de 2002, oferece informação descritiva referente às revistas inseridas no Diretório. Os títulos são selecionados segundo critérios internacionais de qualidade editorial, testados e adotados pelo Sistema Latindex.
- Enlace a Revista Eletrônica – Tem por objetivo dar acesso a uma coleção crescente de revistas online.
- O Sistema Latindex oferece, ainda, uma busca avançada, com a possibilidade de combinar campos como título, ISSN, tema, idioma, base onde a publicação está indexada, ano (início e término), cidade, país, natureza da publicação, frequência de publicação, entre outros.

Revista da ESMPU em números

- 29 artigos submetidos entre outubro de 2022 e agosto de 2023
- 13 artigos de autoria de membros e servidores do Ministério Público (MPF, MPT, MPs dos estados)
- 6 artigos publicados na 1ª Edição da *RESMPU*
- 7 artigos em edição de texto para publicação na 2ª Edição da *RESMPU*
- 13 artigos rejeitados
- 3 artigos em fase de avaliação

Acesse as informações referentes à *Revista da ESMPU* em: <https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/pesquisa-e-conhecimento/publicacao-cientifica/revista-da-esmpu>.

Pesquisa e Conhecimento

A nova página encontra-se na aba “Serviços Acadêmicos>Atividades Acadêmicas>Pesquisa e Conhecimento” do menu principal do portal da ESMPU. O conteúdo está dividido em seis áreas: Apresentação; Pesquisa Científica Aplicada (PCA); Publicação Científica; Editais; Novidades e Eventos; e Suporte e Atendimento.

Figura 5 - Página de Pesquisa e Conhecimento do Portal da ESMPU



I. Apresentação

Aborda breve contexto da ESMPU como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), voltada para a promoção de novos conhecimentos, como resposta às demandas da sociedade, e, ao mesmo tempo, para a antecipação e o enfrentamento dos desafios do futuro, em grande parte em produtos, processos, serviços, metodologias, sistemas e práticas jurídicas que contribuem para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas relacionadas à função jurisdicional do MP.

II. Pesquisa Científica Aplicada

Nesta área, é possível conferir as pesquisas produzidas pela ESMPU, seus resultados e contribuições, assim como informações sobre grupos,

parcerias e apoio ao pesquisador, com suporte científico e administrativo aos pesquisadores. A Escola busca alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, com o objetivo de desenvolver mecanismos e modelos inovadores de interação e associação, de modo a facilitar processos de compartilhamento de recursos e competências com parceiros estratégicos, visando ao fortalecimento da missão institucional do Ministério Público da União nas atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

III. Publicações Científicas

Reúne as edições da *Revista da ESMPU*, do *Boletim Científico ESMPU* e da *Série Pesquisas*.

IV. Editais

Nesta área, constam informações de processos seletivos abertos e encerrados.

V. Novidades e Eventos

Divulgação de ações relacionadas às pesquisas.

VI. Suporte e Atendimento

Canais de contato e apresentação de respostas às dúvidas frequentes.

Acesse a nova página de Pesquisa e Conhecimento em:

<https://escola.mpu.mp.br/servicos-academicos/pesquisa-e-conhecimento/apresentacao>.

Pesquisa Científica Aplicada

Portaria n. 150/2022 – Regulamenta as atividades de Pesquisa Científica Aplicada no âmbito da Escola Superior do Ministério Público da União

Normativo aprovado com o objetivo de fomentar atividades de investigação de problemas teóricos ou práticos, por meio do emprego de métodos científicos, sobre as atribuições e atividades de gestão do Ministério Público da União (MPU).

Edital Acadêmico n. 2/2023 – Processo Seletivo de Projeto de Pesquisa e Grupo de Pesquisa

O processo seletivo foi realizado em duas etapas. A primeira consistiu na análise curricular, na qual foram conferidos a validade das inscrições, o atendimento aos requisitos obrigatórios e o somatório das pontuações curriculares dos candidatos ao grupo de pesquisa. A segunda etapa foi de análise do projeto de pesquisa, realizada pela comissão julgadora. No dia 28 de julho de 2023, a ESMPU divulgou o resultado definitivo da aprovação de três grupos de pesquisa, sendo um em cadastro reserva.

Participaram do processo seletivo 30 candidatos, entre membros e servidores do MPU e dos MPs estaduais e público externo, com experiência no desenvolvimento de projetos de pesquisa no eixo temático. Foram inscritos seis grupos de pesquisa com os seguintes temas:

- O MPU e a identidade de gênero no cárcere: uma análise a partir da ADPF 527
- Cumprimento provisório e definitivo parcial nas ações civis públicas: realidade e potencialidades para proteção tempestiva, efetiva e resolutiva dos direitos e interesses coletivos

- Estudo exploratório sobre metodologias de avaliação de risco de violência grave ou feminicídio em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher
- A adoção de tecnologias disruptivas pelo Ministério Público para a promoção de direitos fundamentais
- Observatório da atuação do Ministério Público da União em defesa da democracia
- Critérios para a fixação de indenizações em litígios de massa como forma de efetivação de direitos fundamentais em comunidades afetadas por desastres ambientais

O edital foi aditado pelo Edital Acadêmico n. 12/2023, com o objetivo de alterar o número de projetos a serem selecionados de um para dois grupos.

A ESMPU **selecionou dois projetos de pesquisa e respectivos grupos** voltados à produção intelectual e científica com a finalidade de gerar impacto no MPU, na sociedade e na academia. A linha de pesquisa é a promoção dos direitos fundamentais pelo MPU. Os eixos transversais são internacionalização; gênero e raça; impacto social; impacto institucional; e direitos humanos. O eixo temático é Estado; segurança jurídica; e direito e interesses coletivos.

Os projetos de pesquisa selecionados abordam as seguintes temáticas:

- Estudo exploratório sobre metodologias de avaliação de risco de violência grave ou feminicídio em contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher.
- Critérios para a fixação de indenizações em litígios de massa como forma de efetivação de direitos fundamentais em comunidades afetadas por desastres ambientais.

Os grupos de pesquisa serão supervisionados e coordenados pelos líderes, membros do Ministério Público, ambos com pós-doutorado.

Curso de Ambientação para os integrantes dos Grupos de Pesquisa selecionados pelo Edital Acadêmico n. 2/2023

O objetivo do Curso de Ambientação é acolher os novos pesquisadores colocando as áreas envolvidas e a estrutura física da Escola à disposição, bem assim cumprir as atribuições previstas nos arts. 54 e 55 do Regimento Interno (Resolução CONAD n. 5/2020). O curso com carga horária de 20 horas-aula busca sensibilizar os novos integrantes de pesquisa em relação à importância de desenvolver resultados científicos aplicados.

Rede de Pesquisadores da ESMPU

Projeto de constituição da Rede de Pesquisadores da ESMPU como instrumento facilitador do fomento ao intercâmbio de conhecimento entre instituições e pesquisadores nas temáticas afins ao Ministério Público da União.

A rede objetiva ser constituída nos termos do novo Marco Legal da Ciência e Inovação (Lei n. 10.973, de 2 de dezembro de 2004) e alinhada ao Estatuto e ao Regimento Interno, aprovados, respectivamente, pela Portaria PGR/MPU n. 95/2020 e pela Resolução CONAD n. 5/2020.

Com a finalidade de congrega pesquisadores afetos às temáticas voltadas ao MPU, a Rede de Pesquisadores da ESMPU será estruturada para desenvolver conhecimentos que respondam aos desafios institucionais e sociais para a atuação de membros/as e servidores/as num mundo intercultural, dinâmico e interconectado, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024.

A Rede de Pesquisadores da ESMPU terá abrangência nacional e internacional.

Objetivos:

- aprimorar e ampliar a comunicação científica da Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU);
- promover espaços de debates e publicações científicas;

- favorecer o intercâmbio científico e educacional entre os órgãos jurídicos nacionais e estrangeiros;
- socializar a produção científica nacional e internacional e incentivar a participação em eventos científicos.

Composição

A rede será constituída de pesquisadores do MPU, dos conselheiros editoriais da *Revista da Escola Superior do Ministério Público da União* e de pareceristas vinculados a essa publicação.

Seminário “Protagonismo feminino na Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)”

A Escola Superior do Ministério Público da União recebeu a pesquisadora Jaqueline Godoy Mesquita, palestrante do seminário “Protagonismo feminino na Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I)” no dia 22 de julho de 2023. A DIDECE realizou, como atividade acadêmica, este seminário para celebrar o Dia Nacional da Ciência e dos Pesquisadores, comemorado em 8 de julho.

Professora do Departamento de Matemática da Universidade de Brasília (UnB), a cientista Jaqueline Godoy Mesquita é vice-presidente da Sociedade Brasileira de Matemática (2021-2023) e ganhadora pela América do Sul, Central e Região do Caribe do “Science, She Says!” Award, prêmio concedido pelo Ministério das Relações Exteriores e Cooperação Internacional italiano. É membro afiliada da Academia Brasileira de Ciências desde 2018 e também da The World Academy of Sciences (TWAS), onde recebeu o Prêmio L’Oréal-UNESCO-ABC para Mulheres na Ciência.

Ela trabalha com equações diferenciais funcionais com retardamento, área pouco explorada, mas que vem ganhando projeção graças à grande aplicabilidade, em especial nos estudos sobre a evolução de doenças, como as causadas por vírus. Essas equações descrevem o lapso de tempo transcorrido entre a pessoa infectada e o aparecimento dos sintomas.

Em sua palestra, Mesquita falou sobre o fortalecimento da participação feminina no campo científico e a necessidade de fomentar boas práticas no combate à desigualdade de gênero na produção científica. “As mulheres ao longo de sua trajetória vão sendo cortadas. À medida que avançamos na carreira, a situação vai piorando. Esse fenômeno é conhecido como efeito tesoura. Por isso, é tão difícil ver mulheres em lugares de liderança e em posição de destaque”, disse a cientista.

Ela também discorreu sobre a participação de meninas nas olimpíadas de Matemática, assédio moral e sexual, maternidade e carreira, os efeitos da pandemia na produtividade das mulheres e letramento de gênero.

Pesquisas selecionadas no Edital Acadêmico n. 1.129/2017 publicadas no Volume 3 da *Série Pesquisas ESMPU*

Das pesquisas selecionadas no Edital Acadêmico n. 1.129/2017, cinco foram publicadas no Volume 3 da *Série Pesquisas ESMPU*, Temas contemporâneos, coletânea de artigos propositivos ao MPU:

- O monitoramento dos recursos mínimos constitucionais para a educação à luz da Emenda Constitucional n. 95/2016. Pesquisadoras e autoras: Zélia Luiza Pierdoná, Fúlvia Helena de Gioia e Carolina de Gioia Paoli.
- O grau de efetividade na solução negociada de conflitos coletivos por meio do Ministério Público do Trabalho. Pesquisadores e autores: Sandoval Alves da Silva, Messias José Amador do Nascimento, Katyuska Soares Moro Moreira e Yvette Franco.
- Dialogando por direitos: ativismo do Ministério Público à luz do projeto MP pela Educação (MPEduc). Pesquisadores e autores: Flávio Paixão, Mario Luis Grangeia, Flavio Carvalhaes e Ruan Coelho.
- Estratégia para detecção de cartéis em licitação no âmbito do Ministério Público Federal: uma abordagem baseada na estatística I-Moran. Pesquisadores e autores: José Jorge Gabriel Júnior, Ricardo Carvalho de Andrade Lima, Guilherme Mendes Resende e Vitor Januário Oliveira.

- Entraves para a disposição final ambientalmente adequada de resíduos sólidos urbanos no Brasil: uma análise dos desafios para o cumprimento da Lei n. 12.305/2010. Pesquisadores e autores: Tarcísio Humberto Parreiras Henriques Filho, Cristiano Cota Pinheiro e José Cláudio Junqueira Ribeiro.

A obra busca promover o enriquecimento do debate jurídico e a troca de ideias e de informações, reunindo artigos científicos sobre temas contemporâneos de relevância no meio jurídico.

Pesquisa sobre “Fatores de risco presentes em casos de feminicídio consumado no Distrito Federal nos casos de 2015 e 2016: indicativos para construção de políticas públicas de prevenção” fomentou seminário presencial sobre o tema

A pesquisa científica aplicada “Fatores de risco presentes em casos de feminicídio consumado no Distrito Federal nos casos de 2015 e 2016: indicativos para construção de políticas públicas de prevenção”, selecionada no Edital Acadêmico n. 1.129/2017 – desenvolvida pelo orientador pedagógico Thiago Pierobom e pelas pesquisadoras Marcela Medeiros, Cátia Chagas, Elaine Vieira, Thais Magalhães e Andrea Passeto –, resultou na publicação de seis artigos científicos, de 2020 a 2022, em periódicos de elevado reconhecimento acadêmico, os quais, com as devidas permissões, estão publicados na obra da ESMPU *Feminicídios – Indicativos para a construção de políticas públicas de prevenção*.

No dia 16 de setembro de 2023, no auditório da ESMPU em Brasília, o coordenador do trabalho, promotor de Justiça do MPDFT Thiago Pierobom, participou de seminário presencial com as pesquisadoras Marcela Medeiros, Ana Paula Antunes, Alice Bianchini e Pagu Rodrigues. Os especialistas discutiram a construção de políticas públicas de prevenção ao feminicídio, a partir dos dados da coletânea publicada pela ESMPU. A atividade foi transmitida pelo canal da Escola no YouTube.

Os pesquisadores Thiago Pierobom e Marcela Medeiros apresentaram um panorama da pesquisa, que foi realizada de maneira transdisciplinar e contou

com o apoio logístico do Núcleo de Gênero do MPDFT e a supervisão externa da Anis – Instituto de Bioética. No recorte do trabalho, foram estudados os 34 feminicídios íntimos consumados no DF entre 2016 e 2017. A equipe levantou os fatores de riscos, analisou os processos anteriores aos feminicídios, entrevistou familiares de 19 vítimas. Da análise temática sobre os motivos, dois terços estavam relacionados ao contexto da manutenção da relação afetiva. Além disso, 73% dos ofensores tinham histórico de violência interpessoal, e um terço deles praticou o crime sob efeito de álcool ou drogas.



Pela primeira vez, um estudo no Brasil recuperou os itinerários processuais de vítimas e réus anteriores ao feminicídio, combinados à busca por atendimento de saúde e informações fornecidas por familiares. Assim, demonstrou-se que havia violência prévia em todos os casos, ainda que apenas 23% das mulheres tivessem registrado ocorrência policial. Nos casos em que as medidas protetivas solicitadas foram indeferidas, há evidências de que as mulheres voltaram a sofrer violência, mas não tentaram realizar nova denúncia.



Arte e Cultura

Espaço Cultural

A arte, como manifestação cultural, é uma linguagem aberta e criativa, força motriz da inovação. Sensibiliza, promove reflexões críticas, incentiva interações, realiza mudanças.

Eventos culturais já foram realizados na sede da ESMPU, e outros promovidos pela própria Instituição. Embora essas atividades tenham ocorrido de forma isolada e não estruturada, apontaram para o imenso potencial que a Escola possui para desenvolver e sistematizar uma agenda temática, racional e organizada.

O Espaço Cultural da ESMPU foi, então, pensado para oferecer arte e cultura aos usuários da Escola, bem como propiciar um espaço de convivência e oxigenação para membros e servidores se conectarem, demanda revelada e investigada no Design Etnográfico.

Em sua primeira exposição, o Espaço Cultural apresentou obras de Berna Reale, Toz Viana, Douglas Fischer, Rafael Duarte e Projeto UISM Digital. Ainda, a ESMPU recebeu a performance E.T. Espaço de Trás, durante a realização do TEDxESMPU.

Produtos acessíveis em: <https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/a-escola/institucional/espaco-cultural/apresentacao>.

Intervenção Artística

A ESMPU recebeu a intervenção artística “Caminhos da inovação” no trajeto que leva ao InovaEscola – Laboratório de Transformação. Um mural e dois painéis em grafite foram confeccionados pelo artista plástico Tomaz Dias Viana (Toz), baiano radicado no Rio de Janeiro há mais de duas décadas, que há 20 anos se dedica à pesquisa e experimentação do grafite.

A obra produzida para a Escola conecta a diversidade de pessoas e sugere o compartilhamento e a construção da multivariabilidade de conhecimentos, ideias e sentimentos, representados por bolas coloridas. Estas formam o elemento de ligação entre os painéis, e a combinação de cores reflete o resultado dessa união.

Editais

A ESMPU tornou público dois editais, um em 2022 e outro em 2023, para selecionar e premiar projetos de exposições culturais, individuais ou coletivas, para o Espaço Cultural da Instituição.

· [Edital ESMPU n. 153/2022](#) – Seleção simplificada de projetos de exposições temporárias artísticas e/ou culturais para a ESMPU, por ocasião da realização do TEDxESMPU.

· [Edital de Licitação n. 2/2023](#) – Concurso para selecionar e premiar projetos de exposições culturais, individuais ou coletivas.

Exposições

“Toda vez que se fura uma obra, muitas outras surgem”

O Espaço Cultural da ESMPU recebeu em 2023 a exposição “Toda vez que se fura uma obra, muitas outras surgem”, iniciativa da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) em defesa da democracia.

A exposição, de curadoria da antropóloga Lilia Schwarcz e da procuradora da República Fabiana Schneider, teve como foco para a escolha dos artistas a diversidade da população brasileira, principalmente segmentos silenciados na representação oficial: as populações negras e indígenas. Ao todo, quinze artistas expuseram obras e coletâneas.

A exposição é uma das ações do acordo de cooperação firmado entre a ESMPU e a ANPR. A parceria prevê a realização de cursos de aperfeiçoamento, pós-graduação, projetos e programas de pesquisas, atividades de

extensão, bem como o desenvolvimento de ideias, estudos avançados, projetos específicos de interesse comum, intercâmbio de alunos, professores, conferencistas e pesquisadores nas áreas de interesse das duas instituições, com a finalidade de desenvolvimento de trabalhos sobre assuntos de interesse comum.

Artistas e obras:

- “Aceita?”, de Moisés Patrício (2023)
- “Afirmção do valor do homem brasileiro #2”, de Jaime Laureano (2023)
- “Bandeira ou o Femicídio de Pindorama”, de Panmela Castro (2022)
- “Brasil”, de Marlon Amaro (2023)
- “Constituição Popular”, de Marisa Silva (2023)
- “Do mar ao rio”, de Nay Jinknss (2022)
- “Grito de Twá”, de Aislan Pankararu (2023)
- “Kihtimori Pirô”, de Daiara Tucano (2023)
- “Manual antifascista: onças não negociam com porcos”, de Denilson Baniwa (2020)
- “O mais importante é inventar o Brasil que nós queremos III”, de Elian Almeida (2023)
- “Oxossi”, de Rodrigo Bueno (2005)
- Série “Pataxó: uma história de resistência”, de Arissana Pataxó (2006)
- “Série Verônicas”, de Antônio Obá (2011)
- “Sobre tudo, mas não sobre qualquer coisa”, de Flavio Cerqueira (2016)
- “The true Brazilians”, de “O Bastardo” (2023)

“Identidades indígenas no Brasil contemporâneo”

De 30 de agosto a 29 de setembro de 2023, a ESMPU recebeu a exposição “Identidades indígenas no Brasil contemporâneo”, do repórter fotográfico Leonardo Prado. Do vasto acervo, a Instituição apresenta nove imagens que retratam o cotidiano de diversas etnias indígenas do Brasil.

O trabalho revela a multiplicidade de povos originários do País. Entre eles a etnia Waurá, da Aldeia Piyulaga, na Terra Indígena Xingu; a etnia Tiriyo, da aldeia dos Aparai, região de fronteira entre Brasil, Guiana Francesa e Suriname; os Kaiowá, da Terra Indígena Panambizinho, Mato Grosso do Sul; os Kapinawá, da Terra Indígena Kapinawá, município de Buíque, Pernambuco; os Kayapó, da Aldeia Kikretum, localizada à margem do rio Fresco, Pará; os Hôrocô, da Aldeia Nova, Kraolândia, Tocantins; os Tupinambá, de Buerarema, no sul da Bahia; e os Yanomami, da Aldeia Apiaú, em Roraima.

Educação Continuada

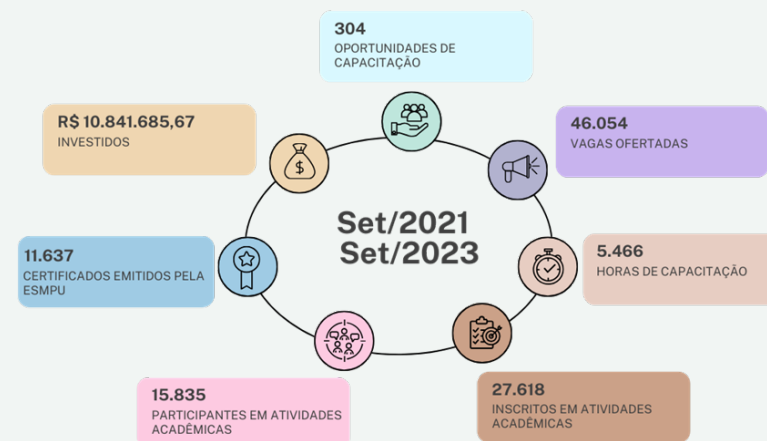
No âmbito da Educação Continuada, projetos e iniciativas foram realizados com o intuito de fortalecer tanto a equipe pedagógica da ESMPU quanto a oferta acadêmica, buscando a universalização, a democratização de acesso (escalabilidade) e a ampliação das possibilidades de acesso (ubiquidade). Assim, com o enfoque de conferir amplitude e profundidade à oferta acadêmica, bem como abrir a ESMPU para diferentes públicos, foram desenvolvidas as iniciativas e os resultados descritos a seguir.

Oportunidades de capacitação em amplitude

Entre setembro de 2021 e setembro de 2023, a ESMPU disponibilizou quantidades expressivas de ações de capacitação, realizadas diretamente ou por parceiros, ao público do MPU e a segmentos da sociedade civil:

- 304 oportunidades de capacitação
- 46.054 vagas ofertadas
- 5.466 horas de capacitação
- 27.618 inscritos em atividades acadêmicas
- 15.835 participantes em atividades acadêmicas
- 11.637 certificados emitidos pela ESMPU
- R\$ 10.841.685,67 investidos

Figura 6 - Oportunidades de capacitação



Adicionalmente, a ESMPU disponibilizou 72 cursos de livre inscrição e certificação, sobre temas de diversas áreas do conhecimento. O gráfico a seguir detalha a oferta desse tipo de capacitação.

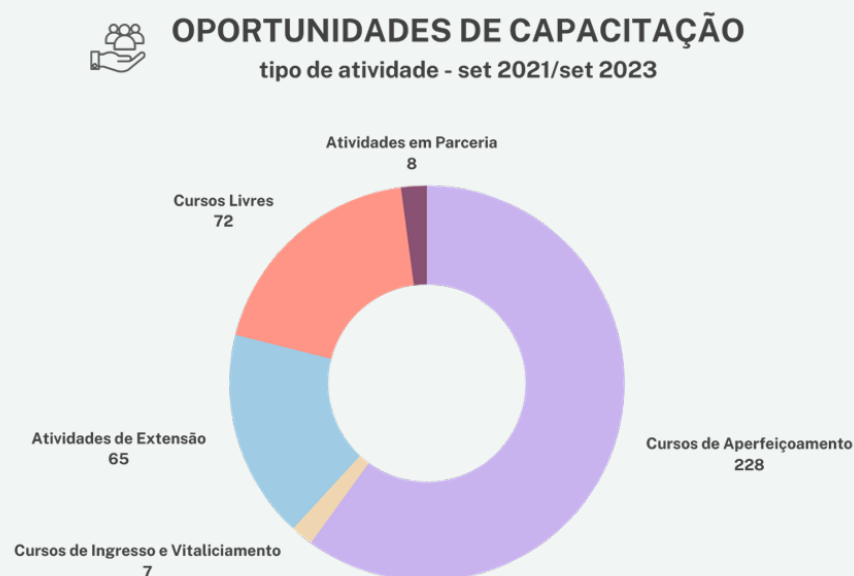
Gráfico 1 - Oferta de Cursos Livres



Oportunidades de capacitação em profundidade

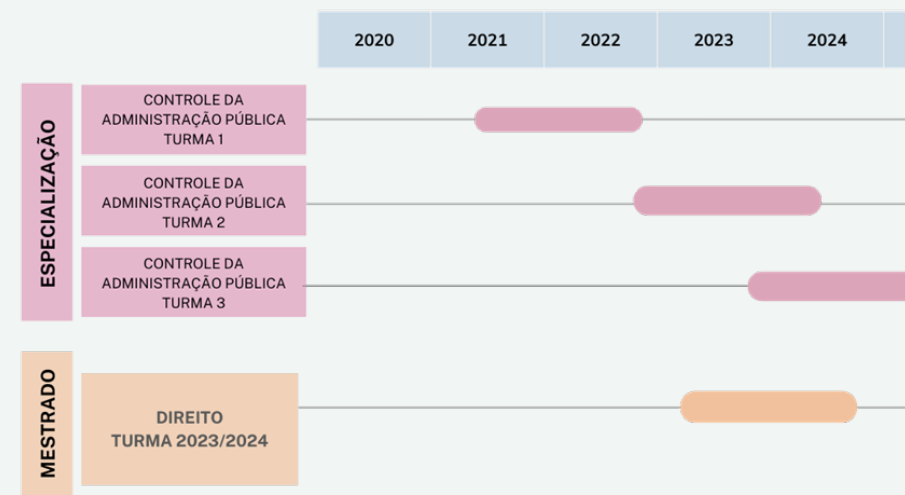
Visando à profundidade na capacitação de temas estratégicos para os quatro ramos do Ministério Público da União, foram ofertadas as seguintes quantidades de atividades acadêmicas, por tipo:

Gráfico 2 - Atividades acadêmicas (por tipo)



Quanto à oferta de cursos de pós-graduação, a ESMPU manteve a oferta regular e permanente de *lato sensu*, e retomou a oferta, por parceiro, de vagas em curso *stricto sensu*:

Gráfico 3 - Oferta de Cursos de Pós-Graduação



Iniciativas estruturantes

Para o contínuo desenvolvimento da área acadêmica da ESMPU, o ciclo PDCA foi utilizado para controle e melhoria de processos e produtos; e com a implantação do projeto Design Instrucional, os resultados impactados demonstraram o sucesso da hibridização na oportunidade de adesão a uma atividade remota, mas com acompanhamentos presenciais para tirar dúvidas, auxiliar com dificuldades e “ouvir” (sempre com ferramentas adequadas aplicadas).

A cada momento, diferentes modelos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos se apresentam, demandando assim um esforço contínuo da equipe pedagógica para integrar os recursos tecnológicos e promover a aprendizagem e uma educação cada vez mais acessível e inclusiva.

Visando ao aumento da qualidade proposta, alguns desafios foram estabelecidos internamente e alcançados pela equipe no final do biênio:

- Crescimento do portfólio de cursos livres, de livre inscrição e livre certificação, com avaliação anual de qualidade
- Aumento na produção e disponibilização de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs)
- Gestão Institucional – Elaboração e aprovação de atos normativos:
 - regulamentação do planejamento da carga horária dos tempos de aprendizagem discente a partir dos objetos de aprendizagem;
 - regulamentação da contratação e do pagamento pelo exercício docente;
 - Plano de Gestão 2022 e 2023.
- Projeto Acadêmico Digital em andamento, que visa atualizar e modernizar os sistemas acadêmicos da ESMPU
- Projeto de catalogação de metadados – Dublin Core
- Avaliação acadêmica por indicadores
- Aperfeiçoamento no atendimento ao corpo acadêmico
- BI Acadêmico
- Prospecção de novo sistema acadêmico
- Iniciativas setoriais em desenvolvimento:
 - Projeto COEDUC Melhoria dos Processos de Avaliação de Qualidade;
 - Projeto COEDUC Estruturação da Pós-Graduação ESMPU;
 - Projeto COEDUC Institucionalização dos Cursos Livres – Etapa 2;
 - Projeto de Estruturação da Produção de Objetos de Aprendizagem;

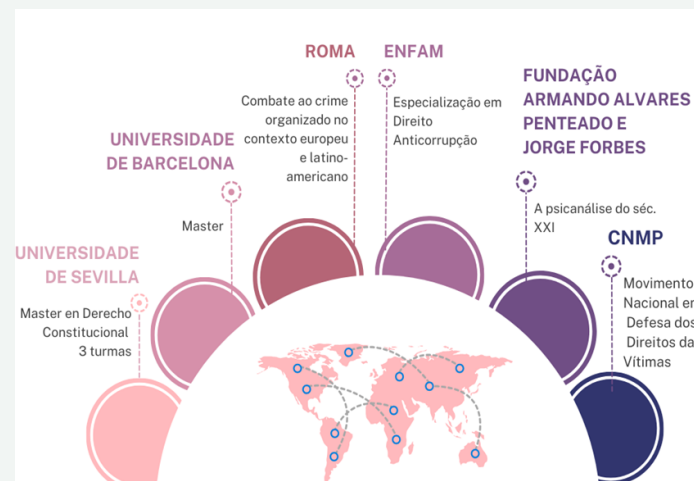
- Revisão do Planejamento Acadêmico;
- Ciclo de Capacitação de Docentes;
- Projeto de Sistematização e Institucionalização do Uso de Metodologias Participativas;
- Revisão de Instrumento de Avaliação de Satisfação.

Iniciativas qualificadoras

Realização de atividades em parceria e internacionalização

No período compreendido entre setembro de 2021 e setembro de 2023, a ESMPU promoveu atividades acadêmicas em parceria com instituições nacionais e internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e docentes. A ilustração a seguir apresenta alguns dos parceiros e as atividades desenvolvidas:

Figura 7 - Atividades em parceria



Ensino Híbrido

Em 2023, a ESMPU inaugurou o modelo de Ensino Híbrido, formato de curso composto por uma turma presencial e uma turma remota, com igualdade de oportunidades de interação e aprendizagem por meio de soluções tecnológicas de ponta e preparação pedagógica dos docentes. O formato democratiza os acessos às atividades acadêmicas, impulsiona a dinâmica pedagógica presencial e garante economicidade. Permitiu, por exemplo, que discentes em licença-maternidade participassem integralmente de cursos de ingresso e vitaliciamento, sincronicamente, de suas residências.

Projetos de Extensão de fomento à Arte e Cultura

O fomento à Arte e Cultura, em suas diferentes expressões, foi um propósito da Escola ao longo desta gestão, sobretudo com a criação do Espaço Cultural. A fim de estimular o uso desse espaço para fins educacionais, foi aprovado o Programa Permanente de Mediação de Arte e Cultura na ESMPU, que consiste na visita de grupos à Instituição para exploração das exposições artísticas e culturais e para diálogo com artistas e com o próprio Ministério Público.

No âmbito do programa, a ESMPU já recebeu cerca de 80 estudantes de escolas públicas do Distrito Federal.

Além dessa iniciativa, a ESMPU promoveu o Projeto de Extensão Color Pluviae, exposição dos quadros do artista plástico piauiense João Elyo Castro, de 12 anos, que esteve presente para interagir com os convidados.

Melhoria dos serviços disponíveis à comunidade escolar

Projeto Design Instrucional

Com o objetivo de melhorar a prestação dos serviços acadêmicos, a ESMPU experienciou, ao longo de 2023, o formato de trabalho por projeto educacional,

com a profissionalização do design instrucional das atividades acadêmicas e com o acompanhamento, pela mesma equipe de projeto, da qualidade da atividade acadêmica desde seu planejamento à execução. Os resultados foram melhor aderência entre o planejamento pedagógico e a execução do curso, celeridade no atendimento ao corpo docente e discente da atividade, otimização dos espaços acadêmicos físicos e virtuais da Escola, satisfação do corpo acadêmico e maior satisfação com o trabalho por parte da equipe pedagógica da ESMPU.

Aperfeiçoamento do EaD e modelos híbridos

Em anos anteriores, o ponto de conferência das análises foi a consolidação da educação a distância e a oferta disponibilizada nesta modalidade. Neste último biênio, tendo em vista o crescente processo de hibridização (teletrabalho e educação a distância) como chave da inovação tecnológica, o foco das observações foi a análise de parâmetros de qualidade que estão atualmente presentes na produção e customização de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) pela ESMPU.

Com marca superior a 500 ODAs desenvolvidos, o último biênio foi marcado pelo conceito da convergência digital, evidenciando um novo panorama no qual o teletrabalho e o ensino a distância permitem mais facilidade e maior produtividade, possibilitando aos nossos usuários ajustarem ao cotidiano atividades do processo de ensino-aprendizagem e rotina do trabalho.

Mais do que a preocupação com o fortalecimento dos sistemas de monitoramento e acompanhamento, o desafio almejado visava ampliar o sucesso de alunos e trabalhadores no nosso atual cenário por meio da ampliação de oferta a um modelo híbrido sempre em constante aperfeiçoamento.

Melhoria do Atendimento ao Corpo Acadêmico

Agilidade no atendimento ao usuário por meio de:

- uma cadeia de atendimento telefônico englobando toda a área de Educação Continuada, em substituição ao atendimento localizado exclusivamente no Núcleo de Atendimento ao Usuário;
- criação do FAQ (*Frequently Asked Questions*) com perguntas e respostas comumente recebidas pelos telefones institucionais; e
- registro de ocorrências telefônicas com intuito de identificar as principais dificuldades dos usuários e elaborar ações para dizimá-las.

Gestão do Conhecimento Institucional – Área educacional

Visando dar maior transparência e compartilhamento de conhecimentos sobre os processos de trabalho da área acadêmica, realizou-se em 2023 intensa campanha de produção de tutoriais e modelos, de modo a transformar conhecimento tácito em explícito, resultando na documentação detalhada, em diferentes linguagens (vídeos, passo a passo em texto, roteiros, infográficos), de todas as atividades e tarefas integrantes dos processos de design instrucional de atividade acadêmica, bem como preparação de todos os servidores da área educacional para atuarem em toda a cadeia de processos, promovendo visão sistêmica e tornando o fluxo de produção de atividades mais rápido e efetivo.

Desburocratização do Processo de Contratação de Docentes

Em 2023, a ESMPU lançou o novo sistema de contratação de docentes, mais intuitivo e célere quanto aos procedimentos a serem realizados pelo docente para efetivação de seu contrato. O sistema permitirá ampliar a capacidade de contratação de docentes da ESMPU e consequentemente ampliar a oferta de cursos.

Outras iniciativas

- Diversificação dos formatos de conteúdos educacionais, como a produção de podcast, favorecendo diferentes estilos de aprendizagem.

- Atualização no formato dos certificados acadêmicos com a inclusão de informações sobre conteúdo programático, para dar maior visibilidade às competências desenvolvidas.
- Implementação de sistema de avaliação global das atividades acadêmicas, com a elaboração de novos questionários de avaliação aplicados aos docentes, discentes e responsáveis pelo design instrucional das atividades. A avaliação global reflete as impressões de todos os atores envolvidos no processo de planejamento e execução de uma atividade.
- Elaboração e publicação em edital de novos critérios de classificação para participação em atividades acadêmicas, com o intuito de garantir a lisura do processo seletivo.
- Formulação de enunciados gerais com decisões padronizadas para casos de reprovação em atividades acadêmicas. Os enunciados permitiram maior celeridade e autonomia à área técnica nas respostas às lides acadêmicas.
- Avaliação Qualitativa dos Cursos Livres referente ao ano de 2022, que embasou a reoferta dos cursos em 2023. O Relatório Avaliativo ranqueou os cursos com maiores índices de certificação e participação e classificou os comentários dos discentes em adequação da carga horária, aprofundamento do tema e atualização do conteúdo.
- Automatização do processo de solicitação para emissão de passagens aéreas dos discentes visando à celeridade dos trâmites internos da ESMPU.
- Desenvolvimento de sistema para permitir a inscrição, seleção, matrícula e certificação de discentes estrangeiros nas atividades da ESMPU.
- Implementação de nova turma de mestrado acadêmico com a contratação de Instituição de Ensino Superior para início no segundo semestre de 2023. A nova turma de mestrado possui 20 vagas e recebeu 39 candidaturas em pré-projetos, que foram classificados por comissão de avaliadores dos ramos do MPU.

- Implementação definitiva de solução tecnológica para disponibilização dos dados de certificação de membros e servidores do MPU, aos respectivos ramos, via Webservice.
- Institucionalização do Sistema de Reserva de Espaços Acadêmicos, oferecendo acesso irrestrito sobre informações logísticas das atividades acadêmicas na agenda da ESMPU. Tal implemento foi desenvolvido a fim de subsidiar outras áreas com dados e acesso às informações, evitando falhas na comunicação e racionalizando a força e o fluxo do trabalho.
- Participação na elaboração do mapeamento do processo de empréstimo de sala a outros órgãos, de forma a concentrar as demandas em uma só área. Tal medida visou agilizar e facilitar o canal de empréstimo das salas de aulas, bem como otimizar o uso dos recursos espaciais públicos.
- Disponibilização de serviço de maleiro para os discentes e docentes, qualificando a recepção e acomodação dos docentes e discentes de fora de Brasília e conferindo economicidade à Administração.
- Revisão dos instrumentos pedagógicos, com o propósito de deixá-los mais simplificados e intuitivos para o corpo acadêmico.
- Revisão dos processos de produção de material audiovisual e texto autoral para as atividades assíncronas.
- Atualização no Portal do Docente na internet com o objetivo de otimizar o processo de contratação, garantindo rapidez e eficiência no fluxo de contratação.
- Capacitação permanente da equipe pedagógica, por meio das seguintes ações:
 - Semana de Capacitação;
 - encontros de equipe semanais – *feedback* e capacitação presencial;
 - tutoriais, manuais, *checklists*, modelos.
- Investimento em recursos digitais de qualidade, como licenças Zoom Meetings, versões atualizadas de Moodle e pacote Adobe.
- Adequações da infraestrutura – ambientes físico e virtual – compatíveis com as necessidades do corpo acadêmico:
 - atualização do parque tecnológico (DIED);
 - manutenção constante de aumento da capacidade dos servidores (Moodle);
 - atualização Moodle – versão 3.10.3+;
 - instalação de novos plugins e recursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem da ESMPU;
 - atualização das rotinas de backup (Moodle e servidor de conteúdo audiovisual).
 - Adoção, na rotina acadêmica, de ferramentas condizentes com os interesses e objetivos da ESMPU:
 - Microsoft Teams – plataforma unificada de comunicação e colaboração que combina ferramentas de comunicação, trabalho, gestão, acervo de conteúdo e experimentação;
 - PowerBI;
 - MS Project.
- Reestruturação da equipe pedagógica para aumento da capacidade operacional:
 - aumento de produtividade por meio de gerenciamento de projetos;
 - automação de fluxos de trabalho, notificações e chamados;
 - sistematização da gestão de serviços EaD;
 - padronização de template/layout único;

- padronização de procedimentos operacionais para atividades de rotina.
- Otimização dos processos e rotinas da DIED:
 - manualização dos procedimentos EaD;
 - manualização das ferramentas e recursos Moodle;
 - manualização da ferramenta Zoom;
 - otimização do processo de compactação de conteúdo EaD (videoaulas);
 - otimização do processo de armazenamento de conteúdo EaD (videoaulas);
 - melhoria do processo de homologação de Ambiente Virtual de Aprendizagem;
 - otimização da gestão das licenças de conferência remota Zoom;
 - melhoria do processo de gestão do espaço em nuvem – gravações de conferência remota/videoaulas.
- Melhoria nos parâmetros de qualidade do EaD:
 - aperfeiçoamento e melhoria – suporte e atendimento ao usuário interno e externo EaD;
 - implementação de rotina teste para aumento de qualidade dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA);
 - customização da rotina de qualidade de AVA;
 - UX Design – Melhoria da experiência do usuário – melhoria no quesito “interação do usuário com o objeto de aprendizagem”;
 - maior usabilidade – facilitação do uso das ferramentas/produtos;
- revisão da oferta de cursos livres, com ajustes do projeto pedagógico e recálculo do tempo de aprendizagem;
- novo design do painel Moodle (em customização).

Cooperação e Parcerias

Nos últimos dois anos, a ESMPU buscou, por meio de parcerias e acordos de cooperação, ampliar o diálogo e o intercâmbio interinstitucional, a fim de intensificar a capacitação e a atualização técnico-profissional de membros e servidores.

As iniciativas reforçam o compromisso da Escola com a capacitação qualificada e interdisciplinar, alinhado com as metas e os objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 para o ensino, a pesquisa e a extensão.

Além dos acordos firmados no período abordado neste Relatório (descritos no quadro a seguir), a ESMPU mantém parcerias celebradas anteriormente. No total, estão vigentes 47 acordos de cooperação com instituições nacionais e internacionais. Esses acordos estão disponíveis no site da ESMPU e podem ser acessados, na íntegra, pelo link <https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao>.

Quadro 1 - Acordos de cooperação

Conveniente	Objeto	Íntegra do Documento
 Ministério Público da Paraíba (MPPB)	Acordo de cooperação para implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e, ainda, comunicação e produção científica de interesse mútuo das partes. Vigência: 14/9/2023 a 14/9/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/ministerio-publico-da-paraiba-mppb

 Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e, ainda, comunicação e produção científica de interesse mútuo das partes. Vigência: 4/9/2023 a 4/9/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/associacao-nacional-dos-procuradores-da-republica-anpr
 Ministério Público do Trabalho (MPT)	Cooperação técnica, logística e tecnológica entre as instituições, de modo a harmonizar os planos de atividades, promover capacitações e treinamentos cruzados e compartilhar bens e serviços necessários para bem cumprir este acordo. Vigência: 28/8/2023 a 28/8/2025	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/ministerio-publico-do-trabalho-mpt
Conselho de Administração da Universidade da Flórida (UF)	Acordo de cooperação para implementar ações conjuntas que garantam atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, incluídas realizações conjuntas de cursos e seminários, desenvolvendo atividades de interesse mútuo das partes. Vigência: 24/7/2023 a 24/7/2026	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/conselho-de-administracao-da-universidade-da-florida-uf

 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	Acordo de cooperação para disponibilização do inteiro teor das publicações de membros e servidores da ESMPU na plataforma da Produção Intelectual do MPDFT e nos demais sistemas utilizados por sua Biblioteca, na intranet e na internet, e, da mesma forma, permitir à ESMPU divulgar em seu portal as publicações produzidas pelo MPDFT. Vigência: 10/7/2023 a 10/7/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/ministerio-publico-do-distrito-federal-de-territorios-mpdft
 Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional – Escola Superior do Ministério Público de São Paulo (CEAF ESMP)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e, ainda, comunicação e produção científica de interesse mútuo das partes. Vigência: 19/7/2023 a 19/7/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/centro-de-estudos-e-aperfeiçoamento-funcional-escola-superior-do-ministerio-publico-de-sao-paulo-ceaf-esmp

 Tribunal Regional Federal da 3ª Região e Escola de Magistrados da Justiça Federal da 3ª Região (TRF3 - EMAG)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão de interesse mútuo das partes. Vigência: 28/6/2023 a 28/6/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/tribunal-regional-federal-da-3a-regiao-e-a-escola-de-magistrados-da-justica-federal-da-3a-regiao-trf3-emag
 Instituto Brasileiro de Direito Administrativo (IBDA)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e, ainda, comunicação e produção científica de interesse mútuo das partes. Vigência: 1º/6/2023 a 1º/6/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/instituto-brasileiro-de-direito-administrativo
 Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), por intermédio da Escola Nacional da Magistratura (ENM)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e, ainda, comunicação e produção científica de interesse mútuo das partes. Vigência: 25/5/2023 a 25/5/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/associacao-dos-magistrados-brasileiros-amb-por-intermedio-da-escola-nacional-da-magistratura-enm-l

 Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e, ainda, transferência de conhecimento, comunicação e produção científica sobre a temática Ciências Comportamentais. Vigência: 12/4/2023 a 12/4/2028	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2023/universidade-estadual-de-campinas-2013-unicamp-1
 Universidade Católica Portuguesa - Escola do Porto da Faculdade de Direito	Protocolo de colaboração para o desenvolvimento de atividades de intercâmbio acadêmico na área de Direito entre as duas instituições. Protocolo de colaboração assinado em 25/2/2023.	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2023/universidade-catolica-portuguesa
 Ministério Público Militar (MPM)	Acordo de cooperação para a realização do Curso de Ingresso e Vitaliciamento de Promotores de Justiça Militar. Vigência: 21/11/2022 a 21/11/2027	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2022/ministerio-publico-militar-mpm

 Escola do Porto da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (EPFD)	Convênio exploratório que tem por objeto a exploração das hipóteses de cooperação acadêmica na área de Direito. Vigência: 1º/7/2022 a 1º/7/2024	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2022/escola-do-porto-da-faculdade-de-direito-da-universidade-catolica-portuguesa-convenio-exploratorio
Instituto Brasileiro de Segurança Jurídica (IBSEJUR)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão e, ainda, comunicação e produção científica de interesse mútuo das partes. Vigência: 10/10/2022 a 10/10/2027	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2022/instituto-brasileiro-de-seguranca-juridica
 Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP)	Acordo de cooperação que tem por finalidade a conjugação de esforços dos partícipes para iniciativas que promovam o intercâmbio de experiências funcionais e administrativas, traçando políticas e planos de atuação na área de inovação, unidade e desenvolvimento do CNMP e do Ministério Público brasileiro. Vigência: 19/9/2022 a 19/9/2027	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2022/conselho-nacional-do-ministerio-publico-cnmp

 Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Trabalho (Enamat)	Acordo de cooperação para a implementação de ações conjuntas que assegurem a realização de atividades acadêmicas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, comunicação e produção científica de interesse mútuo das partes. Vigência: 9/8/2022 a 9/8/2027	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2022/escola-nacional-de-formacao-e-aperfeiçoamento-de-magistrados-do-trabalho-enamat
 Universidade do Minho (UMinho)	Acordo de cooperação com objetivo fundamental de estabelecer cooperação acadêmica, científica e cultural entre as partes, em todos os campos de comum interesse. Vigência: 26/4/2022 a 26/4/2025	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2022/universidade-do-minho-uminho
 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)	Acordo de cooperação para a realização do Curso de Ingresso e Vitaliciamento de Promotores de Justiça Adjuntos. Vigência: 11/5/2022 a 11/5/2027	https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/convenios-e-acordos-de-cooperacao/2022/ministerio-publico-do-distrito-federal-e-territorios-mpdft

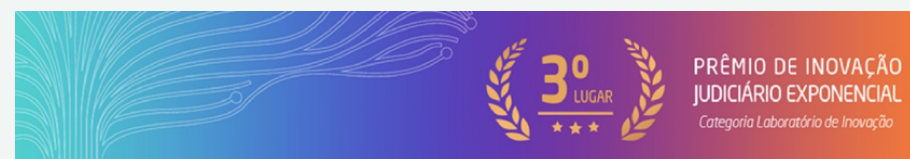
Reconhecimento

Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial

O InovaEscola – Laboratório de Transformação da Escola Superior do Ministério Público da União obteve o 3º lugar no Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial na categoria “Laboratório de Inovação”, em seu primeiro ano de atuação na ESMPU. A premiação visa reconhecer e incentivar projetos nos setores tecnológico, de gestão e de novas metodologias no âmbito do ecossistema de justiça. Foram 117 as iniciativas inscritas na edição 2021.

Para concorrer, foi elaborado um documento descritivo com informações básicas do laboratório, mas com destaque para a apresentação das entregas concretas e de impacto, o que resultou no reconhecimento externo e interno.

Figura 8 - Colocação do InovaEscola no Prêmio de Inovação Judiciário Exponencial



Gestão Institucional

GESTÃO INSTITUCIONAL

Manutenção predial

Implementação do projeto de produção de energia solar fotovoltaica



Em uma ação de promoção da sustentabilidade ambiental, a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU) iniciou a produção de energia solar fotovoltaica no dia 24 de agosto de 2022.

Foram instalados 203 painéis solares que podem produzir cerca de 80 kWp (quilowatt pico) no período de maior insolação. Atualmente, a ESMPU tem contrato de 100 kW de demanda com a concessionária de energia elétrica. Dessa forma, de acordo com estudos da área técnica, a produção de energia solar no prédio representará uma economia de aproximadamente 30% ao mês. Ao todo, foram investidos R\$ 349.800,00, valor que inclui painéis solares, equipamentos, infraestrutura e instalação. A execução da obra durou cinco meses.

Sustentabilidade – A utilização da energia fotovoltaica alinha-se com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), plano de ação global que reúne 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas; e com a política ESG – sigla em inglês para *Environmental, Social and Corporate Governance* (ambiente, social e governança corporativa) –, criada para orientar empresas, investimentos e escolhas de consumo focadas em sustentabilidade. A medida ainda faz parte das iniciativas setoriais do Painel de Contribuição da ESMPU 2020-2021, as quais estão vinculadas às metas institucionais do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Gráfico 4 - Energia fotovoltaica na ESMPU

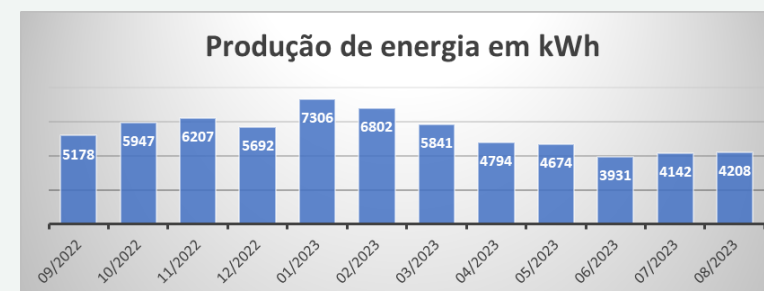


Tabela 1 - Energia fotovoltaica na ESMPU

Mês	09/22	10/22	11/22	12/22	1/23	2/23	3/23	4/23	5/23	6/23	7/23	8/23	Média	Total
Produção	5178	5947	6207	5692	7306	6802	5841	4794	4674	3931	4142	4208	5393,50	64722

Implementação do contrato de manutenção predial

O contrato implantado em novembro de 2021 foi essencial para a ocupação do edifício-sede da ESMPU no período pós-pandêmico, pois permitiu, através das rotinas de manutenção dos sistemas prediais, que a edificação pudesse retornar com segurança às suas atividades.

A equipe conta com:

- um técnico em eletricidade;
- um técnico em rede de dados;
- um técnico em ar-condicionado;
- um técnico em instalações hidráulicas e sanitárias;
- auxiliares de manutenção predial; e
- um supervisor.

O gráfico e a tabela a seguir detalham as atividades realizadas entre julho de 2022 e agosto de 2023. Em média, mais de 1.000 rotinas de manutenção preventiva foram realizadas por mês, com pico de chamados de manutenção geridos pela Divisão de Engenharia e Manutenção (DIENGE) em janeiro de 2023, mês no qual se realizou uma revisão geral semestral da edificação. A gestão do contrato de manutenção tem como prioridade a redução da quantidade de chamados corretivos feitos pelo usuário por meio de uma atuação que enfatiza a realização de manutenções de forma preventiva.

Gráfico 5 - Manutenção predial



Tabela 2 - Manutenção predial

Mês/Ano	7/22	8/22	9/22	10/22	11/22	12/22	1/23	2/23	3/23	4/23	5/23	6/23	7/23	8/23	Média	Total
Rotinas Preventivas	625	1.038	310	749	1.178	1.356	1.380	1.067	1.365	1.228	1.021	1.143	972	968	1.028	14.400
Rotinas Corretivas	329	256	112	23	11	17	26	26	57	43	33	48	34	34	74	1.049

Durante os exercícios de 2022 e 2023, o contrato de manutenção predial foi essencial para a execução de diversas atividades acadêmicas, seja pela manutenção do funcionamento dos espaços, seja pelas pequenas obras e reformas para adequação de espaços e apoio na instalação de equipamentos novos adquiridos.

Sinalização visual/Acessibilidade

O projeto de sinalização visual e tátil da edificação foi implementado, padronizando a identificação de salas e demais ambientes da Instituição, melhorando as condições de circulação e localização dos ambientes dentro do edifício, além de cumprir os requisitos de normas técnicas e legislação específica. Dessa forma, a edificação da ESMPU permitirá um melhor atendimento ao público que frequenta e participa das atividades acadêmicas.

Ao todo, foram instaladas 170 placas de portas, mais de 150 placas em braille, placas direcionais nos pavimentos, placas de avisos, nova identidade visual para a Biblioteca, além de totens de sinalização interna e externa. As cores da logomarca da ESMPU foram utilizadas como referência para criar uma identidade visual de cor para cada pavimento, facilitando a localização dos usuários e consolidando a nova marca da Instituição com sua sede própria.



Cortinas persianas

Foram instaladas cortinas persianas para sombreamento e controle de luminosidade em diversos ambientes e espaços acadêmicos, de forma a permitir melhor uso de salas que necessitam do controle de luminosidade para execução de atividades com vídeos e gravações; reduzir custos com instalação e utilização de aparelhos de climatização; e, ainda, contribuir para a conservação do patrimônio público, em específico mobiliários e equipamentos de informática, que sofrem com incidência direta dos raios solares.



Sustentabilidade

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

A ESMPU vem incluindo, desde meados do ano de 2016, critérios de sustentabilidade em cláusulas gerais e específicas de seus termos de referência, editais e contratos. Dentre esses critérios, cita-se a exigência de observância a alguns atos normativos, como a Lei n. 10.257/2001; a Lei n. 12.187/2009; a Lei n. 12.305/2010; a Lei n. 12.349/2010; o Decreto n. 7.404/2010; o Decreto n. 7.746/2012; e a Instrução Normativa n. 10, de 12 de novembro de 2012, da SLTI/MPOG.

Todas as contratações feitas, sejam para compras, sejam para serviços prestados, seguem as normas citadas.

Vale ressaltar que a ESMPU participa de um sistema de compras e contratações compartilhadas entre os órgãos federais ligados ao Ministério Público, em especial entre o Conselho Nacional do Ministério Público, a Procuradoria-Geral da República, a Procuradoria Regional da República da 1ª Região e a Procuradoria da República no Distrito Federal. Esse sistema vem colaborando com a sustentabilidade, na medida em que consegue obter melhores preços no mercado por meio de compras mais volumosas, ao mesmo tempo que reduz os gastos com processos de licitações para cada órgão, otimizando a logística da Administração Pública e do mercado.

Com relação à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras, a Divisão de Engenharia e Manutenção vem atuando na elaboração de termos de referência e projetos básicos ou executivos, buscando sempre avaliar quais critérios de sustentabilidade são pertinentes ao objeto contratado.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

A ESMPU vem reduzindo o consumo da edificação de modo geral, o que abrange não só o consumo de recursos naturais, como o respeito ao descarte do lixo produzido pela Instituição. No ano de 2021, houve a

diminuição do consumo de luz, devido à implantação de placas fotovoltaicas no prédio-sede, assim como o uso de lâmpadas LED, de torneiras automáticas em todos os banheiros e de ar-condicionado com a tecnologia Inverter, que reduz o consumo de energia elétrica em todas as salas de aula e das secretarias e na maior parte dos ambientes do prédio.

Redução de resíduos poluentes e emprego dos 3 Rs da Sustentabilidade

A ESMPU, ciente de sua responsabilidade e ética sustentável, realiza a triagem e pesagem diária do lixo produzido pelo órgão, de itens como papelão, papel, plástico, vidros e lixo orgânico, empregando, portanto, os 3 Rs da Sustentabilidade: reduzir, reutilizar e reciclar.

Plantio de mais de 50 mudas de ipês na área externa e palestra para alunos de escola pública sobre conscientização ambiental

A ESMPU recebeu em seu prédio-sede, em agosto de 2023, mais de 30 crianças, estudantes de escola pública da cidade-satélite de Riacho Fundo 2, para uma palestra de conscientização ambiental, contando com a participação de funcionários do Parque Ecológico do Riacho Fundo, que doou à Instituição mais de 50 mudas de ipês de todas as cores. O encontro foi finalizado com o plantio dos respectivos ipês na área externa do prédio-sede.





Gestão de Pessoas

Quadro de pessoal da ESMPU (Lei n. 13.032/2014)

A Lei n. 9.628, de 14 de abril de 1998, que criou a Escola Superior do Ministério Público da União, estabeleceu, em seu art. 7º, que os serviços administrativos da Escola ficariam a cargo dos servidores dos ramos do MPU. Esse cenário perdurou até setembro de 2014, quando foi publicada a Lei n. 13.032, que criou a estrutura de cargos e funções da ESMPU, que começou a ser efetivamente implementada a partir de dezembro de 2014.

O quadro criado pela lei consiste em 83 cargos/funções – 36 cargos em comissão e 47 funções de confiança – e 203 cargos efetivos – 117 técnicos e 86 analistas.

A Lei n. 13.032/2014 preservou também 13 cargos comissionados e 3 funções comissionadas, totalizando 99 cargos e/ou funções, sendo 49 cargos e 50 funções.

Outrossim, tendo em vista o Processo n. 0.01.000.1.002241/2023-49 – de unificação do Programa de Saúde e Assistência Social do MPU –,

conforme decidido na 12ª Reunião do Conselho Deliberativo do Plan-Assiste, realizada em 22 de junho de 2022, o quadro de funções da ESMPU sofreu redução de uma FC-2, totalizando, a partir de 14 de agosto de 2023, 98 cargos e/ou funções.

No entanto, cabe ressaltar que todos os ingressos, de cargos efetivos ou de cargos e/ou funções, ficaram condicionados a expressa autorização em anexo próprio da Lei Orçamentária Anual (LOA), da qual deverá constar dotação específica e suficiente para os provimentos.

Nesse sentido, a previsão inicial era de que todo o quadro de pessoal, efetivos e comissionados, seria ingressado de forma parcelada até 2018. No entanto, com a promulgação da Emenda Constitucional n. 95/2016, que impôs limites para os gastos públicos, as restrições orçamentárias prejudicaram a continuidade do cronograma, e somente em 2019 foram autorizados novos ingressos, com apenas 5 cargos comissionados e 2 funções gratificadas.

Em 2020, novamente, foram ingressados 5 cargos comissionados. Para o ano de 2022, foi autorizado na LOA o ingresso de 2 cargos comissionados, efetivamente implementados na estrutura em julho de 2022. Em março de 2023, foram implementados 2 cargos comissionados e 5 funções.

Assim, cabe destacar que, do total de 98 cargos e/ou funções, foram efetivamente providos 87, sendo 48 cargos, dos quais 17 estão ocupados por servidores contratados (sem vínculo), 4 por servidores requisitados e 26 por servidores do quadro do MPU. Das 39 funções, 36 estão ocupadas por servidores das carreiras do MPU e 1 por requisitado de outro órgão da Administração Pública.

Cabe observar que, até a presente data, a ESMPU possui vagas: 1 cargo CC-2 e 2 funções (FC-3 e FC-2).

Quanto à implementação do quadro de cargos efetivos, o último ingresso ocorreu em março de 2023, totalizando 40 cargos, sendo 21 analistas e 19 técnicos, tendo alcançado, aproximadamente, 19%. Outro ponto importante é que desses 40 cargos efetivos, 2 encontram-se lotados provisoriamente no Ministério Público Federal.

O quadro atual da Escola Superior do Ministério Público da União está composto conforme demonstrado a seguir:

Tabela 3 - Composição do quadro de pessoal da ESMPU

Estrutura da ESMPU - Lei n. 13.032/2014				
Cargo	2020	2021	2022	set/2023
Analistas	21	21	19	19
Técnicos	14	14	12	16
Outros Ramos				
Cargo	2020	2021	2022	set/2023
Requisitado	10	8	7	8
Sem vínculo	14	15	17	18
Analistas	12	12	14	15
Técnicos	48	45	44	39
Total	119	115	113	115

Essas informações são atualizadas, mensalmente, no Portal da Transparência e estão disponíveis para consulta pelo link <http://escola.mpu.mp.br/transparencia/portal-da-transparencia/gestao-de-pessoas>.

Por fim, ressalta-se que a força de trabalho se encontra distribuída, aproximadamente, em 35% dos servidores lotados na área-fim e 65% na área-meio. No entanto, em virtude da ampliação das atividades da ESMPU, verifica-se a necessidade de incremento de pessoal, sobretudo na área-fim.

Concursos, estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A seleção para ingresso na carreira de analista e técnico do Ministério Público da União é realizada por meio de concurso público, conforme determina a legislação vigente. O processo seletivo depende de autorização do Ministério da Economia, e fica sob a responsabilidade da Procuradoria-Geral da República a organização do concurso no âmbito do MPU.

Os provimentos das vagas são efetivados levando em consideração a previsão orçamentária e a listagem previamente divulgada no edital do certame. Em 2023, foi autorizado o ingresso de 5 cargos efetivos de Técnico do MPU. Desse total, 2 vagas ainda estão disponíveis para oferecimento no próximo concurso de remoção.

Em junho de 2023, foi publicado o Edital SG/MPU n. 7, de convocação para concurso de remoção destinado a ocupantes de cargos de analista e técnico do Ministério Público da União. O resultado do concurso foi divulgado pela Portaria SG/MPU n. 95, publicada no Diário Oficial da União n. 123, de 30 de junho de 2023.

Do Processo Seletivo

No intuito de promover a equidade, a isonomia e o reconhecimento do corpo de servidores que compõem a ESMPU, foi implantado o processo seletivo para ocupação de cargos e/ou funções. Essa ação oportuniza aos integrantes da ESMPU movimentar-se internamente, promovendo assim a oxigenação do saber bem como a aquisição de novos conhecimentos.

Em 2022-2023, a Divisão de Gestão de Pessoas promoveu cinco processos de recrutamento de servidores, visando suprir a carência de pessoal na Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN) e na Secretaria de Administração (SA).

Acordo de Cooperação Plan-Assiste/SSIS/PGR

Com a implementação do quadro de pessoal da ESMPU, foi necessário promover algumas ações para atender às necessidades dos servidores da Escola, bem como facilitar a operacionalização das demandas por parte da DGP.

Nesse sentido, foi firmado em novembro de 2022 novo acordo de cooperação com validade de 12 meses, cujo objetivo consiste na utilização, pelos servidores e membros lotados na ESMPU e seus dependentes, dos serviços de saúde da Procuradoria-Geral da República, bem como

dos programas de Saúde e Assistência Social – Plan-Assiste – e de Assistência à Mãe Nutriz – Materninho.

O acordo pode ser renovado por até 60 meses, condicionado à verificação da existência de disponibilidade orçamentária na respectiva Lei Orçamentária Anual, bem como ao regular cumprimento das metas propostas no Plano de Trabalho.

Programa de Estágio da Escola Superior do MPU

O programa de estágio da ESMPU segue as determinações da Lei n. 11.788/2008, c/c as Resoluções do CNMP n. 42/2009, n. 52/2010 e n. 62/2010, bem como da Portaria PGR/MPU n. 378/2010.

Em setembro de 2021 (com vigência até 16 de setembro de 2023), a ESMPU firmou o Contrato n. 30/2021 com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), cujo objeto consistia na contratação de agente de integração para operacionalizar o programa de estágio remunerado não obrigatório da Escola Superior do Ministério Público da União e proceder à realização de processo seletivo público de estagiários, para o preenchimento de até 31 vagas de estágio de estudantes de ensino médio, de educação superior e de ensino técnico profissionalizante, conforme previsto na Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, nas Resoluções do CNMP n. 42/2009, n. 52/2010 e n. 62/2010, além da Portaria PGR/MPU n. 378/2010.

Em abril de 2022, a ESMPU divulgou o primeiro processo seletivo para estudantes dos cursos de Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Comunicação Social – Cinema ou Áudio, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Desenho Industrial, Desenho Industrial ou Design – com habilitação em Projeto de Produto, Direito, Letras, Economia, Engenharia Civil, Pedagogia e Tecnologia da Informação.

Ressalta-se que o processo seletivo é coordenado pela DGP, respeitando sempre as reservas de vagas para estudantes com necessidades especiais e para as minorias étnico-raciais.

Cabe destacar que a distribuição das 31 vagas foi previamente definida pelos secretários da Instituição e, posteriormente, validada pelo diretor-geral, como consta nos autos do Processo 0.01.000.1.001423/2020-28 e se demonstra a seguir:

Tabela 4 - Distribuição das vagas de estágio

Quantidade de estagiários por Secretaria									
SECOM		STI		SA		DIRGE		SECIN	
Lotação	Quant.	Lotação	Quant.	Lotação	Quant.	Lotação	Quant.	Lotação	Quant.
COPAV	2	DITEC		DICOM	3	ASSEJUR	1	DICOR	2
COCIN	2	DITI	1	DIENGE	2			DIEAD	2
DIVEP	2	DISUP	3	DISAM	1			DIEAP	1
		DIPROJ		CEVI	1			DIRA	3
								DIDEC	1
								DIGI	2
								ASSEIN	2
TOTAL	6	TOTAL	4	TOTAL	7	TOTAL	1	TOTAL	13
TOTAL GERAL: 31 ESTAGIÁRIOS									

Desse total, até a presente data, foram efetivamente preenchidas 14 vagas, sendo: duas na Secretaria de Administração (SA); quatro na Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN); quatro na Secretaria de Tecnologia da Informação (STI); e três na Secretaria de Comunicação Social (SECOM).

Outro ponto importante é que se encontra em fase de implementação projeto piloto, em parceria com a PGR, a PRR1 e a PR-DF, para realização do Processo Seletivo Único para estagiários dos cursos de Direito e Administração, a fim de suprir as demandas de todas as unidades envolvidas. A prova foi aplicada em 23 de setembro de 2023.

Programa de Qualidade de Vida (QVT)

As ações de Qualidade de Vida no Trabalho têm por pressuposto atender à demanda do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) constante na Recomendação n. 52, de 28 de março de 2017, que trata da implementação da Política Nacional de Gestão de Pessoas pelos órgãos que compõem o Ministério Público brasileiro, mencionando em seu art. 2º, V, o incentivo ao desenvolvimento permanente e pleno de seus integrantes, nas esferas física, mental e espiritual, estimulando o senso de pertencimento à instituição, observando o interesse público, a eficiência, a eficácia, a efetividade e a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; e, em seu art. 4º, I, a promoção da humanização do ambiente e das relações de trabalho, com o fortalecimento dos princípios da dignidade da pessoa humana, valorização social do trabalho, isonomia e equidade.

Outro ponto abordado pela Gestão de Pessoas foi a valorização do trabalho remoto, com a publicação da Portaria PGR/MPU n. 81/2021, que regulamentou o regime de trabalho não presencial dos servidores no âmbito do Ministério Público da União. Em virtude disso, a DGP sugeriu a prorrogação do sistema de trabalho remoto até 31 de dezembro de 2023. O diretor-geral, por meio do Memorando Circular n. 4/2023 – DIRGE, de 4 de abril de 2023, autorizou a prorrogação.

Também como ação de QVT podemos destacar o papel da DGP na participação da Comissão para Implementação do Programa de Gestão por Competências no Ministério Público da União, que visa regulamentar a gestão por competências e padronizar os procedimentos avaliativos em todos os ramos do MPU.

No âmbito da ESMPU, encontra-se em andamento o Projeto Estratégico “PE0007 - Gestão por Competências”, que até a presente data atingiu a marca de 85% das ações concluídas. Parte desse projeto foi a publicação da Portaria n. 38, de 23 de março de 2022, que regulamentou a Política de

Gestão de Pessoas da ESMPU, cujo objetivo consiste em estabelecer parâmetros normativos e institucionais que sejam compatíveis com:

I - o desenvolvimento contínuo dos conhecimentos, das habilidades e das atitudes de seus integrantes para fortalecer a gestão por competências;

II - o alinhamento entre a gestão estratégica, a gestão de qualidade de vida e a gestão de pessoas;

III - as estratégias e as ações para otimizar a governança de pessoas;

IV - a promoção da retenção de talentos e da alocação, da valorização e do reconhecimento das pessoas;

V - os recursos tecnológicos e de processos de trabalho inerentes à excelência da gestão de pessoas;

VI - o comprometimento com o trabalho, os valores e a missão institucional;

VII - a cultura de compartilhamento do conhecimento e da responsabilidade organizacional e social;

VIII - as regras e os critérios para a gestão de dados pessoais conforme a legislação vigente.

A Divisão de Gestão de Pessoas também promoveu, em 15 de dezembro de 2022, atividade com o objetivo de proporcionar aos servidores, estagiários e terceirizados um momento de descontração, além de despertar a reflexão sobre suas ações durante todo o ano de 2022. A programação contou com culto ecumênico e pocket show da empresa G7 Cia de Comédia, sendo encerrada com um coquetel.

Plano de Capacitação por Competências 2022-2023

O Plano de Capacitação da ESMPU para o biênio 2022-2023 teve como base temas, critérios e metodologia definidos no Plano de 2020-2021, que, em virtude do contexto da pandemia, foram prorrogados e utilizados para o desenvolvimento profissional dos servidores, auxiliando-os a desempenhar com eficiência, eficácia e efetividade as atividades institucionais.

O objetivo geral era estruturar os temas das ações de capacitação a serem ofertadas de forma alinhada aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes necessárias ao desempenho do trabalho com foco em resultados, possibilitando a aquisição e o aperfeiçoamento de competências individuais e profissionais que agregassem valor ao indivíduo, aos times e à organização.

No decorrer de 2022-2023, as principais ações de treinamento foram voltadas para a implementação do Projeto e-Social no âmbito da Escola Superior do MPU. Além disso, com a entrada em vigor da Lei n. 14.133, de 1º de abril de 2021, trazendo as novas regras para licitações e contratos administrativos, foi criado o GT/MPU instituído pela Portaria SG/MPU n. 28, de 23 de setembro de 2021, para desenvolver um Plano de Transição relativo aos efeitos da aplicação dessa lei no âmbito do Ministério Público da União. Uma das ações propostas pelo GT foi o Programa de Capacitação Continuada em Contratações Públicas do Ministério Público da União (PROCAP/MPU). Essa capacitação foi executada pela Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação, já que o público-alvo do treinamento contempla servidores de todos os ramos do MPU.

Orçamento

Execução orçamentária e financeira em 2021

Para o exercício de 2021, a Escola Superior do Ministério Público da União solicitou à Secretaria de Orçamento Federal (SOF) recursos na ordem de R\$ 30.089.296,00, que foram aprovados pela Lei n. 14.414, de 22 de abril de 2021 – Lei Orçamentária Anual de 2021 (LOA 2021) –, publicada no Diário Oficial da União de 23 de abril de 2021, distribuídos da seguinte forma: R\$ 7.373.329,00 à Secretaria de Administração (SA); R\$ 431.500,00 à Secretaria de Comunicação Social (SECOM); R\$ 7.698.209,00 à Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN); R\$ 1.821.955,00 à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI); R\$ 11.639.562,00 para despesas com pessoal e encargos sociais; e R\$ 1.124.741,00 para despesas com Benefícios Assistenciais aos Servidores.

Ao longo do exercício, a ESMPU promoveu diversas alterações orçamentárias com o objetivo de atender à adequação e ampliação da infraestrutura da Escola, incluindo uma suplementação de dotação, no montante de R\$ 194.664,00, para custeio de despesas com pessoal e encargos sociais, e o cancelamento de créditos do montante de R\$ 5.000.000,00, consignados na Ação 20HP – Desenvolvimento de competências de membros e servidores do MPU, pesquisa e disseminação do conhecimento, oriundo dos ajustes orçamentários promovidos nas aquisições e contratações realizadas, sendo: R\$ 2.236.261,00 da Secretaria de Administração; R\$ 186.361,00 da Secretaria de Comunicação Social; R\$ 2.505.755,00 da Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação; e R\$ 71.623,00 da Secretaria de Tecnologia e Informação. Esse cancelamento foi promovido pelo Ofício n. 601/2021 - ASSPO/SA/ESMPU, de 30 de novembro de 2021, e efetivado pela Portaria n. 138, de 13 de dezembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União n. 234, p. 104, de 14 de dezembro de 2021.

Assim, a dotação orçamentária da ESMPU no exercício de 2021 foi de R\$ 25.112.960,00, sendo: R\$ 5.872.230,00 destinados à Secretaria de Administração (SA); R\$ 200.139,00 à Secretaria de Comunicação Social

(SECOM); R\$ 3.521.690,00 à Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN); R\$ 2.730.934,00 à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI); R\$ 11.678.226,00 para despesas com pessoal e encargos sociais; e R\$ 1.109.741,00 para despesas com Benefícios Assistenciais aos Servidores.

Dessa dotação, foi empenhado o montante de R\$ 24.122.149,84, equivalente a 96,05%, e executado o total de R\$ 21.350.039,00, correspondente a 85,02% do orçamento, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 5 - Percentual total de execução da ESMPU (janeiro a dezembro de 2021)

Descrição	Dotação	Empenhado/Reservado	% Empenhado	Executado	% de Execução
SA	5.872.230,00	5.384.820,48	91,70	4.731.155,83	80,57
SECIN	3.521.690,00	3.428.245,79	97,35	2.558.673,34	72,65
SECOM	200.139,00	170.618,33	85,25	152.893,61	76,39
STI	2.730.934,00	2.373.629,24	86,92	1.326.759,85	48,58
Pessoal e Encargos	11.678.226,00	11.655.095,00	99,80	11.544.348,40	98,85
Benefícios	1.109.741,00	1.109.741,00	100,00	1.036.207,97	93,37
TOTAL	25.112.960,00	24.122.149,84	96,05	21.350.039,00	85,02

Gráfico 6

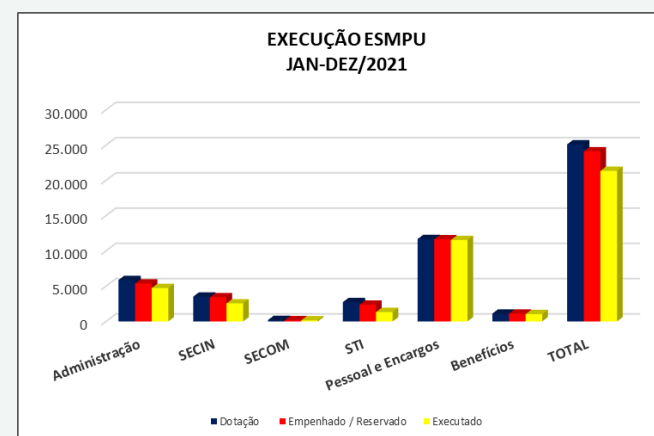
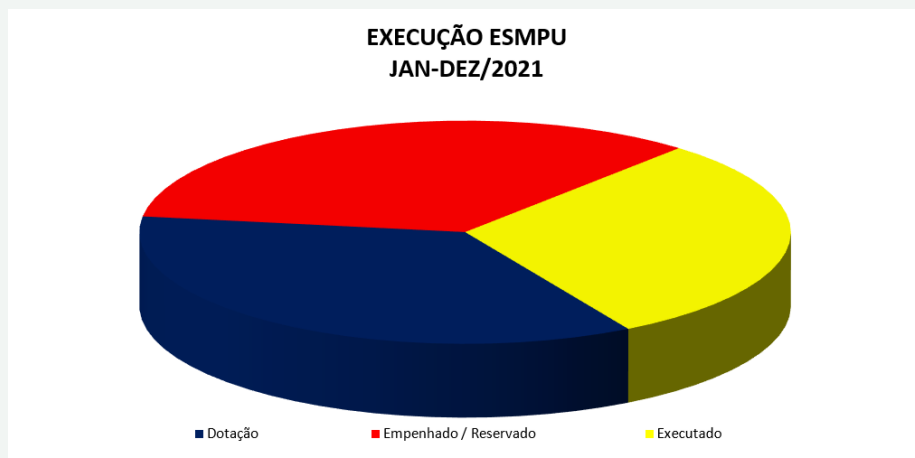


Gráfico 7



Execução orçamentária e financeira em 2022

Para o exercício de 2022, a Escola Superior do Ministério Público da União solicitou à Secretaria de Orçamento Federal (SOF) recursos na ordem de R\$ 39.897.587,00, que foram aprovados pela Lei n. 14.303, de 21 de janeiro de 2022 (LOA 2022), publicada no Diário Oficial da União de 24 de janeiro de 2022, distribuídos da seguinte forma: R\$ 11.107.110,00 à Secretaria de Administração (SA); R\$ 585.800,00 à Secretaria de Comunicação Social (SECOM); R\$ 12.297.464,00 à Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN); R\$ 2.568.000,00 à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI); R\$ 12.225.939,00 para despesas com pessoal e encargos sociais; e R\$ 1.113.274,00 para despesas com Benefícios Assistenciais aos Servidores.

Durante o exercício, a ESMPU promoveu alterações orçamentárias com o objetivo de atender à adequação e ampliação da infraestrutura da Escola, incluindo a realocação interna de créditos entre Planos Orçamentários (POs) pertencentes à Ação 20HP - Desenvolvimento de competências de membros e servidores do MPU, pesquisa e disseminação do conhecimento, os quais foram destinados, entre outros gastos, à contratação de empresa para fornecimento de Solução de Segurança Integrada de Proteção de Servidores

e Endpoints, com gerenciamento integrado, e Proteção de Mensageria e Ambiente de Colaboração (Office365), ambos com XDR e *Sandbox*, e prestação de serviços de instalação e configuração, com garantia de update e upgrade tecnológico, suporte técnico, monitoramento e treinamento; e à contratação de empresa para fornecimento e instalação de solução de ensino híbrido por meio de equipamentos de videoconferência em salas de aula e auditórios.

Ainda, a Escola, com o fito de evitar a perda da dotação consignada na LOA 2022, ofereceu o cancelamento de créditos do montante de R\$ 5.700.000,00, consignados nas Ações 20HP – Desenvolvimento de competências de membros e servidores do MPU, pesquisa e disseminação do conhecimento, e 2549 – Comunicação e Divulgação Institucional. Esse cancelamento foi oriundo dos ajustes orçamentários promovidos nas aquisições e contratações realizadas, sendo: R\$ 1.655.390,00 da Secretaria de Administração; R\$ 2.850.192,00 da Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação; R\$ 717.017,00 da Secretaria de Tecnologia e Informação; e R\$ 477.701,00 da Secretaria de Comunicação Social. Esse cancelamento foi promovido pelo Ofício n. 836/2022 - DIRGE/ESMPU, de 6 de dezembro de 2022, e efetivado pela Portaria PGR/MPU n. 193, de 14 de dezembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União n. 235, p. 269, de 15 de dezembro de 2022.

Ademais, a ESMPU, após a análise da necessidade de créditos orçamentários para custeio de despesas com pessoal e encargos sociais, recebeu uma suplementação de dotação no montante de R\$ 438.688,00. Essa suplementação foi realizada por meio de créditos oriundos da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Contabilidade (SPOC/PGR), no valor de R\$ 282.688,00, e do remanejamento interno de R\$ 156.000,00, originário do cancelamento parcial dos créditos consignados aos pagamentos de gastos com Inativos, efetivado pelas Portarias PGR/MPU n. 115, de 5 de agosto de 2022, publicada no Diário Oficial da União n. 149, p. 107, de 8 de agosto de 2022, e n. 172, de 14 de novembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União n. 216, p. 220, de 17 de novembro de 2022.

Para suplementação de despesas com pagamento de Benefícios Assistenciais aos Servidores - Auxílio-Saúde, a ESMPU promoveu o

remanejamento de créditos na ordem de R\$ 215.000,00, oriundo da Ação 20HP – Desenvolvimento de competências de membros e servidores do MPU, pesquisa e disseminação do conhecimento e realocação interna entre benefícios. Esse remanejamento foi realizado pelas Portarias PGR/MPU n. 18, de 16 de fevereiro de 2022, publicada no Diário Oficial da União n. 35, p. 96, de 18 de fevereiro de 2022; n. 172, de 14 de novembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União n. 216, p. 220, de 17 de novembro de 2022; e n. 186, de 2 de dezembro de 2022, publicada no Diário Oficial da União n. 228, p. 95, de 6 de dezembro de 2022.

Assim, a dotação orçamentária final da ESMPU no exercício de 2022 foi de R\$ 34.480.275,00, sendo: R\$ 8.851.994,00 destinados à Secretaria de Administração (SA); R\$ 8.556.433,00 à Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN); R\$ 3.141.548,00 à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI); R\$ 108.399,00 à Secretaria de Comunicação Social (SECOM); R\$ 12.508.627,00 para despesas com pessoal e encargos sociais; e R\$ 1.313.274,00 para despesas com Benefícios Assistenciais aos Servidores.

Dessa dotação, foi utilizado o montante de R\$ 34.427.331,55, equivalente a 99,85%, e pago o total de R\$ 28.312.985,84, correspondente a 82,11% do orçamento, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 6 - Percentual total de execução da ESMPU (janeiro a dezembro de 2022)

Descrição	Dotação	Empenhado/Reservado	% Empenhado	Executado	% de Execução
SA	8.851.994,00	8.832.735,52	99,78	6.301.455,29	71,19
SECIN	8.556.433,00	8.552.589,35	99,96	6.293.506,04	73,55
SECOM	108.399,00	108.399,00	100,00	72.909,59	67,26
STI	3.141.548,00	3.134.837,68	99,79	2.413.391,02	76,82
Pessoal e Encargos	12.508.627,00	12.485.496,00	99,82	12.107.609,92	96,79
Benefícios	1.313.274,00	1.313.274,00	100,00	1.124.113,98	85,60
TOTAL	34.480.275,00	34.427.331,55	99,85	28.312.985,84	82,11

Gráfico 8

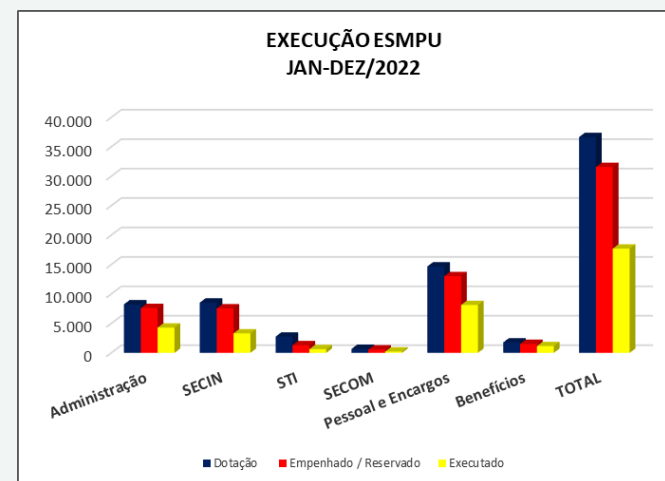
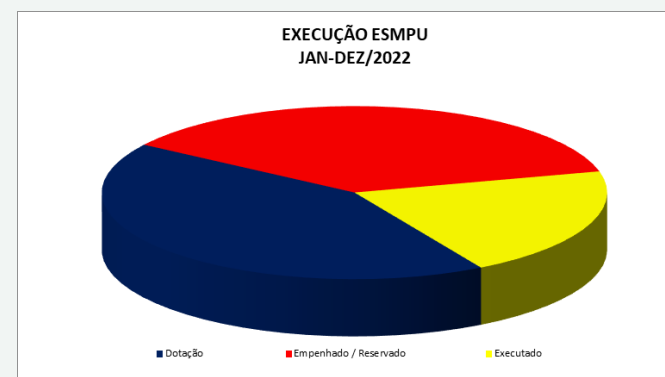


Gráfico 9



Execução orçamentária e financeira em 2023

Para o exercício de 2023, a Escola Superior do Ministério Público da União solicitou à Secretaria de Orçamento Federal (SOF) recursos na ordem de R\$ 36.649.210,00, que foram aprovados pela Lei n. 14.535, de 17 de janeiro de 2023 – Lei Orçamentária Anual de 2023 (LOA 2023) –, publicada na edição extra do Diário Oficial da União de 17 de janeiro de 2023, distribuídos da seguinte forma: R\$ 8.546.152,00 destinados à Secretaria

de Administração (SA); R\$ 616.580,00 à Secretaria de Comunicação Social (SECOM); R\$ 8.886.304,00 à Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN); R\$ 2.150.000,00 à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI); R\$ 14.679.583,00 para despesas com pessoal e encargos sociais; e R\$ 1.770.591,00 para despesas com Benefícios Assistenciais aos Servidores.

Nesse período, a Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN) promoveu uma reprogramação orçamentária de seus créditos, na ordem de R\$ 353.000,00, em que R\$ 53.000,00 foram retirados e realocados para a Secretaria de Comunicação Social (SECOM), com o fito de atender à demanda de impressão de publicação do TEDxESMPU, e R\$ 300.000,00 para a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), para a aquisição de equipamentos de informática.

A Secretaria de Administração (SA) também remanejou o montante de R\$ 308.173,00, com o fito de complementar a necessidade orçamentária da STI para custear as despesas com a aquisição de equipamentos de informática.

Essas alterações serão realizadas por meio de pedidos de alteração de crédito a serem inseridos no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal – SIOP/SOF/MPOG.

Assim, a dotação orçamentária atual da ESMPU no exercício de 2023 é de R\$ 36.649.210,00, distribuídos da seguinte forma: R\$ 8.237.979,00 destinados à Secretaria de Administração (SA); R\$ 669.580,00 à Secretaria de Comunicação Social (SECOM); R\$ 8.533.304,00 à Secretaria de Educação, Conhecimento e Inovação (SECIN); R\$ 2.758.173,00 à Secretaria de Tecnologia

da Informação (STI); R\$ 14.679.583,00 para despesas com pessoal e encargos sociais; e R\$ 1.770.591,00 para despesas com Benefícios Assistenciais aos Servidores.

Dessa dotação, foi empenhado o montante de R\$ 31.573.732,50, equivalente a 86,15%, e executado o total de R\$ 17.705.075,92, correspondente a 48,31% do orçamento, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 7 - Percentual total de execução da ESMPU (janeiro a setembro de 2023)

Descrição	Dotação	Empenhado/ Reservado	% Empenhado	Executado	% de Execução
SA	8.237.979,00	7.606.804,27	92,34	4.288.689,56	52,06
SECIN	8.533.304,00	7.543.849,48	88,40	3.302.062,88	38,70
SECOM	669.580,00	567.531,64	84,76	222.976,67	33,30
STI	2.758.173,00	1.300.538,34	47,15	622.316,97	22,56
Pessoal e Encargos	14.679.583,00	13.030.227,73	88,76	8.124.967,70	55,35
Benefícios	1.770.591,00	1.524.781,04	86,12	1.144.062,14	64,61
TOTAL	36.649.210,00	31.573.732,50	86,15	17.705.075,92	48,31

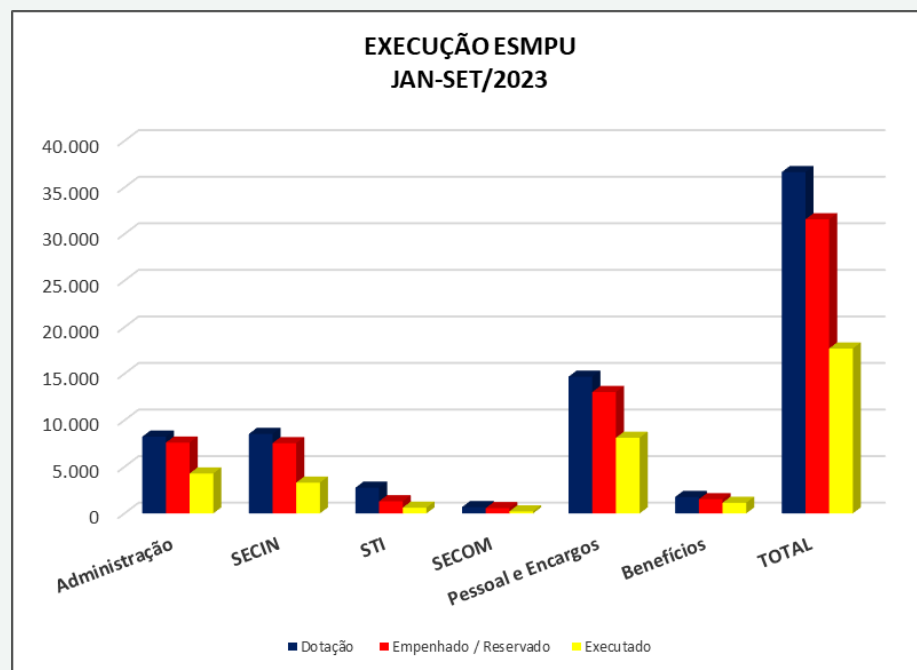
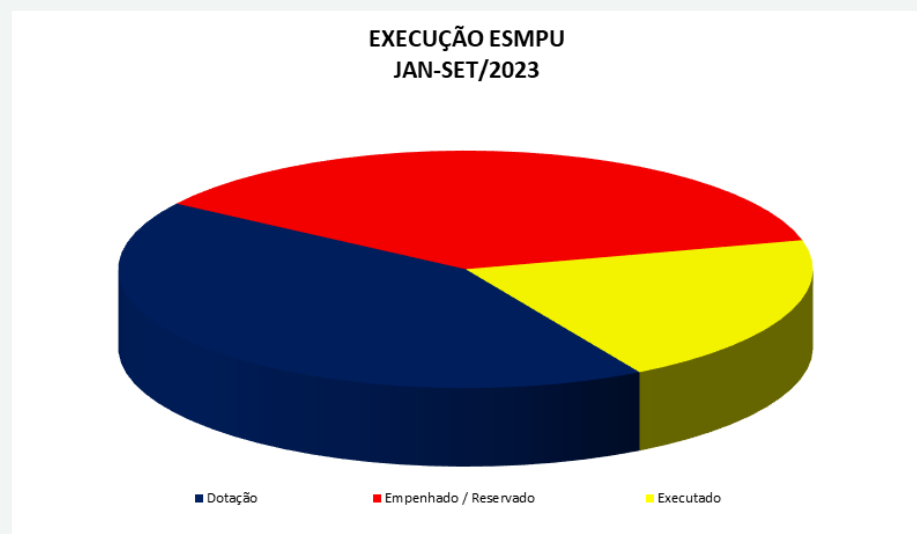


Gráfico 11



Compras, Contratos e Licitações

Almoxarifado Virtual

Em dezembro de 2021, foi assinado o Contrato n. 40/2021, cujo objeto é a contratação de serviços continuados de *outsourcing* para operação de almoxarifado virtual, sob demanda. O contrato visa ao suprimento de materiais de consumo, via sistema web disponibilizado pela contratada. Com a implantação, conseguiu-se reduzir o estoque físico, os riscos de perdas e a necessidade de processos de compras via licitação.

Implantação do RFID (sistema de controle patrimonial por radiofrequência)

O sistema de controle patrimonial baseado em tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID) é composto por coletores móveis e etiquetas/*tags*. De forma simplificada, o sistema consiste na captação do sinal das *tags* a distância, sem a necessidade do contato visual, permitindo a coleta de dezenas de bens simultaneamente. Como a implementação do sistema é recente (julho de 2023), os resultados ainda não podem ser aferidos, mas se espera obter conferências e controles mais adequados, tornando o trabalho desempenhado pelos servidores e terceirizados do patrimônio e das comissões de desfazimento e inventário anual mais rápido e eficiente, além de reduzir, consideravelmente, o custo do processo.

Implantação da Lanchonete/Restaurante

Após duas licitações desertas, a ESMPU concretizou em março de 2023 a concessão de uso onerosa de área física e instalações para fins de exploração comercial dos serviços de lanchonete. A contratação atende à demanda antiga dos colaboradores da Instituição, que não dispunham de local que oferecesse opção de lanches, sem a necessidade de deslocamento para o comércio da região. O serviço de lanchonete tem proporcionado maior segurança, conforto e qualidade de vida aos colaboradores, visitantes e demais

usuários da ESMPU, além de um espaço adequado para refeições rápidas durante a jornada de trabalho.

Desfazimento e Gestão de Bens em razão da mudança de sede

Com a mudança da ESMPU para a atual sede, houve também a renovação do mobiliário, diante da necessidade de padronização estética e adequação à nova realidade do novo espaço físico, aliada a aspectos de ergonomia. Com isso, o mobiliário utilizado na antiga sede foi disponibilizado para doação. Inicialmente consultaram-se as unidades do MPU, e parte desses bens foi transferida para a Procuradoria-Geral da República (PGR), a Procuradoria Regional da República da 1ª Região (PRR1), a Procuradoria da República no Distrito Federal (PR-DF) e a Procuradoria da República no Pará (PR-PA). Além desses órgãos, foram beneficiados com o reaproveitamento dos bens: o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e a Companhia Municipal de Transporte e Trânsito (CMTT), do Município de Santo Antônio do Descoberto-GO; a Universidade Federal de Mato Grosso em Barra do Garças-MT; o Comando da 9ª Região Militar – Campo Grande-MS; e a OSCIP Amor Sem Fronteira, sediada no Recanto das Emas-DF.

Elaboração do 1º Plano de Contratações Anual

Conforme definido no Decreto n. 10.947/2022, o Plano de Contratações Anual (PCA) é o documento que consolida as demandas que o órgão ou a entidade planeja contratar no exercício subsequente ao de sua elaboração. Sua elaboração é obrigatória, conforme o art. 12, inciso VII, da Lei n. 14.133/2021 e o art. 7º da Portaria PGR/MPU n. 38/2023. O 1º PCA foi elaborado ainda em 2023, para ser executado em 2024, e trará benefícios como racionalizar as contratações, por meio de contratações centralizadas e compartilhadas, a fim de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e custos processuais; garantir o alinhamento do planejamento estratégico e outros instrumentos de governança existentes; subsidiar a elaboração das leis orçamentárias; evitar o fracionamento de despesas; e sinalizar intenções ao mercado fornecedor, de forma a aumentar o diálogo potencial com o mercado e incrementar a competitividade.

Elaboração de Modelos Padronizados com base na Lei n. 14.133/2021 (nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos)

Em que pese a existência de modelos já desenvolvidos e disponibilizados pela Advocacia-Geral da União (AGU), percebeu-se necessária a elaboração de tutoriais baseados na Lei n. 14.133/2021 mais adequados à realidade da ESMPU. A principal razão para isso é que a ESMPU é órgão não-SISG, conforme estabelecido no Decreto n. 1.094/1994. Portanto, ainda não utiliza todos os módulos do Compras.gov. Como o trabalho da AGU é voltado para os órgãos do Poder Executivo Federal, que já utilizam alguns documentos diretamente na plataforma, como o Documento de Formalização da Demanda e os Estudos Técnicos Preliminares, eles não desenvolveram esses modelos. Assim, até que haja um alinhamento e um processo de adaptação, a ESMPU conta com esses e outros documentos. O trabalho se iniciou em maio de 2023, e a Coordenadoria de Compras e Serviços Administrativos (COSAD) está atuando no desenvolvimento de modelos de termo de referência para contratação de docente, contratação de serviços (com e sem mão de obra residente) e aquisição de bens.

Licitações realizadas entre setembro de 2021 e setembro de 2023

A Tabela de Licitações realizadas no período está disponível no link: <https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/relatorios-da-gestao/tabela-licitacoes-esmpu.pdf>.

Comunicação Social

Segundo o Estatuto e o Regimento Interno da ESMPU, cabe à Secretaria de Comunicação Social (SECOM) planejar e executar as ações de comunicação institucional e promover o fortalecimento da imagem organizacional perante os integrantes do MPU e a sociedade em geral. A unidade também é responsável pela produção de conteúdo audiovisual, pelo gerenciamento da política editorial da TV ESMPU e pela editoração das publicações periódicas e não periódicas da Instituição.

Comunicação Institucional

. Canais de Comunicação Externa da ESMPU

O Portal da ESMPU (<http://www.escola.mpu.mp.br>) é o principal canal de comunicação entre a Instituição e a comunidade acadêmica, compreendida entre integrantes do MPU e a sociedade. Com o objetivo de dar publicidade e transparência às atividades de ensino, pesquisa e extensão e às ações de gestão da ESMPU, o portal oportuniza a qualquer cidadão amplo acesso ao rol de atividades acadêmicas oferecidas e ao sistema de inscrições; aos conteúdos públicos acadêmicos produzidos pela Instituição; e a publicações, notícias, legislação e atos normativos; além de permitir o ingresso para consulta ao Portal da Transparência (<https://escola.mpu.mp.br/transparencia/portal-da-transparencia>).

Gerenciado pela SECOM, o Portal, de setembro de 2021 a setembro de 2023, alcançou o montante de 3.109.620 visualizações, aumento de 44% quando comparado ao período de dois anos anterior. Foram divulgadas 680 notícias, que obtiveram mais de 18 mil visualizações no site da ESMPU.

Para obter maior alcance, a SECOM realiza também uma comunicação direcionada ao seu público-alvo prioritário: membros e servidores do MPU. Pelo e-mail institucional, são encaminhados boletins informativos periódicos, edições do “ESMPU Informa”, e malas diretas a mailings específicos conforme temática da atividade acadêmica promovida.

Pela capilaridade e facilidade de disseminação de conteúdo para a sociedade, a ESMPU também está presente nas redes sociais. Possui perfil no Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter e YouTube, e atualmente conta com o total de 43.464 seguidores nessas plataformas. As 1.165 publicações realizadas no Instagram e no Facebook, nos últimos dois anos, alcançaram mais de 432 mil pessoas. Com 1.656 vídeos disponíveis até hoje, o canal do YouTube teve 152,9 mil visualizações no mesmo período.



Facebook



Instagram



LinkedIn



Twitter



Youtube

publicações: **1.165**

alcance: **432 mil**

vídeos: **1.656**

visualizações: **152,9 mil**

seguidores: **43.464**

. Canais de Comunicação Interna da ESMPU

A Intranet da ESMPU (<https://intranet.escola.mpu.mp.br>) é o principal canal de comunicação interna entre a Escola e seus servidores, terceirizados e estagiários. Destina-se à divulgação de notícias e informações internas relacionadas a pessoal, setores, expedientes, serviços administrativos em geral, atividades de gestão interna e atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para manter o público interno sempre informado, o e-mail e o Microsoft Teams (antes da aquisição do Teams, em abril de 2022, usava-se o WhatsApp) são ferramentas amplamente utilizadas na divulgação de notas, notícias e boletins internos.

De setembro de 2021 a setembro de 2023, foram publicadas na Intranet da ESMPU 366 notícias internas e encaminhados 268 boletins “Está na Intra”; 93 boletins “ESMPU no Whats”; 230 boletins “SECOM Informa”; e 80 Roteiros Culturais.

Publicações na Intranet ESMPU	
Notícias internas	366
Boletins "Está na Intra"	268
Boletins "ESMPU no Whats"	93
Boletins "SECOM Informa"	230
Roteiros Culturais	80

Suporte na Produção de Conteúdo Educacional

. Conteúdos Audiovisuais

Por meio do canal oficial no YouTube, a SECOM realizou, no biênio, a transmissão ao vivo, via streaming, de 43 atividades acadêmicas. As gravações estão disponíveis em <https://www.youtube.com/user/escolampu>. Todo o conteúdo pode ser acessado, a qualquer tempo, por qualquer pessoa.

Além disso, foram produzidas e editadas 429 videoaulas de cursos ofertados. Algumas dessas videoaulas estão disponíveis na página “Conteúdos Educacionais” (<https://escola.mpu.mp.br/conteudos-educacionais>).



Destaca-se a produção das videoaulas do Curso de Ingresso e Vitaliciamento do Ministério Público Federal (CIV-MPF) de 2023. Com disciplinas ministradas em formato EaD, o modelo pedagógico do CIV-MPF 2023 teve parte de suas aulas gravadas e editadas no estúdio da ESMPU.

. Editoração e Publicações

A ESMPU alcançou a marca de editoração de 20 títulos entre setembro de 2021 e setembro de 2023, superando a média de anos anteriores por igual período. Esse cenário retrata a consolidação da área editorial da Escola como canal de divulgação da produção científica no âmbito do MPU.

. Publicações não periódicas

O Portal da ESMPU (<https://escola.mpu.mp.br/publicacoes>) registrou mais de 7 mil downloads dos e-books publicados no período, com destaque para a coleção *Técnicas avançadas de investigação – Perspectivas prática e jurisprudencial* (volumes 1 e 2), com 4.850 acessos aos livros.

Das obras publicadas, 10 títulos foram disponibilizados ao público tanto em suporte digital quanto em suporte impresso. Perfazendo a tiragem total de 6.600 exemplares, os livros foram distribuídos para as unidades do MPU, órgãos do Poder Judiciário e bibliotecas públicas do País.



A obra *Feminicídios: indicativos para a construção de políticas públicas de prevenção* destaca-se por ser o quarto volume da *Série Pesquisas*, composta por seis artigos científicos decorrentes de pesquisa científica fomentada pela Escola, cuja finalidade foi mapear os fatores de risco presentes nos feminicídios ocorridos no Distrito Federal em 2016 e 2017. A publicação foi disponibilizada em formato digital (<https://escola.mpu.mp.br/publicacoes/series/serie-pesquisas>) e físico (tiragem de 200 exemplares).

A linha editorial periódica da ESMPU alcançou os seguintes marcos no período:

- em 2022, o *Boletim Científico* passou a ser oferecido em formato ePub, além do PDF; e
- em junho de 2023, foi lançada a primeira edição da *Revista da Escola Superior do Ministério Público da União*.



SECOM em números

De setembro de 2021 a setembro de 2023, a SECOM entregou 8.883 produtos (acessórios e finalísticos), conforme demonstrado a seguir.

Quadro 2 - Produção SECOM

Atividade	QTD
1. Comunicação Institucional	8.250
1.1. Postagens nas redes sociais	1.555
1.2. Atualizações dos portais (internet e intranet)	1.185
1.3. Releases publicados no site	680
1.4. Notícias internas	366
1.5. Identidades visuais e peças gráficas	3.466
1.6. Coberturas jornalísticas e registros fotográficos	157
1.7. Boletins Informativos	821
1.8. Campanhas	5
1.9. Hotsites/Páginas	9
1.10. Atendimento à Imprensa	e
2. Produção Audiovisual	584
2.1. Produção de Vinhetas Animadas	29
2.2. Gravação e/ou edição de videoaulas	429
2.3. Transmissão de Atividades Acadêmicas	43
2.4. Produção e Edição de Vídeos Institucionais	61
2.5. Produção de Vinhetas Para Podcasts	1
2.6. Edição de Episódios de Podcasts	21
3. Publicações e Editoração	49
3.1. Guias/Manuais/Cartilhas	29
3.2. Obras finalizadas e/ou publicadas (e-books e impressos)	20
TOTAL	8.883

Ações de destaque da SECOM

. TEDxESMPU

Nos dois últimos anos, a ESMPU promoveu duas edições do TEDxESMPU, eventos de padrão internacional. Realizada em 23 de novembro de 2022, com o tema “De volta para o futuro”, a primeira edição buscou disseminar ideias inspiradoras com potencial de transformar realidades e refletir sobre o presente e o porvir para construir futuros desejáveis, diversos e integrados a uma sociedade mais justa e solidária. Já a segunda edição, realizada na versão Countdown em 30 de agosto de 2023, teve como foco a gestão dos recursos naturais e a regeneração dos ecossistemas.

A SECOM foi a responsável pelas campanhas de comunicação; pela cobertura completa, jornalística e fotográfica, nos dois dias de eventos; pela gravação e transmissão ao vivo nos canais do YouTube do TEDxESMPU (<https://www.youtube.com/@tedxesmpu>) e da ESMPU (<https://www.youtube.com/escolampu>); e pela edição e finalização dos vídeos das palestras e dos musicais das duas edições.

A estratégia da SECOM foi traçada de forma a atender às especificidades e às regras trazidas pela organização TED. A seguir, o recorte do que foi realizado pela Secretaria de Comunicação Social:

- Concepção da Identidade Visual dos dois eventos, com um total de 556 peças gráficas desdobradas, sendo 277 produzidas na primeira edição e 279 na segunda.
- Criação do layout e do conteúdo para o hot site de cada evento, bem como o gerenciamento e atualização de conteúdo. São eles:
 - <https://escola.mpu.mp.br/tedxesmpu/edicao2022>
 - <https://escola.mpu.mp.br/tedxesmpu/countdown>
- Produção e publicação de 18 releases de divulgação para a edição de 2022 e 19 para a de 2023.

- Criação e gerenciamento de contas nas redes sociais para o evento:
 - Instagram - <https://www.instagram.com/tedxesmpu/>
 - Facebook - <https://www.facebook.com/tedxesmpu/>

Na edição 2022, foram realizadas 353 publicações (feed e stories) nas duas contas, as quais alcançaram 100.738 pessoas. Já na edição de 2023, foram 211 publicações (feed e stories) somente no Instagram, que alcançaram 71.064 pessoas.

- Produção de 31 vídeos marketing institucionais, sendo 16 divulgados na primeira edição e 15 na segunda.
- Criação de álbuns de fotos dos eventos no Flickr, com 216 fotos e mais de 1.200 visualizações no álbum do primeiro evento, e 253 fotos e aproximadamente 700 visualizações no álbum do segundo evento (<https://www.flickr.com/photos/tedxesmpu/albums>).
- Produção dos 14 vídeos das palestras e de um vídeo musical da edição 2022, que foram publicados em <https://escola.mpu.mp.br/tedxesmpu/edicao2022/speakers/esta-no-ar>. Os 11 vídeos das palestras e os três vídeos de atrações musicais que foram gravados na edição 2023 estão em fase de pós-produção, e em breve serão divulgados no hot site do evento.
- Produção e publicação do livro memorial do primeiro evento, com tiragem de 150 exemplares impressos e em formato e-book (https://escola.mpu.mp.br/tedxesmpu/edicao2022/sobre/TEDxESMPU2022_eBook.pdf).
- Produção e edição do minidocumentário da edição 2022, “TEDxESMPU: para além dos palcos”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=f-uwxnbpPJY>.

. Movimento Nacional em Defesa das Vítimas

Promovida por CNMP, MPF e ESMPU, a iniciativa tem por objetivo facilitar o acesso à informação e aos canais de acolhimento de pessoas que tiveram seus direitos violados, além de ampliar as ferramentas disponíveis, humanizar e capacitar a rede de atendimento ministerial, combatendo a revitimização e a violência institucional. Para isso, foi criada uma campanha de comunicação como forma de mobilizar o MP e a sociedade para o tema.

Concebida entre as equipes de comunicação das três instituições, a campanha contou com divulgação nas redes sociais, malas diretas para o público e hotsite específico da iniciativa (<https://www.cnmp.mp.br/defesadasvitas>), além da formulação de ações relacionadas à atuação do movimento.

Destacam-se duas ações realizadas pela equipe SECOM da ESMPU:

- Produção e roteirização do vídeo de lançamento do projeto (<https://youtu.be/-GSr2t7is4Q>), que foi transmitido na solenidade de abertura do evento realizada na sede da Escola, em 27 de junho de 2022.
- Edição da obra *Os direitos das vítimas: reflexões e perspectivas*, em dois volumes, realizada como ação integrada ao Movimento Nacional em Defesa das Vítimas. A publicação reuniu 52 articulistas, integrantes do sistema de justiça e da comunidade acadêmica, para divulgar estudos atinentes aos direitos fundamentais, notadamente no que concerne aos direitos das vítimas de infração penal ou ato infracional, bem como daquelas oriundas de desastres naturais, calamidades públicas e graves violações dos direitos humanos. A obra, lançada em 7 de agosto de 2023, foi publicada em versões impressa (tiragem de 1.000 exemplares para cada volume) e eletrônica (<https://escola.mpu.mp.br/publicacoes/obras-avulsas/e-books-esmpu>).



Melhorias na Estrutura Interna da SECOM

. Regulamentos

Com o objetivo de otimizar os processos de trabalho, tornando-os orgânicos e eficientes, a partir das diretrizes estratégicas institucionais, a SECOM publicou a Política de Uso dos Recursos Audiovisuais Físicos e Humanos, instituída em junho de 2022 pela Portaria ESMPU n. 104 (<https://escola.mpu.mp.br/a-escola/atos-normativos/portarias/portarias-2022/portaria-esmpu-n-104-2022>). O normativo trouxe os procedimentos e as orientações sobre a prestação dos serviços oferecidos pela equipe de audiovisual ligada à SECOM e responsável pelas transmissões ao vivo, pelas captações de imagens e pela edição de videoaulas.

Em março de 2022, a SECOM lançou o *Guia de Publicações* (<https://escola.mpu.mp.br/publicacoes/publicacoes/guia-de-publicacoes>), um manual que apresenta a política editorial da ESMPU. O documento estabelece os procedimentos necessários para a submissão de propostas de obras não periódicas

e busca incentivar a edição de novos títulos que enriqueçam o repositório de conhecimento jurídico do País.

. Ampliação do quadro de pessoal nas áreas da SECOM

Para atender às atribuições elencadas no Regimento Interno, em especial o fortalecimento da imagem institucional, a SECOM ampliou sua força de trabalho por meio da contratação de terceirizado residente para a função de designer gráfico e da implantação de dois núcleos na Coordenadoria de Comunicação Institucional, bem como com a lotação provisória de três servidores originários de outros ramos. Além disso, estão em fase de contratação mais dois funcionários terceirizados para a função de videomaker e o serviço de repórter fotográfico sob demanda.

Podcast Marias do Brasil

O podcast Marias do Brasil foi lançado em 2021, em parceria com o CNMP, com o objetivo de celebrar os 15 anos da Lei Maria da Penha, um marco no enfrentamento da violência doméstica e familiar no Brasil. A primeira edição contou com oito episódios, com a participação de mulheres que abriram espaço para ampliar a voz de outras mulheres e ajudaram a compreender o caminho percorrido no combate a esse tipo de violência.

Em 2022, foram ao ar mais três primeiros episódios da segunda edição, que estão disponíveis nas principais plataformas de streaming, como Deezer e Spotify.

Gestão Documental e Memória Institucional

Com o objetivo de fomentar a preservação do patrimônio histórico e cultural da ESMPU e consolidar a memória institucional registrando a sua contribuição para a história social brasileira, foi lançada, em julho de 2022, a página “Gestão Documental e Memória Institucional”. Demandada pela Divisão de Gestão da Informação (DIGI), a área reúne informações sobre a história da ESMPU e foi desenvolvida pela SECOM em parceria com a STI. A

página está disponível em <https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/gestao-documental-e-memoria-institucional>.

. Galeria de Diretores

Um dos destaques da página é a Galeria de Diretores – gerais e adjuntos –, com fotos e informações sobre o período de gestão e biografia.

Além da galeria em formato digital, foi lançada em 14 de junho de 2023, no auditório do térreo da Instituição, a galeria física reunindo fotos de oito ex-diretores-gerais.

. Programa de História Oral

Outra ação que integra a Gestão Documental e Memória Institucional é o Programa de História Oral da ESMPU. A iniciativa é uma parceria entre a Divisão de Gestão da Informação e a Divisão de Desenvolvimento Científico, e traz uma série de entrevistas com integrantes do Ministério Público e da comunidade acadêmica que fizeram ou fazem parte da trajetória da Instituição. Já foram produzidas cinco entrevistas, disponíveis no site da ESMPU (<https://escola.mpu.mp.br/a-escola/institucional/gestao-documental-e-memoria-institucional/memoria-institucional/historia-oral>).

Microsoft 365

Em fevereiro de 2022, a ESMPU adquiriu a suíte completa do Microsoft 365 e inúmeras mudanças na forma de trabalhar e se conectar foram implementadas. As principais ferramentas de trabalho dos colaboradores foram substituídas pela nova plataforma, e, para que o público interno fosse capacitado e sensibilizado sobre a transformação, a SECOM preparou uma campanha de comunicação diferenciada, com notícias publicadas na Intranet, comunicados enviados no grupo “ESMPU no Whats”, manuais com orientações e perguntas frequentes publicados na Intranet e suporte na transmissão dos workshops e treinamentos.

Tecnologia da Informação

Programa Estratégico de Modernização Tecnológica

O Programa de Modernização Tecnológica (PMT), criado em 2021, teve como objetivo modernizar as soluções e ferramentas de Tecnologia da Informação (TI) da ESMPU com a utilização de novos recursos tecnológicos.

Figura 9 - Programa de Modernização Tecnológica



O programa foi concluído em maio de 2022 com a entrega de sete projetos, cujos resultados podem ser agrupados em duas vertentes:

- Renovação das estações de trabalho dos usuários: todos os usuários receberam computadores novos, equipados com dois monitores, além de *headsets* e *webcams*, o que conferiu maior conforto e produtividade. Além disso, setores específicos da Escola que trabalham com alto poder de processamento, como produtores audiovisuais e de conteúdo digital, receberam computadores especializados e monitores 4K de 27 polegadas. Também houve uma iniciativa de recolhimento, padronização,

atualização e redistribuição de notebooks, concedendo maior autonomia às unidades da Escola.

- Modernização de soluções de TI: foram atualizadas as soluções de bancos de dados da ESMPU, que estavam fora de garantia de suporte técnico, a plataforma de desenvolvimento rápido (Apex), a base centralizada de autenticação de usuários (Active Directory) e a solução de e-mail institucional.

Modernização da solução de e-mail institucional – Plataforma de Colaboração e Produtividade Microsoft 365

A área de Tecnologia da Informação iniciou, ainda em 2020, estudos para modernizar a solução de e-mail institucional. Ainda se utilizava o Novell Groupwise 2012, bastante defasado e com limitações de uso.

A plataforma escolhida foi a suíte de colaboração e produtividade do Office 365, que, além de disponibilizar a solução de e-mail Outlook, traz ferramentas como videoconferência, colaboração e comunicação (Microsoft Teams), armazenamento em nuvem (OneDrive) e a tradicional suíte de escritório.

A licitação foi concluída em dezembro de 2021 e a implantação da plataforma ocorreu no primeiro trimestre de 2022.

Figura 10 - Campanha da chegada do Microsoft 365 à ESMPU



O projeto foi apontado como um caso de sucesso na Administração Pública pela velocidade da implantação da solução e da complexidade envolvida, pois era necessário realizar a migração de todos os e-mails que estavam na antiga ferramenta. Além disso, existia uma curva de aprendizagem para todos os usuários na nova plataforma, que abarcava, além do e-mail (Outlook), ferramentas de colaboração e videoconferência (Microsoft Teams) e armazenamento em nuvem (OneDrive).

Foi realizado um trabalho da área de Tecnologia da Informação, em parceria com a Secretaria de Comunicação Social, que resultou em uma campanha de adoção da solução, em que podemos destacar: (I) marketing digital; (II) *workshops* e treinamentos; e (III) elaboração de manuais e perguntas frequentes.

Como resultado, a ESMPU conta agora com uma das plataformas de comunicação e colaboração mais usadas no mundo, com vários benefícios em relação à antiga forma de trabalho.

Programa de Cibersegurança

A segurança cibernética, ou cibersegurança, pode ser definida como

ações voltadas para a segurança de operações, de forma a garantir que os sistemas de informação sejam capazes de resistir a eventos no espaço cibernético capazes de comprometer a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade dos dados armazenados, processados ou transmitidos e dos serviços que esses sistemas ofereçam ou tornem acessíveis¹.

É notório o aumento do número de grupos *hackers* que visam atacar instituições públicas (e privadas) com técnicas cada vez mais rebuscadas e em geral com utilização de *ransomwares*, que capturam e criptografam dados com o objetivo de pedir valores de resgate. Caso um ataque seja totalmente

efetivo, a instituição pode desaparecer do mundo digital, com a perda total dos dados da organização.

Nesse sentido, entende-se a cibersegurança como uma estrutura que atua no ambiente digital, na prevenção, mitigação e recuperação/continuidade do negócio da instituição ante os ataques cibernéticos.

Diante da relevância do tema, foram organizados e consolidados 11 projetos no Programa Estratégico de Cibersegurança:

- PS-STI-20.37 - Norma de Segurança de Senhas

Normatiza e implementa os processos de troca periódica de senhas, conforme nível mínimo de complexidade e autenticação multifator para alguns cenários.

- PS-STI-20.39 - Plano de Recuperação de Desastres de Sistemas

Define um plano voltado para a recuperação rápida e coordenada em caso de desastres que comprometam a disponibilidade dos sistemas da Escola.

- PS-STI-20.40 - Política de Backup e Retenção de Dados

Normatiza as estratégias e os parâmetros para backup e retenção de dados institucionais, como periodicidade, tempo de retenção e criticidade.

- PS-STI-22.01 - Estudo de atualização do datacenter

Avaliação do datacenter para definir estratégias de curto, médio e longo prazo para compra e atualização de equipamentos, e possíveis mudanças de arquitetura.

- PS-STI-22.09 - Migração do sistema de arquivos da rede local

Migração dos arquivos das pastas de rede (*fileserver*) para uma nova estrutura atualizada.

1. SEGURANÇA CIBERNÉTICA. In: GLOSSÁRIO de segurança da informação. Brasília: Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, 2021.

- PS-STI-22.15 - Adequação da saída de internet disponibilizada pelo Serpro (Infovia)

Adequação do atual contrato de provimento da Infovia (Serpro) para contratar as soluções de segurança e aumentar o link de internet.

- PS-STI-22.16 - Migração dos serviços digitais do proxy reverso ADC01 para o F5 BIG IP

Migração dos serviços digitais que ainda utilizavam a solução antiga (ADC01) para a nova solução de segurança F5 BIG IP.

- PS-STI-22.17 - Solução de Antivírus

Atualização da solução para uma arquitetura em nuvem e contratação de camadas adicionais de segurança.

- PS-STI-22.18 - Licenças adicionais de segurança Microsoft

Incremento da segurança nas soluções em nuvem da plataforma Microsoft 365.

- PS-STI-23.05 - Implementação das novas licenças VMware

Virtualização da infraestrutura de rede.

- PS-STI-22.22 - Ingresso da ESMPU na RNP e Redecomp Gigacandonga
Adesão à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.

O programa, iniciado em maio de 2022 e com previsão de encerramento no final de 2023, encontra-se neste momento com 94% de execução. Todos os projetos previstos foram entregues, com exceção do “Plano de Recuperação de Desastres de Sistemas”, que está em fase avançada.

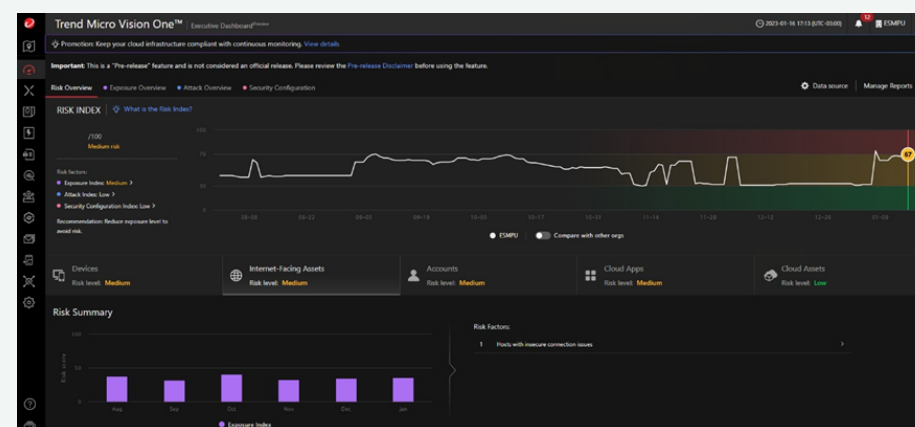
Solução de Antivírus

No âmbito do programa de Cibersegurança, destaca-se a atualização da plataforma de antivírus utilizada pela ESMPU. Desde o início da sua estruturação

tecnológica, no começo dos anos 2000, utilizava-se a solução *on-premise* da Trend, fornecida através de contratos compartilhados com a PGR/MPF.

Após estudos técnicos, optou-se por realizar uma contratação própria e atualizar a solução para a plataforma em nuvem Trend Vision One. Além da tradicional proteção aos *endpoints* de estação de trabalho e dispositivos móveis, o contrato contemplou a proteção avançada para servidores físicos e virtuais, ambiente de mensageria e colaboração e telemetria.

Figura 11 - Painel de monitoramento – Solução de antivírus



Com essa iniciativa, a segurança cibernética da ESMPU foi aprimorada e tornou-se possível consolidar diversos dados sobre a segurança do parque tecnológico em um painel de monitoramento. O painel gera índices de risco, que traduzem o nível atual de segurança global e são constantemente monitorados e alvos de melhoria contínua.

Política de Backup e Retenção de Dados

O Tribunal de Contas da União (TCU) tem realizado auditorias com vistas a avaliar a efetividade dos procedimentos de backup das organizações públicas federais. Diante desse cenário, o TCU recomendou ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), ao Conselho

Nacional de Justiça (CNJ) e ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) que editem normativos para cada um, em seu âmbito, orientar os gestores e regulamentar a obrigatoriedade de que aprove formalmente e mantenham atualizadas políticas gerais e planos específicos de backup.

Dessa forma, instituiu-se a Política de Backup e Retenção de Dados na Escola Superior do Ministério Público da União, por meio da [Portaria ESMPU n. 52/2023](#). A iniciativa é essencial para implementar as ações de segurança da informação, bem como normatizar os aspectos de vulnerabilidade e recuperação de dados na Instituição.

Projeto Cosmos MPU

Em uma iniciativa de otimizar os processos de trabalho que envolvem o planejamento e a execução orçamentária e financeira do Ministério Público da União e, consequentemente, também otimizar e padronizar os recursos de Tecnologia da Informação, foi publicada a Portaria SG/MPU n. 3, de 13 de janeiro de 2022.

A portaria define que o Sistema Cosmos, desenvolvido e mantido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), será o sistema informatizado padrão de planejamento e gestão orçamentária e financeira integrada do Ministério Público da União, e operará em ambiente de Tecnologia da Informação com base de dados única e com uso obrigatório e compartilhado por todos os ramos do Ministério Público da União e pela Escola Superior do Ministério Público da União.

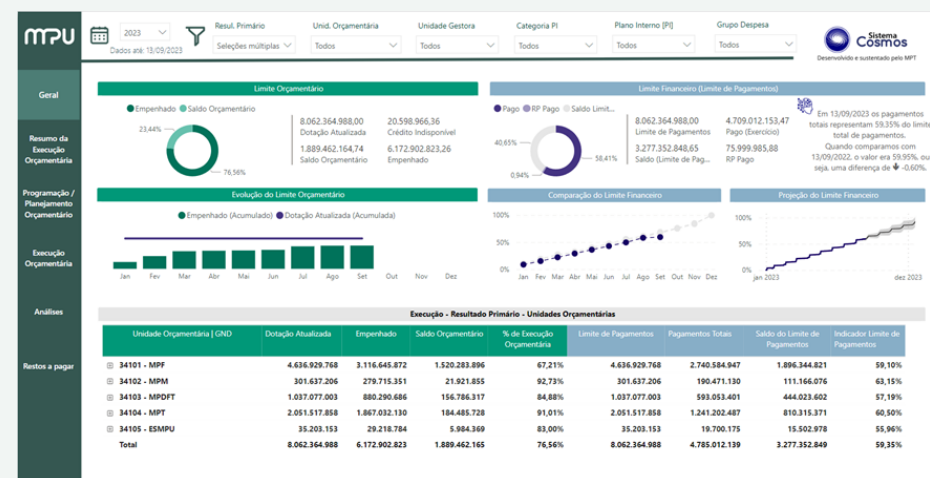
Figura 12 - Projeto Cosmos



A área de Tecnologia da Informação da ESMPU integra a equipe técnica responsável pela implantação, sustentação e evolução dos painéis de *Business Intelligence* (BI) do Sistema Cosmos, cuja coordenação cabe ao MPT.

Como resultado do trabalho desenvolvido, foi entregue à Secretaria de Planejamento e Orçamento do MPF (SPOC) o painel gerencial a seguir, cujo intuito é disponibilizar informação tempestiva, ágil e acessível acerca da gestão orçamentária e financeira do MPU em todos os seus ramos.

Figura 13 - Painel de BI do Projeto Cosmos



Governança de Dados

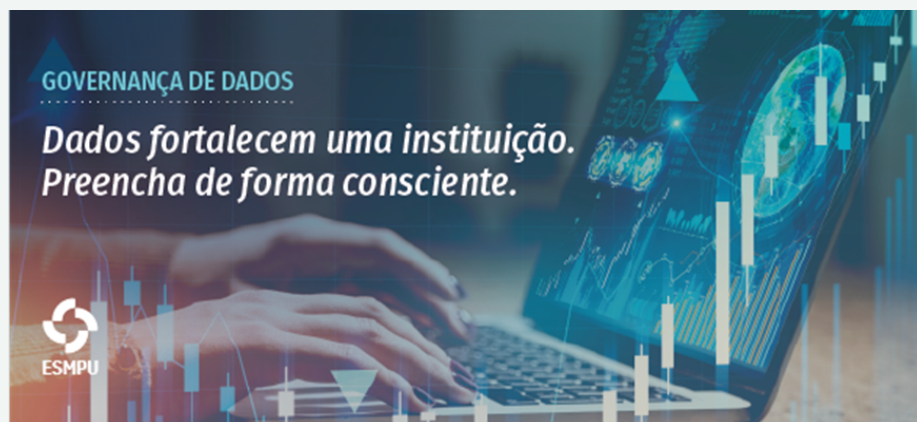
. Projeto de Governança de Dados

O projeto de Governança de Dados foi proposto para se criar uma visão coesa dos dados de natureza acadêmica, recebidos ou produzidos no curso das funções institucionais, fornecendo uma maneira de gerenciar inconsistências e potenciais problemas de qualidade de dados, a fim de alcançar níveis satisfatórios de acurácia com vistas a subsidiar a tomada de decisão estratégica e administrativa.

Após um ano de implementação, o projeto de Governança de Dados foi concluído com êxito. Os esforços foram no sentido de se criar uma cultura organizacional orientada a dados na ESMPU, com a preocupação de se fazer todas as entregas conforme o planejado e de forma tempestiva.

As principais entregas foram: Políticas de Governança de Dados e de Segurança Institucional; modelagem de processos de gestão de recursos orçamentários da atividade acadêmica, de administração de matrículas de discente em cursos de pós-graduação e de gestão de dados mestres; identificação e priorização de dados mestres de natureza acadêmica; elaboração das linhagens dos dados mestres; criação de aplicativo para gestão do dicionário de dados e dos dados mestres; *Glossário de Termos Acadêmicos*; documento com recomendações de adequações nos sistemas de informação e identificação, tratamento e armazenamento dos chamados *Golden Records*, entendido como um esforço de se criar dados confiáveis, precisos e corretos no âmbito da ESMPU.

Figura 14 - Projeto de Governança de Dados



BI Acadêmico

No escopo do projeto de Governança de Dados, foi criado o projeto estratégico BI Acadêmico, cujo objetivo é a disponibilização de uma solução de *Business Intelligence* (BI) para a área acadêmica da ESMPU com vistas a atender à demanda de dados de qualidade, mantidos de forma centralizada e disponíveis para análises pela área-fim da Escola.

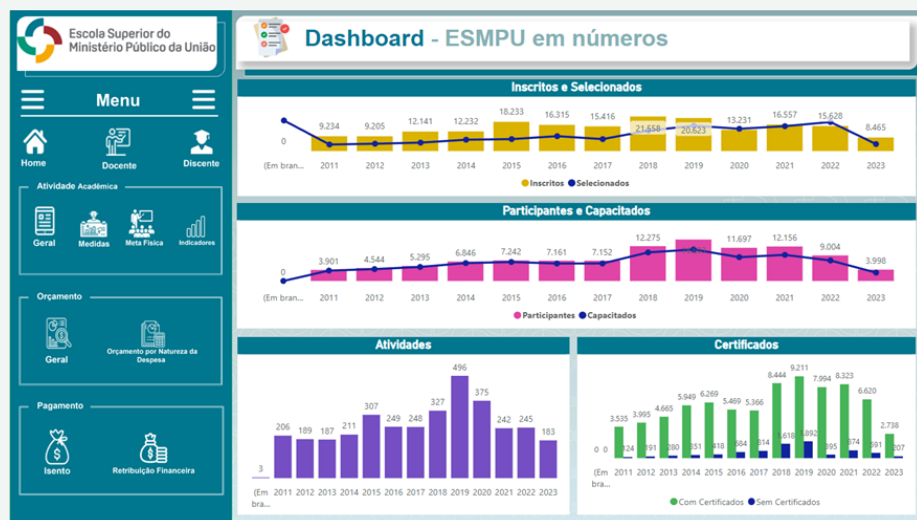
O projeto visa criar um ponto único de referência para consultas às bases de dados acadêmicas da Escola, além de criar painéis de consultas interativas que envolvam dados mestres acadêmicos, tais como: docente, discente, atividade acadêmica, custo, inscrição, seleção e avaliação de reação, entre outros.

A principais entregas realizadas no projeto foram:

- Disponibilização de um banco de dados no formato de *Data Warehouse* (DW), com modelagem multidimensional, que armazena e trata os dados mestres já identificados no projeto de Governança de Dados.
- Cargas diárias executadas de forma automatizada com dados de produção dos sistemas Integra, SIE e ESMPU Digital para a base de dados do DW.
- Criação de painéis interativos de BI, com a utilização da ferramenta Power BI, em uma interface única que seja disponível e acessível a todos os servidores da ESMPU. Esses painéis tornam a visualização e a interpretação de dados mais práticas, consistentes e diretas, sem a necessidade de se buscar informações em mais de uma fonte de dados, favorecendo a acurácia dos dados para a tomada de decisão.
- Treinamento da equipe da COEDUC na ferramenta Power BI, com o objetivo de capacitar os servidores da área-fim da ESMPU na criação, na publicação e no compartilhamento de painéis de BI utilizando tanto a base de dados corporativa do BI Acadêmico quanto outras bases de dados, a exemplo de planilhas no formato Excel.

O projeto BI Acadêmico foi concluído com sucesso e resultou no desenvolvimento de uma solução tecnológica atual, que utiliza as boas práticas de construção de soluções de BI e realiza a gestão dos dados mestres da ESMPU de forma centralizada.

Figura 15 - Projeto BI Acadêmico



ESMPU Digital

. Acadêmico Digital

A STI tem participado ativamente dos projetos estratégicos da Instituição que envolvem, entre outras coisas, o desenvolvimento de sistemas. O projeto PE0004 – Acadêmico Digital faz parte do Programa Estratégico ESMPU Digital e tem como escopo a implantação de soluções tecnológicas de gestão escolar e serviços ao corpo acadêmico, automatizadas e articuladas, necessárias à eficiência da atividade finalística da ESMPU.

. Espaço do Docente

Uma nova versão do módulo do ESMPU Digital foi entregue em julho de 2023. Diversas melhorias foram implementadas para simplificar a gestão das contratações e o processo de assinatura de documentos da contratação por parte dos docentes.

A principal inovação foi a substituição do sistema SEI para a assinatura de documentos. Agora, todos os documentos necessários à contratação são assinados pelo docente dentro do próprio portal, agilizando consideravelmente o processo de trabalho. Após a conferência dos documentos assinados e anexados pelo docente, a área de contratação pode atuar o processo no SEI com todos os documentos necessários ao clique de um botão. Para que isso seja possível, o sistema implementa todas as exigências legais de assinaturas eletrônicas avançadas.

Outras novidades da nova versão:

- contratação para vários papéis de atuação em um único Termo de Compromisso;
- possibilidade de pagamento parcelado de docentes por meio de duas ou mais DPS (Declaração de Prestação de Serviço);
- página de verificação de autenticidade dos documentos assinados pelo sistema;
- Termo de Compromisso retificador;
- possibilidade de reabertura de contratações canceladas; e
- geração de arquivos PDF no padrão PDF/A.

. Pesquisa Digital

Trata-se de mais um projeto estratégico, com a participação da STI, que tem como objetivo a automatização de parte do processo de pesquisa científica aplicada da ESMPU.

Atualmente a equipe vem trabalhando no módulo “Espaço do Docente”, para que também atenda à contratação de atores de pesquisa.

Manutenções Evolutivas

As manutenções evolutivas são atividades demandadas pelos gestores para adequação dos sistemas de informação da ESMPU em virtude de mudanças de requisitos ou inovação trazida por algum normativo. Portanto, além de trabalhar em novos projetos, a STI é responsável por manter os sistemas existentes funcionando de acordo com as necessidades da Instituição, que mudam no decorrer do tempo. Dentre as manutenções evolutivas entregues, destacam-se:

- Integra
 - Disponibilização de webservices de fornecimento de dados de certificação dos participantes de atividades acadêmicas para os ramos do MPU.
 - Criação de critério de classificação e exibição de informações sobre custeios pagos pela ESMPU aos participantes para melhor controle da área de seleção de participantes.
 - Aprimoramento na rotina de chamadas para priorização de suplentes com encaixe de vaga em vagas remanescentes.
 - Melhorias na aplicação para evitar ataques maliciosos do tipo XSS.
 - Nova tela de resultado de seleção das atividades acadêmicas (em homologação).
 - Novo relatório pivotado de meta física das atividades.
- Plano de Atividades
 - Bloqueio de marcação de atividades em feriados.
- Diárias e Passagens

- Geração automatizada de processo e inclusão das Propostas de Concessão de Diárias/Bolsa-capacitação (PCD) ao serem enviadas pelos discentes (em homologação).

Demais entregas de Sistemas de TI

- Desenvolvimento e implantação dos hotspots de divulgação do evento TEDxESMPU (novembro de 2022), e TEDxESMPU Countdown (agosto de 2023).
- Implantação do Sistema para Catalogação da Massa Documental Arquivística (SIGEDA), utilizado para registro e organização de documentos físicos no âmbito do projeto estratégico PE0009 – Tratamento e Digitalização da Massa Documental Acumulada (MDA), que tem como objetivo tratar tecnicamente e digitalizar o acervo arquivístico acumulado durante os primeiros 17 anos de funcionamento da ESMPU, com vistas a atender às disposições do Ministério da Educação (MEC) e de outros órgãos regulamentadores sobre a matéria.
- Configuração dos fluxos e plugins da plataforma OJS (Open Journal System) para publicação da *Revista da ESMPU*.

Ingresso na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) é uma associação civil, sem fins lucrativos, qualificada como uma Organização Social (OS) desde 2002 e que mantém Contrato de Gestão estabelecido com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para o fomento das atividades de pesquisas tecnológicas em redes de desenvolvimento e a operação de meios e serviços de redes avançadas que beneficiem a pesquisa e o ensino nacionais.

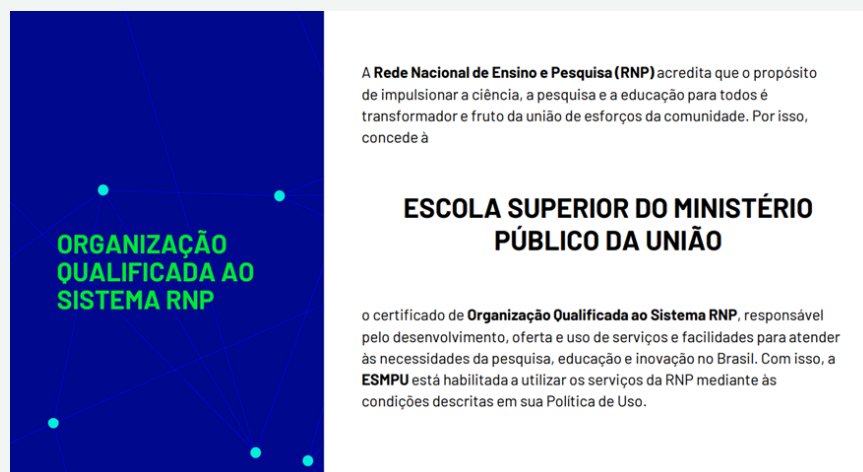
É um sistema responsável pelo desenvolvimento, oferta e uso de serviços para atender às necessidades da pesquisa, educação e inovação. Explora tecnologias de informação e comunicação emergentes, disponibilizando uma ciberinfraestrutura de recursos federados, seguros, de alta capacidade

e desempenho, por meio de mecanismos de governança multi-institucional. É restrito a universidades, institutos educacionais e culturais, agências de pesquisa, hospitais de ensino, parques, polos tecnológicos e beneficia 4 milhões de alunos, professores e pesquisadores brasileiros.

Diante das inúmeras vantagens do programa, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) liderou um projeto que teve início na metade de 2022. O objetivo principal foi o ingresso da ESMPU na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, com abrangência nacional e internacional, e na rede metropolitana (Redecomep) GigaCandanga, passando a fazer parte de uma infraestrutura de conectividade confiável e de alta capacidade, voltada para instituições de ensino e pesquisa. Por se tratar de instituições sem fins lucrativos, tem-se a vantagem de preços bastante inferiores em comparação com os serviços ofertados comercialmente.

O projeto foi finalizado com sucesso em setembro de 2023, de modo que a ESMPU foi certificada como Organização Qualificada ao Sistema RNP. A expectativa é que novos projetos sejam abertos para estudar e modelar serviços acadêmicos que utilizem recursos do Sistema RNP.

Figura 16 - Certificação da ESMPU como Organização Qualificada ao Sistema RNP



Novo Sistema de Chamados Técnicos (Portal de Serviços)

Considerando a necessidade de aprimorar e atualizar o sistema de chamados técnicos da STI, que estava em operação desde outubro de 2017, foi implantado o novo Portal de Serviços para atender às necessidades da STI e de outras unidades da ESMPU.

O portal compreende um rol de categorias de serviços (Sistemas, TI, Administração, Comunicação Social, entre outras) e processos internos da ESMPU. Após a implantação, foi possível modernizar, automatizar e melhorar significativamente os processos internos de solicitação e atendimento das demandas de serviços. Além disso, o novo portal promove maior transparência, pois agora é possível acompanhar os registros dos chamados técnicos individualizados por setor na Intranet.

Os principais benefícios do projeto foram:

- melhoria e atualização do Catálogo de Serviço da STI e das áreas negociais;
- acompanhamento online de chamados (fila de chamados);
- estatísticas gerenciais dos chamados;
- trabalho de forma integrada e coordenada entre os setores da Instituição;
- criação de valor por meio da entrega de produtos, serviços, transparência e comunicação; e
- modernização e automatização dos serviços da ESMPU.
- Por fim, com a implantação do novo Portal de Serviços, é possível registrar, acompanhar e gerir as solicitações de serviços da ESMPU.

Figura 17 - Novo Portal de Serviços Internos da ESMPU



Virtualização de Infraestrutura de Rede

A ESMPU armazena dados corporativos que são disponibilizados a todos os usuários do órgão e para um grande público externo, composto de docentes, discentes e comunidade acadêmica em geral. Considerando as competências da Escola, a informação pode ser tratada como o maior ativo da Instituição.

Com o objetivo de garantir a segurança da informação da ESMPU, foi adquirida e implantada a solução de virtualização da infraestrutura de rede VMware NSX, no primeiro semestre de 2023, para aprimorar os mecanismos de segurança da informação do ambiente virtualizado, após um ano e meio de estudos e realização de procedimento licitatório.

Destacam-se os seguintes benefícios da solução:

- uso eficiente dos recursos de hardware;
- melhor utilização do espaço físico no datacenter;
- redução nos custos de climatização e energia elétrica;
- administração centralizada dos servidores virtuais;
- implementação de alta disponibilidade e tolerância a falhas; e
- segmentação de rede e aprimoramento dos mecanismos de segurança.

Portfólio de Projetos de TI

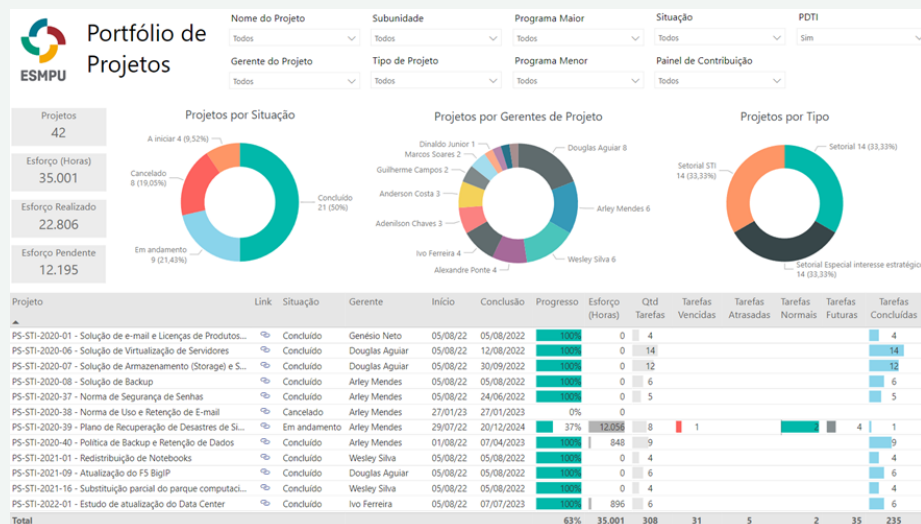
Desde 2020, a Secretaria de Tecnologia da Informação conta com uma área de projetos de TI para coordenar o planejamento e a execução das iniciativas de forma ordenada. Utilizava-se até então a ferramenta aberta OpenProject, que apoiou o amadurecimento da unidade e o surgimento de modelos de acompanhamento.

No início de 2023, a área de projetos da STI migrou os controles de projetos para a plataforma MSProject versão web. A nova ferramenta possui as seguintes vantagens:

- facilidade de uso por se tratar de um software mais conhecido;
- curva de aprendizado reduzida;
- permite o uso da solução de análise de negócios e dados PowerBI;
- implementa, de forma fácil, o conceito de portfólio de projetos; e
- transparência em relação às iniciativas e aos percentuais consolidados de execução.

Dessa forma, todos os projetos do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) são monitorados pela ferramenta, o que confere uma gestão eficiente e transparente.

Figura 18 - Portfólio de Projetos de TI



escola.mpu.mp.br